



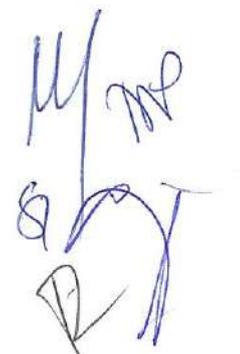
distribuimos felicidade
desde 1994

Several handwritten signatures in blue ink are present in the upper right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals.

Relatório de gestão e contas

2024

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024



Exmos. /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2024, bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.





Introdução





No ano de 2024, o Espaço t dedicou-se ao trabalho sob o mote “Espaço t - Há 30 anos a desafiar limites, quebrar tabus, pintar possibilidades...”.

Em 2024, celebraram-se os 30 anos do Espaço t foi um ano de comemoração da nossa história, da nossa filosofia e identidade, centrada na construção da de um futuro sustentável que continue a quebrar barreiras e estereótipos.

Foi um ano extraordinariamente desafiante, que nos obrigou constantemente a reajustar a equipa para dar resposta aos diferentes projetos e atividades, com o objetivo primordial de ajudar melhorar a vida dos mais vulneráveis e de respondermos com sucesso ao nosso propósito.

Assim, a equipa da sede, polos e filial, conseguiu reajustar o seu modelo de trabalho.

Podemos afirmar que a nossa organização, conheceu um ano de crescimento notável, o que nos deixa seguros da cada vez maior sustentabilidade da organização.

Continuamos a desenvolver a nossa missão quer geograficamente, quer no que diz respeito a novas pessoas impactadas com a nossa intervenção, nomeadamente, com Refugiados, com Crianças e Jovens, e população sénior, nunca descurando o trabalho com o nosso público de sempre.

O Espaço t viu o seu trabalho mais fortalecido, quer ao nível financeiro, quer ao nível organizacional.

Foram vários os fatores que deram origem a esta situação:

1. Uma equipa estável e motivada também pelas comemorações de aniversário,
2. Desenvolvimento dos projetos em curso;
3. Continuação de um trabalho em rede que nos ajudou a criar mais valor nas atividades efetuadas;
4. A manutenção do Fórum dos Cuidadores, que nos tem ajudado a criar ferramentas com o objetivo de sermos mais exigentes e focados na nossa missão;

Apesar de toda esta situação favorável, ainda são alguns os pontos fracos. Importa referir alguns que, quer os órgãos sociais quer a equipa, tem consciência da sua existência, e vontade de os transformar em oportunidades:

1. Ainda demasiada dependência do Estado ao nível financeiro,
2. Dificuldade em comunicar o Espaço t de forma global,
3. Dificuldade em criar mecanismos de melhoria dos processos administrativos, tendo aqui consciência da importância do trabalho desenvolvido no âmbito da Contratação Pública, fundamental para garantir uma gestão transparente e sustentável.

Partimos para 2025, sob o mote “Espaço t - A Felicidade como Prioridade” convictos que será um ano de sucesso.

Ao nível financeiro, o Espaço t continua a apresentar um saldo positivo.

O resultado líquido de 2024 foi de 34 806,00 €.

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos os sócios, alunos, instituições e outros os resultados atingidos em 2024 e agradece o contributo de todos, para que 2025 seja um ano de estabilidade.

De seguida, apresentamos as atividades desenvolvidas pelo Espaço t.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'MMP' and 'CTA'.

Índice

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

AÇÃO SOCIAL

1. Casa da Felicidade - Comunidade de Inserção do Porto	8
1.1 Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico	15
1.2 Serviço de Psicologia	23
1.3 Serviço de Emprego	23
1.4 Serviço Social	26
1.5 Outras atividades desenvolvidas pelo DPA	28
2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa	34
2.1 Acolhimento de Famílias Refugiadas	44
2.2 Outras Atividades	45
3. Fora de Casa & Outras Atividades	46
3.1 Projeto Terceira (C)Idade=Felicidade	46
3.2 Projeto Brigadas Espaço t	53
3.3 Projeto Galerias Comunitárias	74
3.4 Projeto Pró-Infância	85

FORMAÇÃO

4. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação	86
5. Casa do Pinheiro Grande	102
5.1 Projeto Cercar-te	103
5.2 Escola de Rugby	117
5.3 Projeto Mediadores Municipais e Interculturais	132
6. Casa dos Sonhos - Projeto Cercar-te no Lagarteiro	136

SUSTENTABILIDADE

7. Mecenato & Fundraising	144
8. Loja da Felicidade	146
9. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar	147

CULTURA

10. Corpo Evento: XXV Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança	149
11. Interculturalidade	160
11.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade	160
11.2. Projeto: "O Meu País no Teu"	161
12. Galerias	166
12.1 Quase Galeria	166
12.2 Galeria Inklusa	170
12.3 Outros	171
12.3.1 Aniversário Espaço t	171
12.3.2 Prémios e distinções obtidos	173

COMUNICAÇÃO

13. Redes Sociais	174
14. Clipping	178
14.1 Revista de Imprensa	181
15. Estágios Curriculares	188
Balanço e demonstração de resultados 2024	203

ANEXOS



M. AP
CS
[Handwritten signature]

AÇÃO SOCIAL

1. CASA DA FELICIDADE - COMUNIDADE DE INSERÇÃO DO PORTO

Em 2024, o Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, da Comunidade de Inserção do Porto, teve 40 novas inscrições nas suas atividades. Comparativamente ao ano anterior, o DPA teve menos 51 novas inscrições, mas é necessário salientar que o maior número de inscrições de 2023, deveu-se às atividades das brigadas nos hospitais.

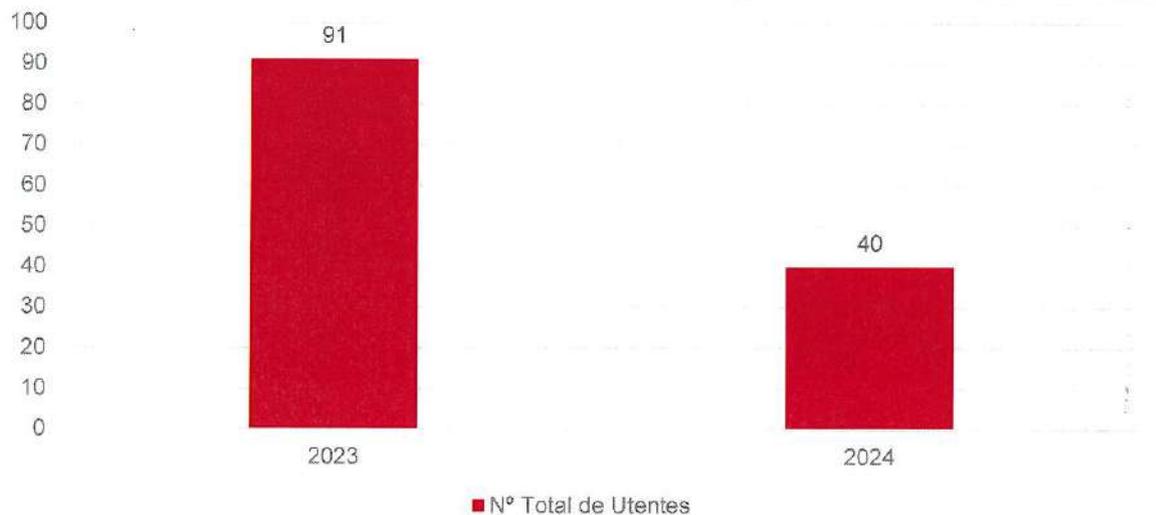


Gráfico 1 - Comparação de 2023/2024 do número total de novos utentes no DPA

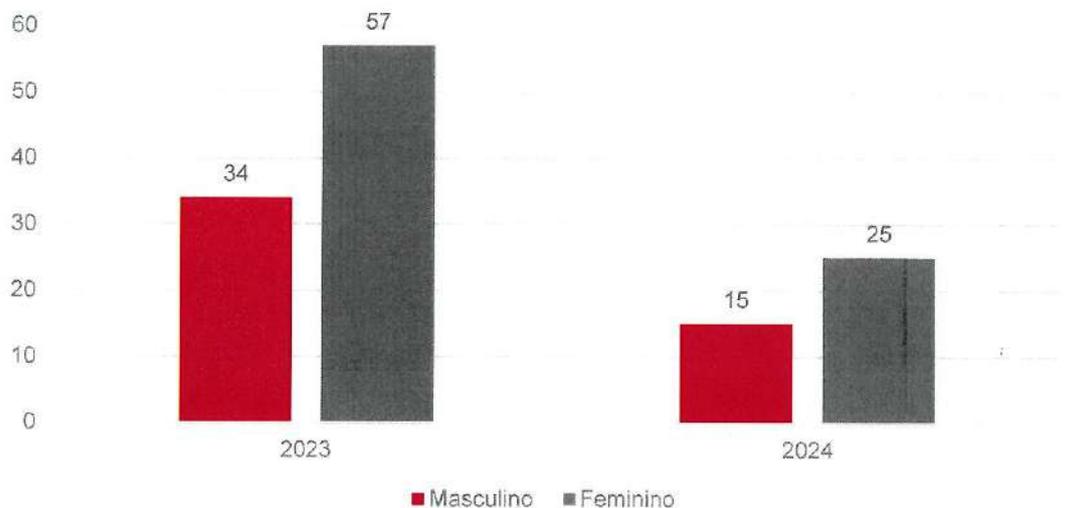


Gráfico 2 - Comparação de 2023/2024 relativo à variável género no DPA

Handwritten initials and marks:
 MP
 ↩

Do total dos novos inscritos do ano em análise, 25 eram do género feminino e 15 do masculino. Verificou-se uma maior percentagem de pessoas do género feminino (62%), comparativamente ao masculino (37%), tal como em 2023.

Handwritten notes and arrows:
 ↗
 ↘
 8

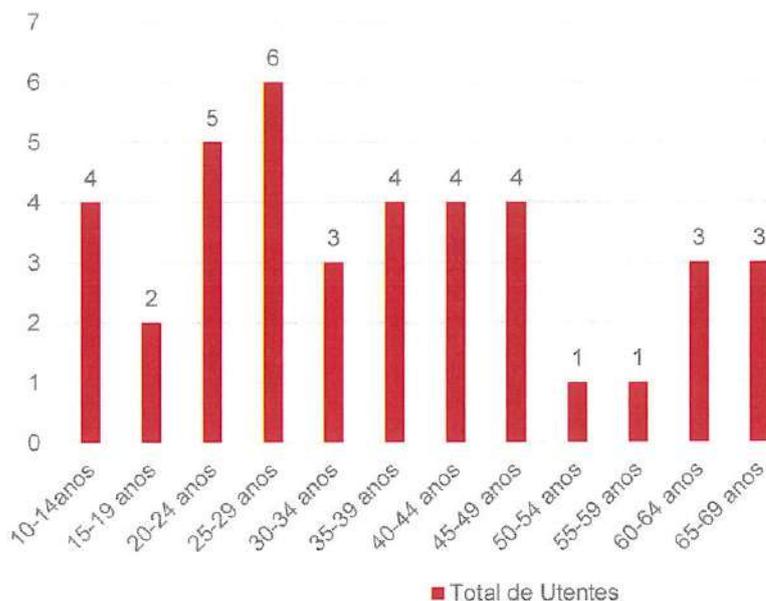


Gráfico 3 - Números de inscritos/as, por faixa etária no DPA, em 2024

Quanto às faixas etárias, constatou-se que as com maior número de inscritos em 2024, foram a dos 25-29 anos com 6 e a dos 20-54 anos com 5. As faixas etárias com menos inscrições foram as situadas entre os 50 e os 59 anos com 1.

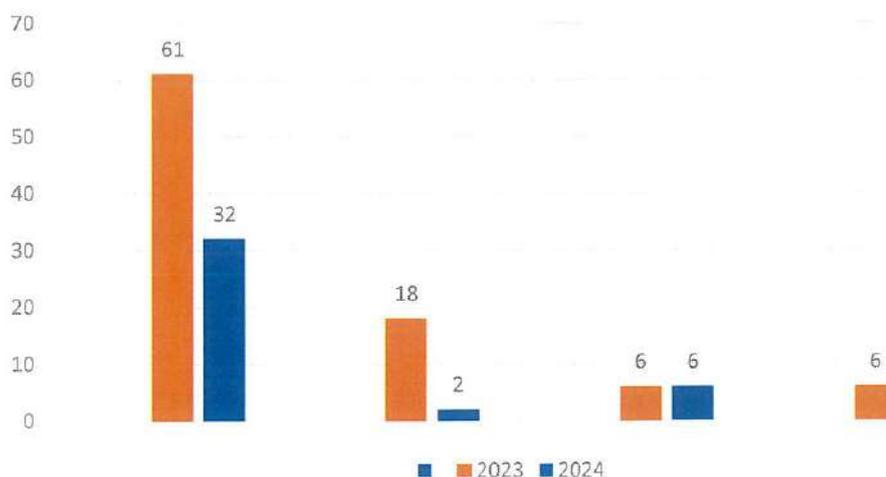
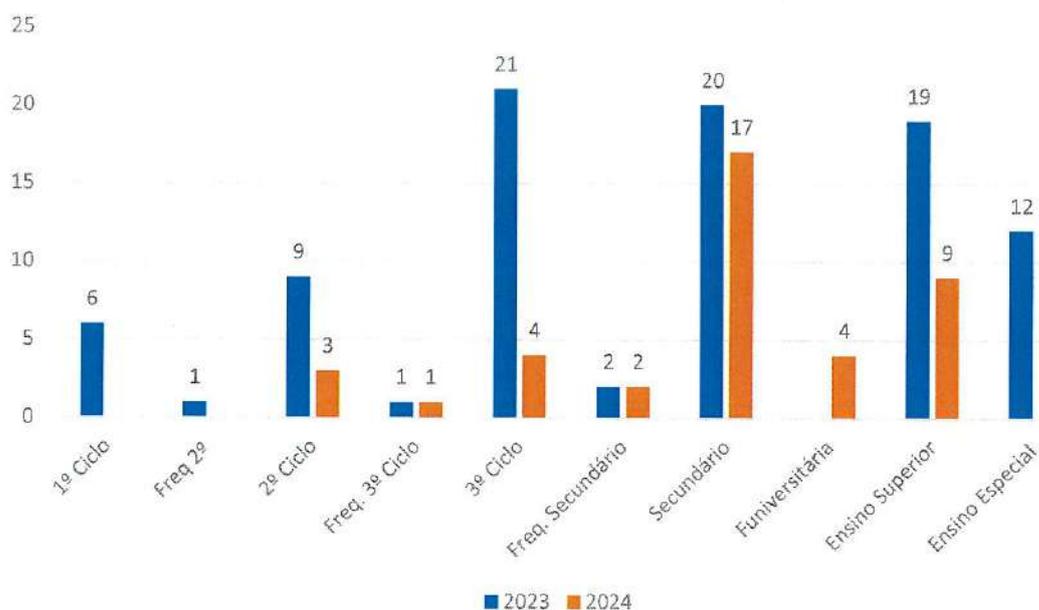


Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por estado civil no DPA, em 2024, comparativamente a 2023

Em relação ao estado civil, verificou-se que 80% dos alunos eram solteiros/as, o que confirma a tendência dos anos anteriores.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por escolaridade no DPA, em 2024, comparativamente a 2023

Quanto à escolaridade, observou-se que dos 40 inscritos em 2024, 41% tinham o secundário e com a frequência do 3º ciclo tivemos apenas 2,5%, semelhante ao ano anterior.

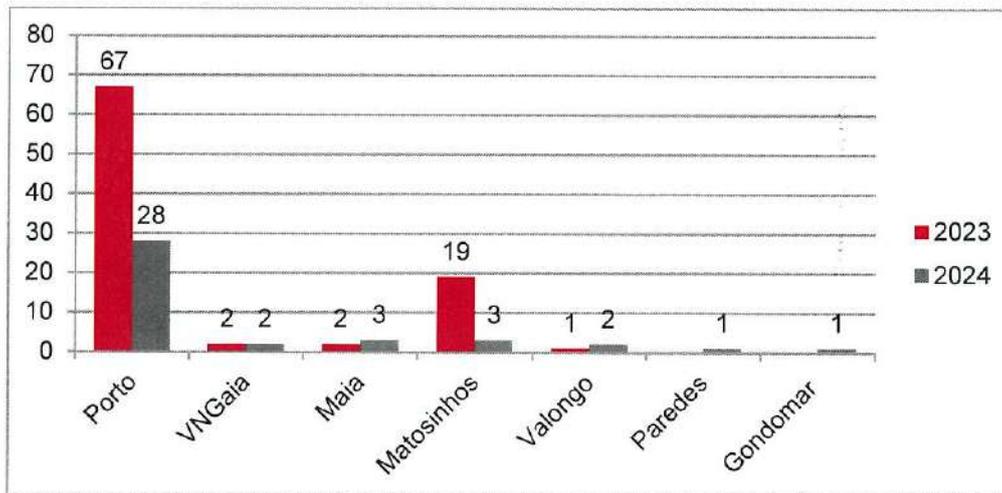
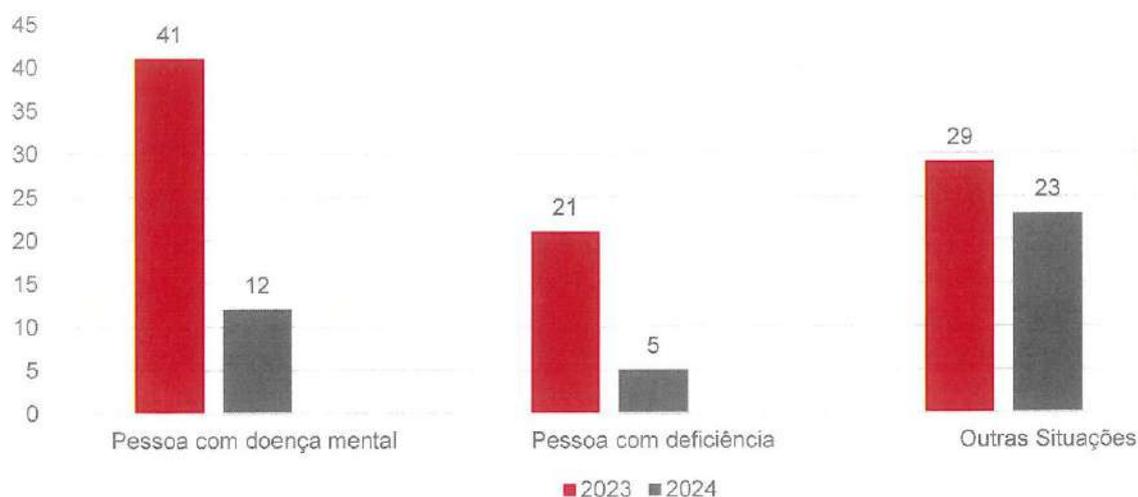


Gráfico 6 - Comparação do número de novos utentes inscritos entre 2023 e 2024 no DPA

Em 2024, a cidade do Porto continuou a ser a área de residência da maior parte dos nossos beneficiários, 28 dos 40 novos inscritos, tendência que já se verificou em 2023.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024



Handwritten signature and notes in blue ink.

Gráfico 7 - Comparação 2023 e 2024 entre o número de novos utentes inscritos no DPA, por problemática

No ano em consideração, 22 dos 23 incluídos na categoria outras situações procuraram apoio ao emprego e à formação profissional, 12 tinham diagnóstico de perturbação mental 5 eram pessoas com deficiência.

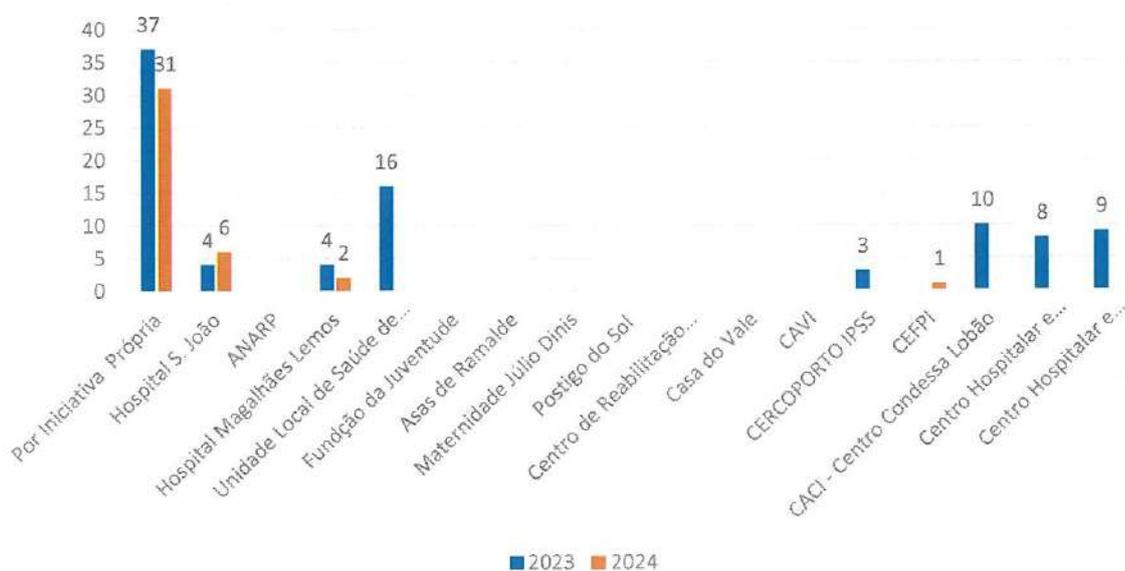


Gráfico 8 - Comparação 2023/2024 do número de novos utentes inscritos no DPA, por Instituição de encaminhamento

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

MMP
6
ST
[Handwritten signature]

No ano de 2024, 31 das novas inscrições realizaram-se por iniciativa própria e/ou por sugestão de familiares, mantendo-se a tendência do ano anterior. Os restantes 9 foram encaminhados por técnicos/as de instituições. As instituições com maior número de encaminhamentos para as atividades do DPA em 2024, foram o Centro Hospitalar Universitário de S. João, Serviço de Psiquiatria, o Centro de Formação Profissional Integrada e o Rendimento Social de Inserção da equipa da CerPorto.

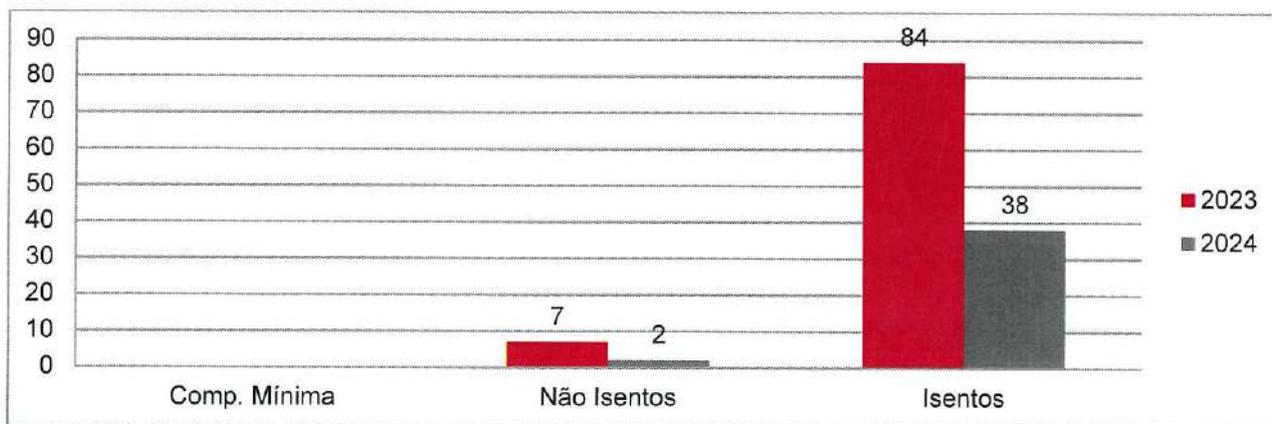
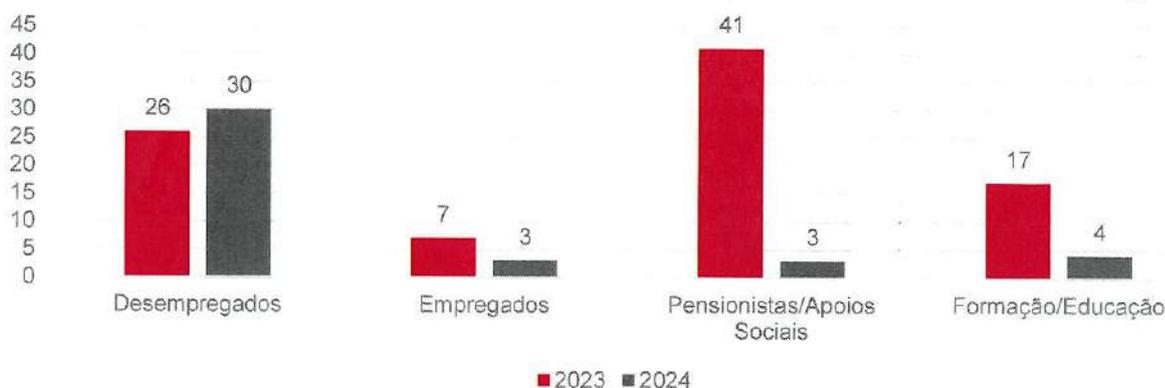


Gráfico 9 - Comparação 2023/2024 novos Utentes no DPA, por escalão de mensalidades

Tal como nos anos anteriores, a maior parte dos/as novos/as inscritos/as foram considerados isentos.



Gráfico

10 - Comparação número de novos utentes inscritos/as 2023/2024 no DPA, por situação socioprofissional

Quanto à situação profissional, 75% dos inscritos em 2024 eram desempregados. O menor número de inscritos foi empregados e pensionista que foi de 3.

Handwritten signature and initials in blue ink.

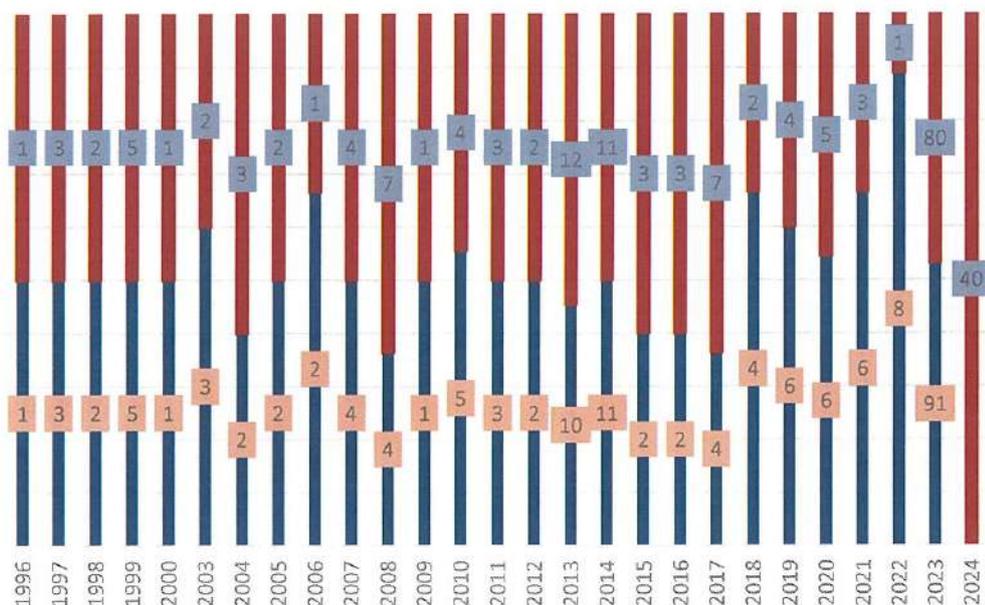


Gráfico 11 - Comparação do número de utentes que frequentou as atividades/ateliês em 2023 e 2024

No ano de 2024, frequentaram as atividades do DPA, 212 utentes, sendo que o maior número foi do ano 2023 (80), incluindo as brigadas t nos hospitais. A inscrição do aluno mais antigo a frequentar a Comunidade de Inserção em 2024 foi realizada no ano de 1996.

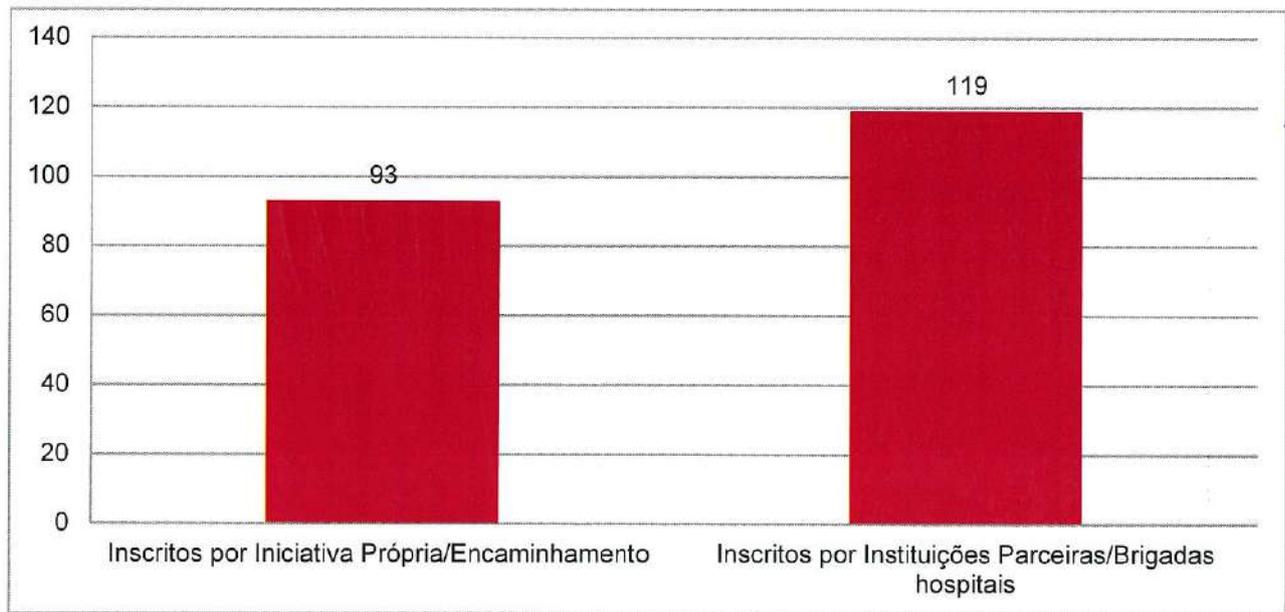


Gráfico

12 - Total de alunos/as que frequentou as atividades/Ateliês

No gráfico, verifica-se que 172 dos 212 alunos/as que frequentou os ateliês em 2024, eram provenientes de anos anteriores, o que corresponde a 81% do total.

M. M. P.
2024



A
e

Gráfico 13 - Nº utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA, em 2024

Das 212 pessoas que frequentaram as atividades do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico - Comunidade de Inserção do Espaço t Porto, 119 resultaram do estabelecimento de parcerias com instituições da área social, da educação e da saúde. Destes, 11 eram do Centro de Condessa Lobão, 11 da CERCÍ GAIA, 8 do Agr. De Escolas Infante D. Henrique, 30 do CIAD Santa Casa da Misericórdia, 59 das brigadas nos hospitais (31 na Unidade de Saúde Local de Matosinhos, Hospital Pedro Hispano, 21 no Centro Hospitalar e Universitário de São João e 7 do Centro Hospitalar e Universitário do Porto). Por iniciativa própria ou por encaminhamento de outras instituições, frequentaram um total de 93 utentes.

1.1. ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ARTÍSTICO

No ano de 2024, o DPA implementou 39 ateliês artísticos e de desenvolvimento pessoal e social.

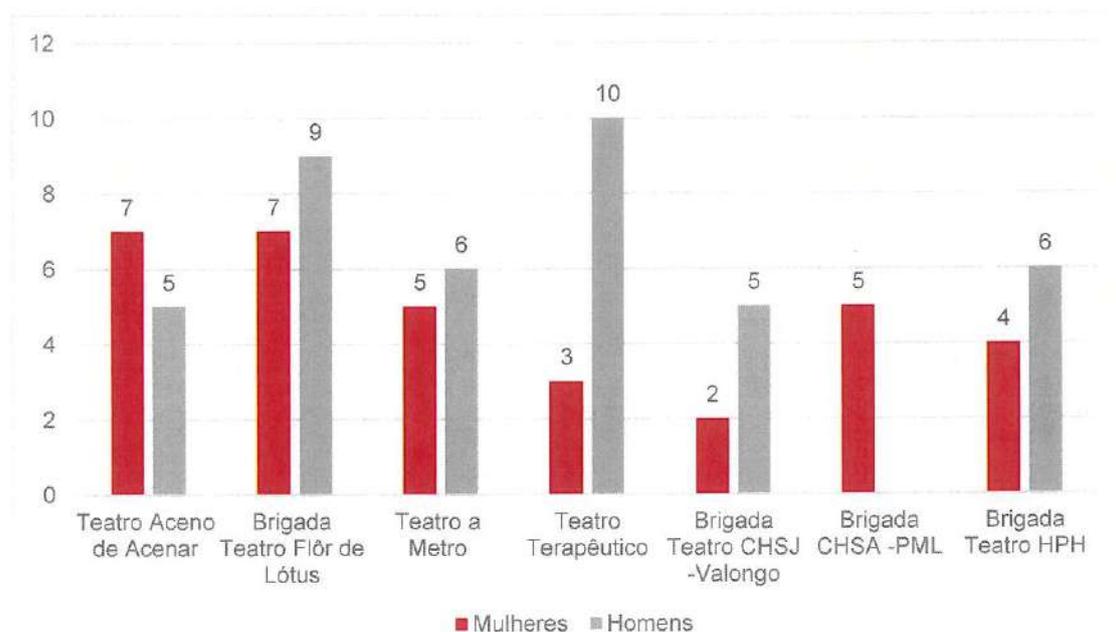


Gráfico 14- Número de utentes que frequentaram ateliês de teatro em 2024

Nos ateliês de expressão dramática, tivemos a participação de 74 pessoas, 33 do género feminino e 41 do masculino. O Teatro Flôr de Lótus foi o que teve maior número de participantes (16) com uma média por sessão de 14. O teatro com menos participantes foi o da brigada de teatro do Centro Hospitalar Universitário de Santo António - Pedopsiquiatria Hospital Magalhães Lemos com 5. A maior parte dos ateliês de teatro, teve uma média de 8 participantes por sessão.

M. TP
6
9
E



Imagem 1 - Apresentação Grupo de Teatro Flor de Lótus no cineteatro de Estarreja, XII edição do Festival de Artes - DiferenciArte

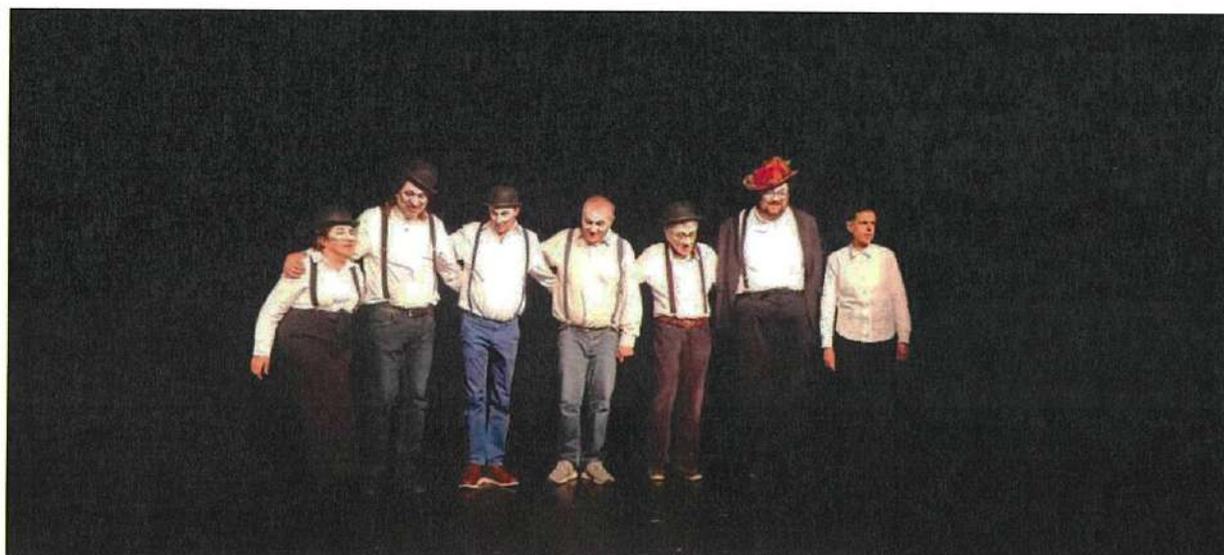


Imagem 2 - Apresentação Grupo de Teatro Centro Hospitalar Universitário de S. João - Valongo

M. M.
C
OTA
[assinatura]
[assinatura]



Imagem 3 - Apresentação Grupo de Teatro Terapêutico no auditório do Flor de Infesta

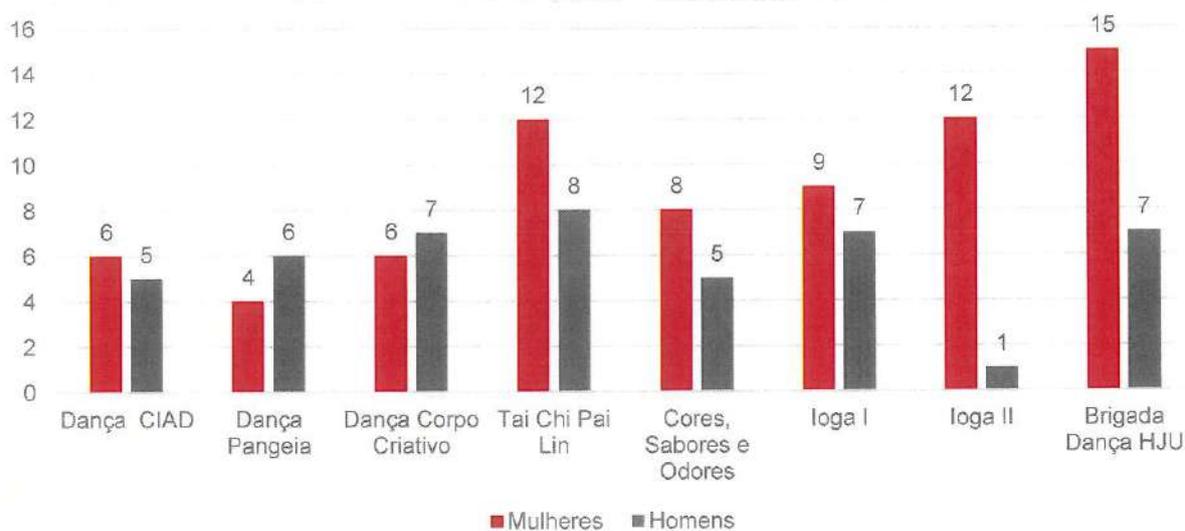


Gráfico 15 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Movimento e educação ambiental

Nas atividades de movimento/dança/educação ambiental, constatou-se uma maior adesão ao ateliê de dança da brigada da Unidade de Saúde de Matosinhos, Hospital Joaquim Urbano com 22 e do Tai Chi com 20 participantes. A média por sessão de dança na brigada dos hospitais foi de 18 e no tai chi de 9. O número menor de participantes ocorreu na atividade de dança do grupo

M. M.
A.
O.
J.
H.

Pangeia com 10 e a média por sessão de 5. Este ano foi implementado o ateliê de salsa em substituição do canto.



Imagem 4- Apresentação do Grupo de Dança Espaço t desenvolvido em parceria com CACI do CIAD Santa Casa da Misericórdia, convite do Clube Ubuntu na Escola Secundária Augusto Gomes



Imagem 5 - Ateliê Dança Corpo Criativo

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

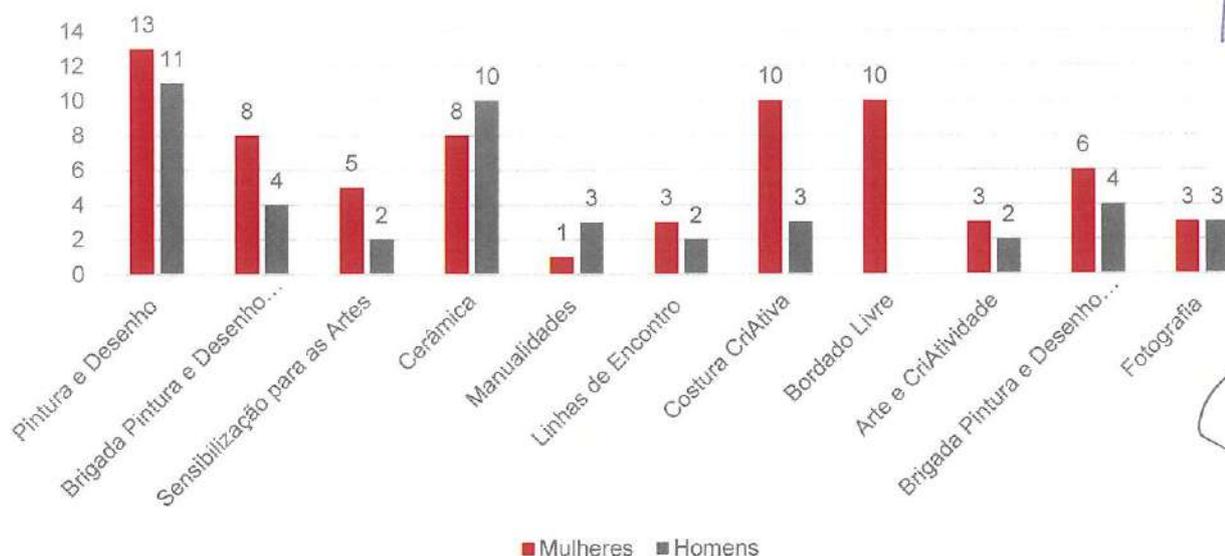


Gráfico 16 - Número de utentes que frequentaram ateliês de artes visuais, de expressão plástica e arte tradicionais

Nos ateliês de arte visuais, expressão plástica e de artesanato, o ateliê de Pintura de Desenho foi o que teve maior número de participantes, 24, 13 do género feminino e 11 do masculino, com uma média por sessão de 10. As Manualidades (4) e Sensibilização para as Artes (7) foram as atividades com menos beneficiários por sessão, 4 e 3, respetivamente. Dentro destas áreas artísticas, foram dinamizados 11 ateliês, onde participaram 141 participantes. O ateliê de Linhas de Encontro deixou de funcionar e surgiram mais 3 ateliês: Sensibilização para as Artes - Visitas Culturais, Sensibilização para as Artes - Oficinas Do Olhar e Fotografia. Dois Ateliês foram dinamizados por voluntários e um por estagiário.



Imagem 6 - Ateliê de Pintura e Desenho



Imagem 7 - Ateliê de Fotografia

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

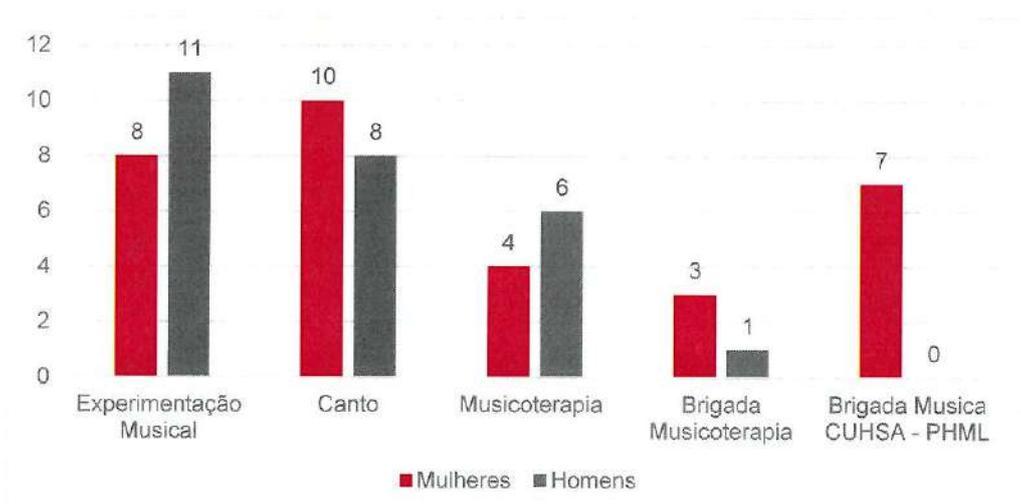


Gráfico 17 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Música

Em relação a atividades musicais, foram concretizadas 4, sendo 2 em brigadas, uma na Escola Gomes Teixeira e outra num Centro Universitário Hospital de Santo António. O ateliê como maior adesão foi o de Experimentação Musical com 19 pessoas, 9 do género feminino, 11 do masculino e uma média de 10 por sessão.

M
TP
O
A



Imagem 8 - Ateliê de Experimentação Musical



Imagem 9 - Ateliê de Tai Chi PAN LIN

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

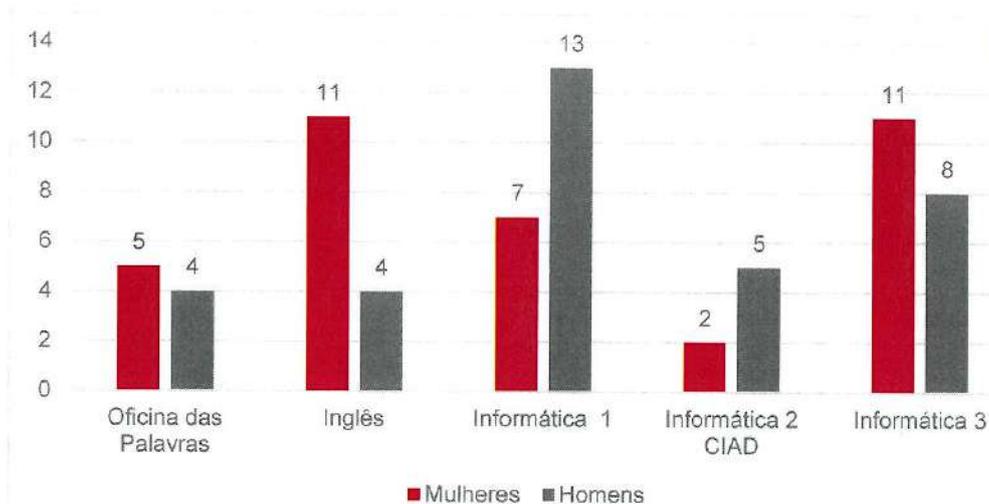


Gráfico 18 - Número de utentes, por género, que frequentaram ateliês de linguagem e comunicação

Os ateliês de comunicação e linguagem com mais participantes foi o de Informática 1, com 19 participantes. O ateliê com menor número de participantes, foi o de Informática resultante da parceria com o CIAD da Santa Casa da Misericórdia, com 7.

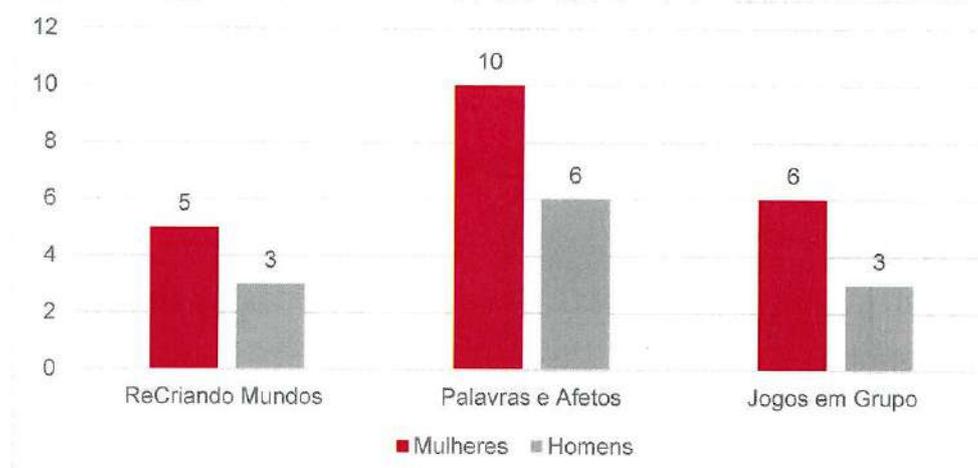


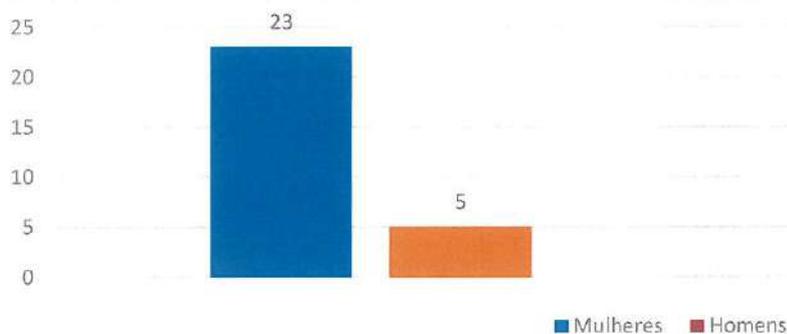
Gráfico 19 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de Grupo

Nos ateliês de Dinâmicas e Psicologia de Grupo, tivemos a participação de 16 pessoas e o ateliê com maior número de participantes foi Palavra e Afetos (16), com uma média por sessão de 9.

[Handwritten signature]

1.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

No Serviço de Psicologia, em 2024, foram atendidas 28 pessoas, sendo a sua maioria do sexo feminino.



[Handwritten signature]

Gráfico 20 - Número de utentes que frequentaram consulta psicologia

A média mensal de consultas foi de 22, tendo se realizado um total de 264 consultas. Os principais quadros clínicos apresentados foram as perturbações ansiosas e de humor.

1.3 SERVIÇO DE EMPREGO

O Departamento de Emprego que reabriu em 2022, funciona uma vez por semana, na Sede do Espaço T, às 3ª feiras das 10h às 18h.

Durante o ano de 2024, foram atendidos/as 24 beneficiários, que se distribuíram da seguinte forma:

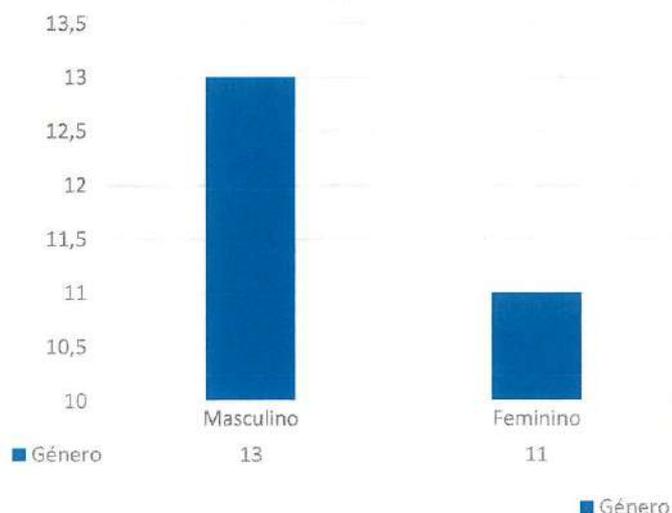


Gráfico 21 - Atendimentos por género do DE

M. M. A.
A. S.
A. S.

Destes 24 atendidos, 22 foram novos inscritos.

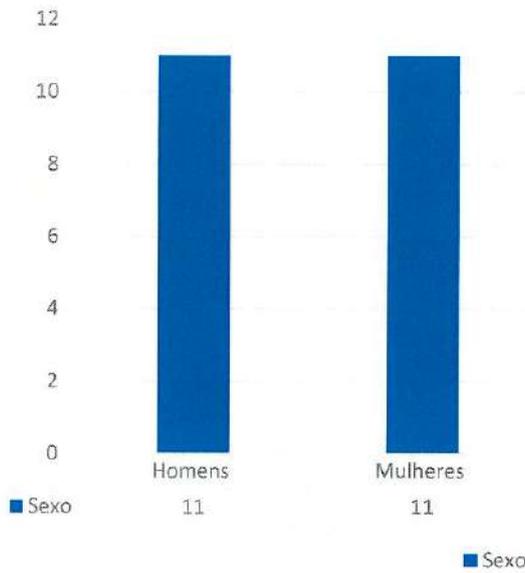


Gráfico 22 - Novas Inscrições por gênero do DE

Inscreveram-se em 2024, 11 Homens e 11 Mulheres. No ato da inscrição divulgou-se também os ateliês, dos atendidos 4 quiseram inscrever-se nos ateliês. Quatro pessoas já frequentavam o DPA. Relativamente às idades a distribuição foi a seguinte:

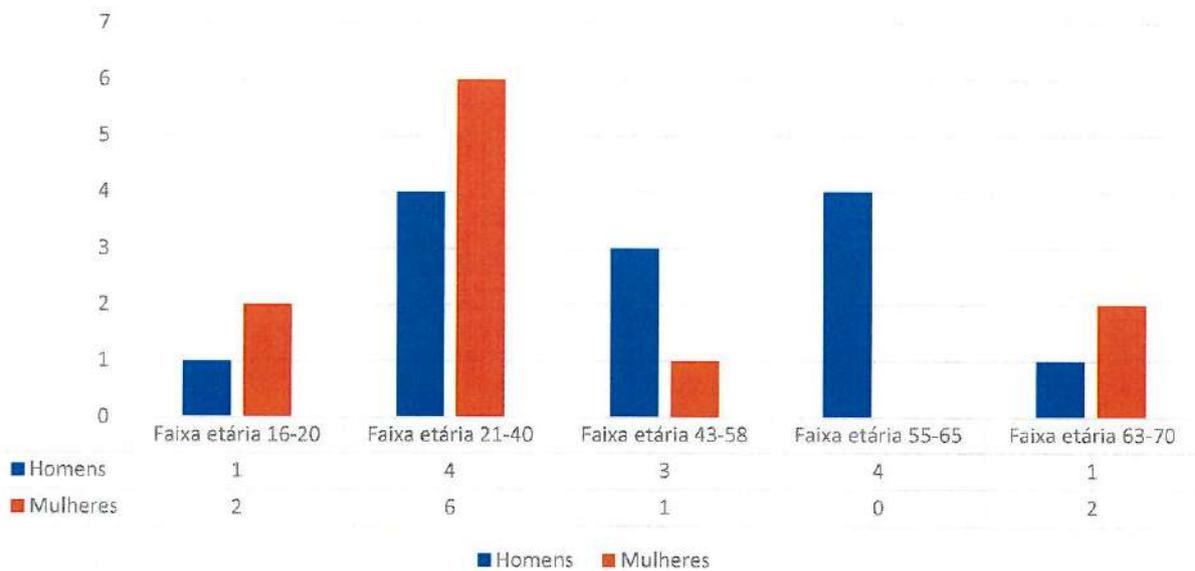


Gráfico 23 - Inscrições por grupo etário do DE

M. MOTA

O Departamento de Emprego, atendeu 1 homem e 2 mulheres na faixa etária 16-20, 4 homens e 6 mulheres na faixa etária dos 21-40 anos, 3 homens e 1 mulher na faixa etária dos 43 -58 anos, 4 homens na faixa etária dos 55-65 anos e 1 homem e 2 mulheres na faixa etária 63-70 anos.

Problemáticas associadas ao desemprego:

(Handwritten signature)

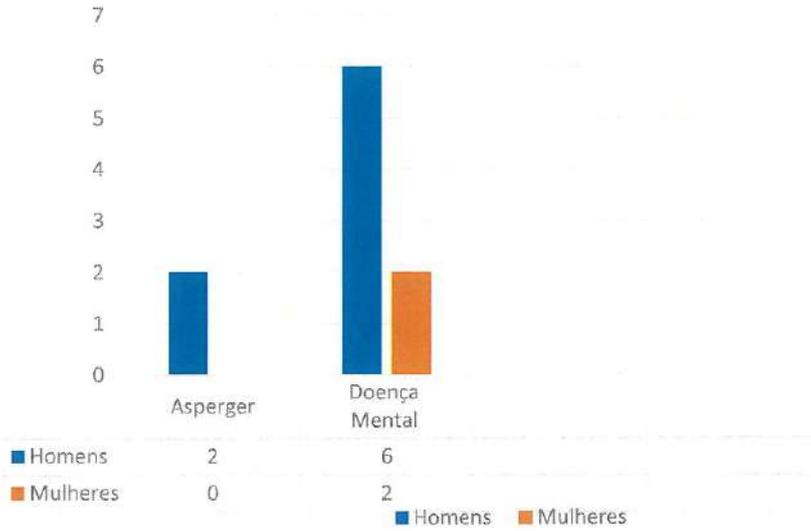


Gráfico 24 - Inscrições por problemática associada do DE

Verificamos que dos 24 novos inscritos/as, 10 apresentaram problemáticas associadas ao desemprego (8 homens e 2 mulheres).

Quanto ao trabalho desenvolvido, encaminhamento para emprego, emprego apoiado, apoio na elaboração de currículos, encaminhamento para estágio ou formação profissional, colocações em emprego e formação:

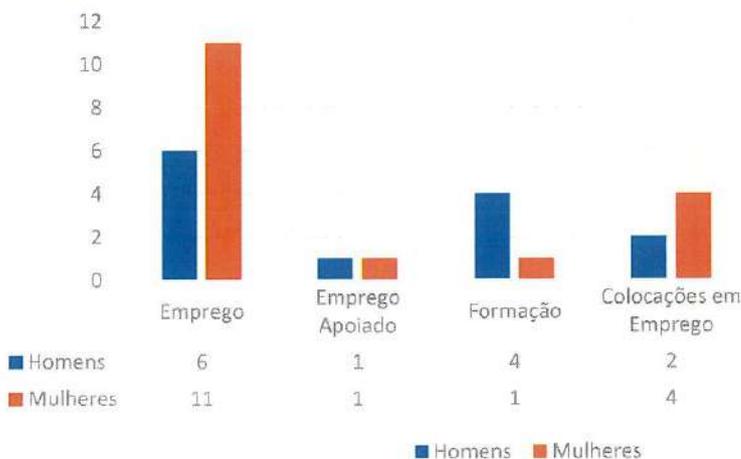


Gráfico 25 - Tipo de Resposta dada por grupo etário do DE

M AP
CTD

Em 2024, o DE fez os seguintes tipos de encaminhamento: para emprego 6 homens e 11 mulheres; para emprego apoiado (para pessoas com incapacidade) encaminhamos 1 homem e 1 mulher; para formação/estágio encaminhamos 4 homens e 1 mulher. Até à data, este departamento colocou em emprego 6 pessoas (2 homens e 4 mulheres), em emprego apoiado 1 mulher.

↑

Salienta-se que provavelmente conseguimos colocar mais utentes em formação e emprego, no entanto é sempre difícil obter a confirmação dessas situações.

N

1.4 SERVIÇO SOCIAL

A ação social é a resposta que visa apoiar as pessoas e as famílias, na prevenção e/ou resolução de problemas gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência. O acompanhamento social, contribui para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar junto da população com a qual intervimos. No nosso caso, atuamos através de atendimentos/acompanhamento junto dos nossos beneficiários e procuramos:

- Informar, orientar e encaminhar;
- Apoiar pessoas e famílias em situação de dificuldade;
- Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo desta forma, para a sua autonomia;
- Prevenir situações de exclusão.

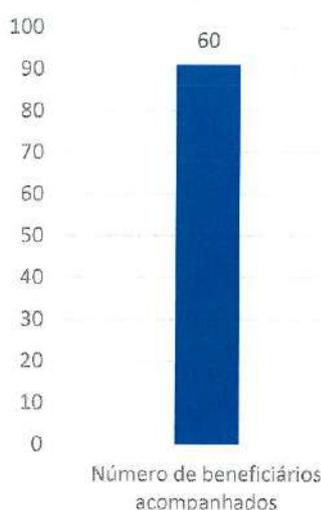


Gráfico 26 - Número de beneficiários acompanhados, no DPA

No serviço Social ao longo do ano de 2024, foram acompanhados um total de 60 beneficiários no DPA, Comunidade de Inserção do Porto.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

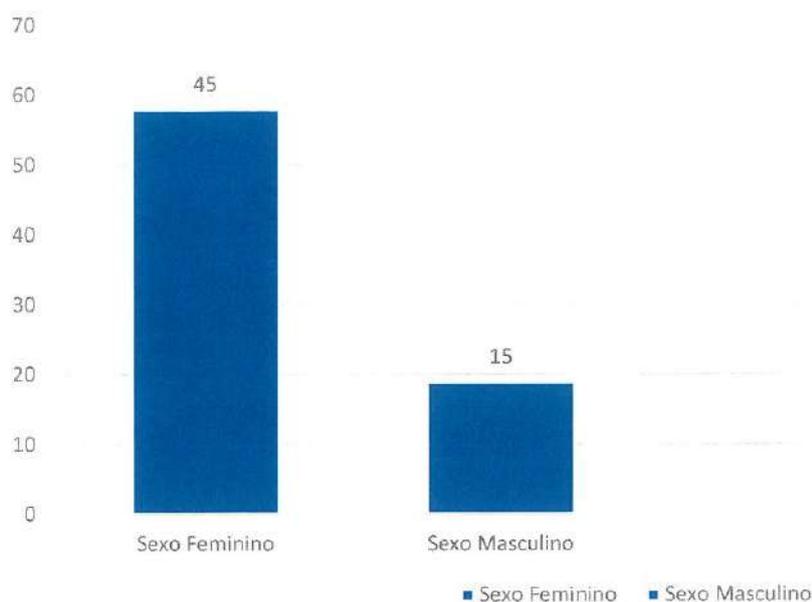


Gráfico 27 - Número de beneficiários acompanhados, por género, no DPA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MP' and other illegible marks.

Do total de beneficiários acompanhados, 45 eram do género feminino e 15 do género masculino.

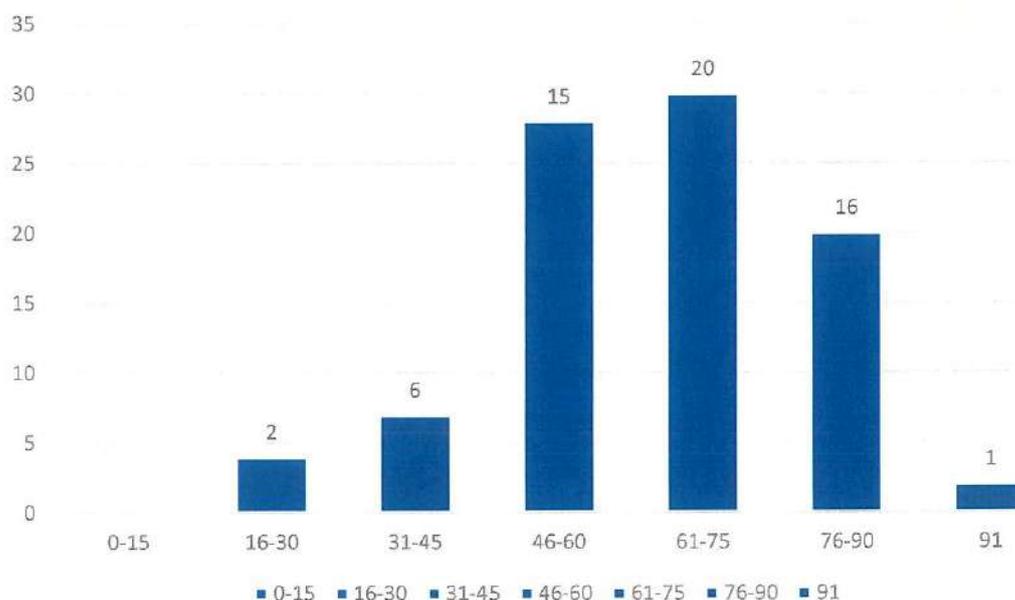


Gráfico 28 - Número de beneficiários acompanhados, por faixa etária no serviço social

Quanto às faixas etárias, constatou-se que o maior número de beneficiários, situa-se no intervalo dos 61 aos 75 anos. Grande percentagem deste grupo são do projeto “Terceira (C)idade=Felicidade” que atua com pessoas com mais de 55 anos e que realizam atividades artísticas na nossa instituição.

Dança parceria com CACI do CIAD Santa Casa da Misericórdia a convite do Clube Ubuntu na Escola Secundária Augusto Gomes; Apresentação Grupo de Teatro Flor de Lótus no cineteatro de Estarreja- XII edição do Festival de Artes - DiferenciArt; espectáculo do Teatro dos hospitais de CUHSJ na sala das artes de Valongo; participação dos alunos de tai chi em dezembro no Entrelinhas no Museu do Carro Elétrico; Colaboração como o projeto ELO, Coliseu Porto AGEAS.

- Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP).
- Colaboração com Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto, proporcionando 2 estágios curriculares da Licenciatura em Psicologia.
- Da Escola Superior de Serviço Social, tivemos 2 estagiários.
- Do CESFOR, 2 jovens em formação prática em contexto de trabalho, do Curso de Técnico Comercial;
- Visitas culturais guiadas/Oficinas integrados na atividade de sensibilização para as Artes: Fundação de Serralves, Jardim Botânico, Coliseu Porto AGEAS, Casa Marta Ortigão Sampaio, Casa São Roque, Casa-Museu Teixeira Lopes, Casa da Música, Teatro Nacional São João, Museu Soares dos Reis, Igreja de Santa Clara e Igreja Romana.

A Comunidade de Inserção do Porto do Espaço t manteve ou estabeleceu os seguintes protocolos:

- CERCI Gaia;
- Centro Reabilitação Condessa de Lobão;
- Instituto S. Manuel - CIAD - Misericórdia do Porto;
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto;
- Universidade Lusófona;
- Escola Superior de Educação;
- CEFPI;
- Unidade de Saúde de Matosinhos: Hospital Pedro Hispano;
- Centro Hospitalar Universitário de Santo António;
- Centro Hospitalar Universitário de São João;
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto;
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo ao nível do 2º ciclo;

Finalmente, manteve-se os seguintes ateliês/grupos resultantes de parcerias:

- Brigadas de teatro Flôr de Lótus (CACI 'S da CERCI Gaia e do Centro Reabilitação Condessa de Lobão);
- Teatro Aceno de Acenar (CIAD);
- Ateliê de dança: Dança Inclusiva (CIAD);

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

M
MP
E
D
N
P

- Ateliê de informática (CIAD);
- Ateliê de Manualidades (Agr. De Escolas Infante D. Henrique);
- Brigadas nos hospitais: Pintura e Desenho, Dança e Teatro com utentes da Unidade de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, Pintura e Desenho e Teatro no Centro Hospitalar e Universitário de São João; música com Centro Hospitalar e Universitário do Porto.



Imagem 10 - Festa de Natal 2024

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

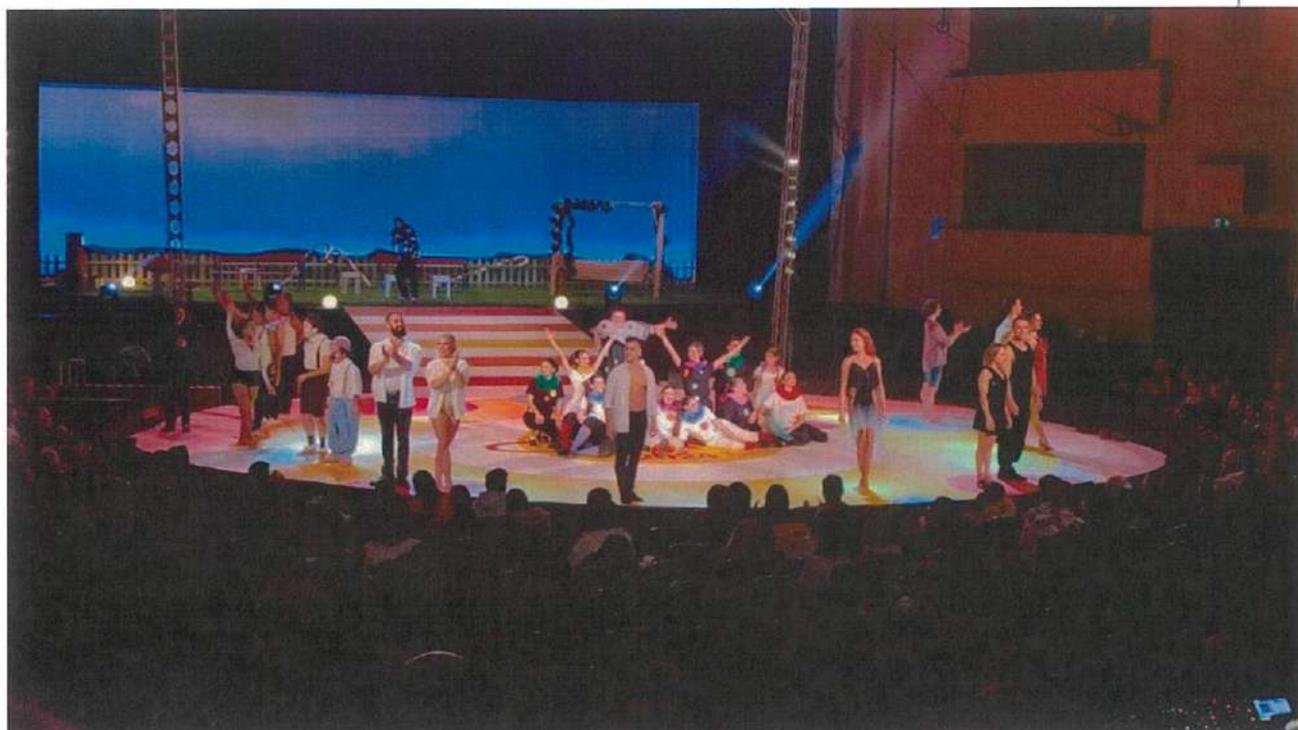


Imagem 11 - Circo Coliseu Porto AGEAS



Imagem 12 -Passeio à Coimbra, visita guiada ao Museu Nacional de Machado de Castro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Imagem 13 - Participação dos alunos de tai chi no Entrelinhas no Museu do Carro Elétrico

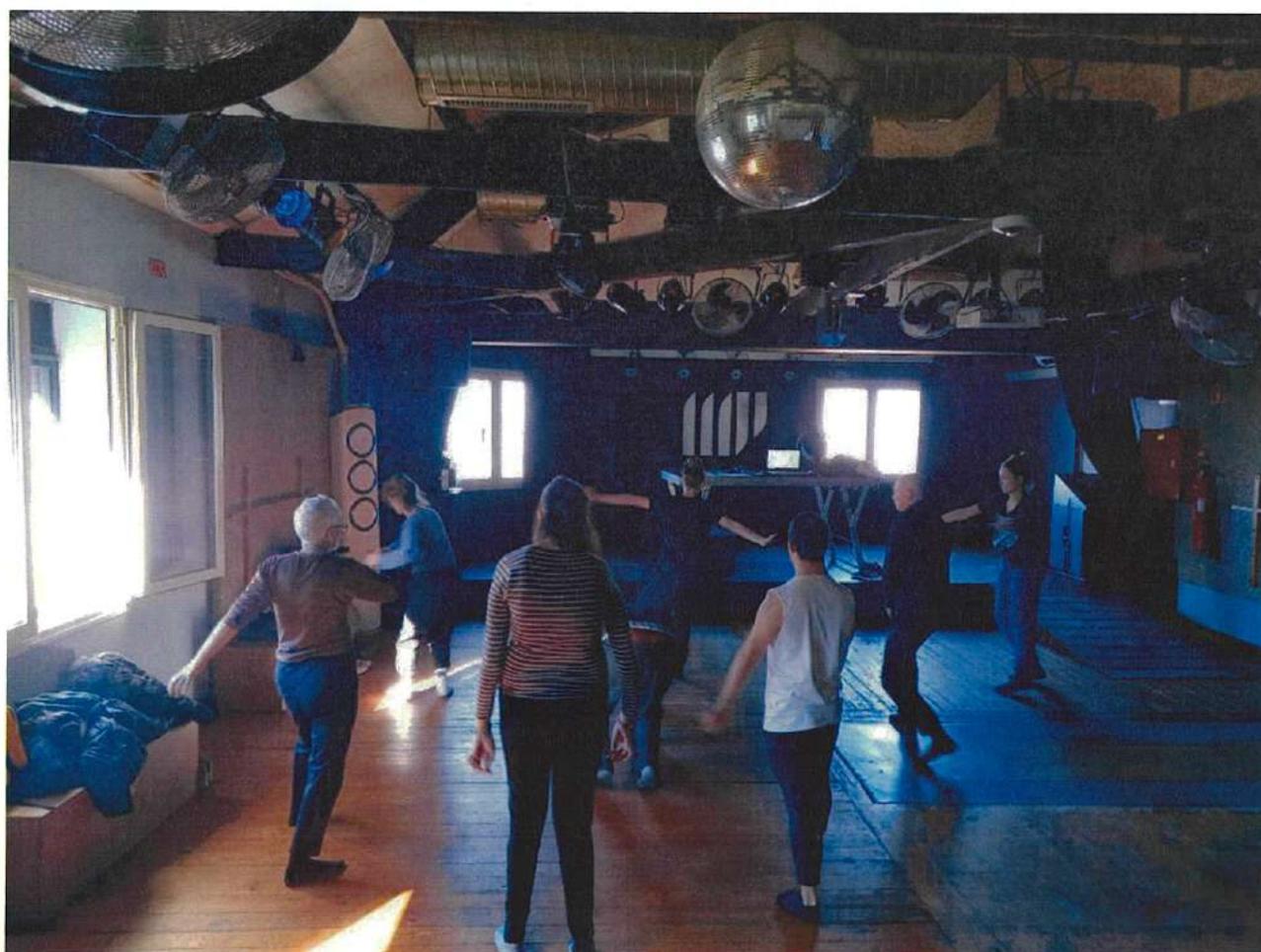
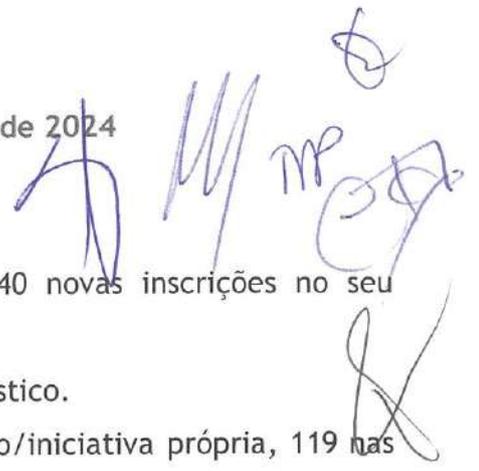


Imagem 14 - Colaboração com projeto ELO, Coliseu Porto AGEAS



CONCLUSÃO

- No ano de 2024 a Comunidade de Inserção do Porto, teve 40 novas inscrições no seu Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico.
- Foram concretizados 39 ateliês de desenvolvimento pessoal e artístico.
- Nas atividades participaram 212 utentes, 93 por encaminhamento/iniciativa própria, 119 nas brigadas dos hospitais e com parcerias de CACI's.
- A média de participantes por sessão, na maior parte dos ateliês, foi de 10.
- Mantiveram-se as seguintes parcerias e brigadas nos hospitais com ateliês: Centro Condessa Lobão, CERCI Gaia, CIAD da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Unidade de Saúde de Matosinhos- Hospital Pedro Hispano; Centro Hospitalar e Universitário do Porto e de S. João e Agrupamento de Escolas do Infante.
- Com os participantes do projeto Terceira (C)idade=Felicidade, houve a realização de ateliês em comum, convívios, participação em eventos artísticos culturais e passeios em conjunto (passeio a Coimbra, festas de carnaval, Halloween, Natal e Aniversários, ateliês de Música, Bordado, Pintura e Malha).
- Técnicos das atividades dinamizadas na sede do Espaço T, participaram na implementação do projeto Brigadas Espaço T.
- Vários Grupos de Teatro, Dança, Música e Tai Chi participaram no XXVIª edição do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett e Museu do Carro Eléctrico.
- O Serviço de Psicologia acompanhou 28 casos.
- O Serviço de Emprego atendeu 25 pessoas.
- No Serviço social foram acompanhados 60 adultos.

M. M. P.
M. M. P.
M. M. P.

2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa

Durante o ano 2024 funcionaram na delegação 5 ateliês de Desenvolvimento Pessoal e Artístico:

- Musicoterapia
- Expressão Plástica
- Artes Decorativas
- Ryu Jitsu - Defesa Pessoal
- Teatro Inclusivo

8/

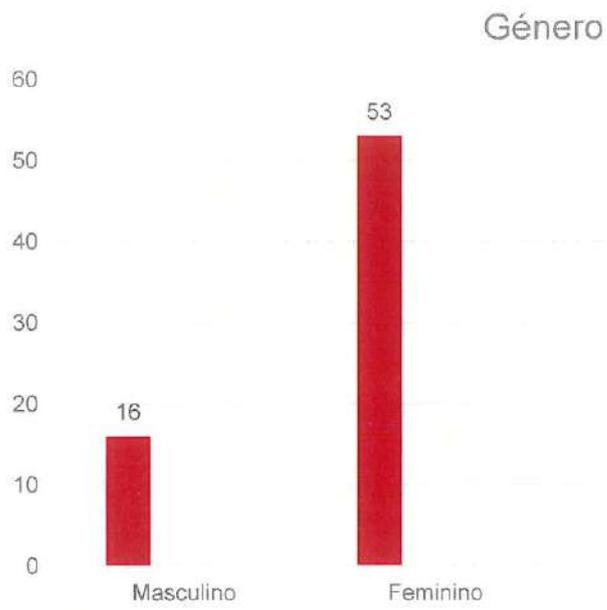


Imagem 15 - Atividade de Expressão Plástica (Pintura)

Os alunos estão distribuídos segundo os seguintes itens:

- Alunos inscritos por sexo:

Masculino	16
Feminino	53
Total 69	



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Gráfico 30 - Noutero de utentes por genero



Imagem 16 - Atividade de Expressão Plástica

[Handwritten signature in blue ink]

- Alunos inscritos por faixas etárias:

< 18 anos	0
18 aos 34 anos	5
35 aos 59 anos	17
60 aos 74 anos	18
> 75 anos	29

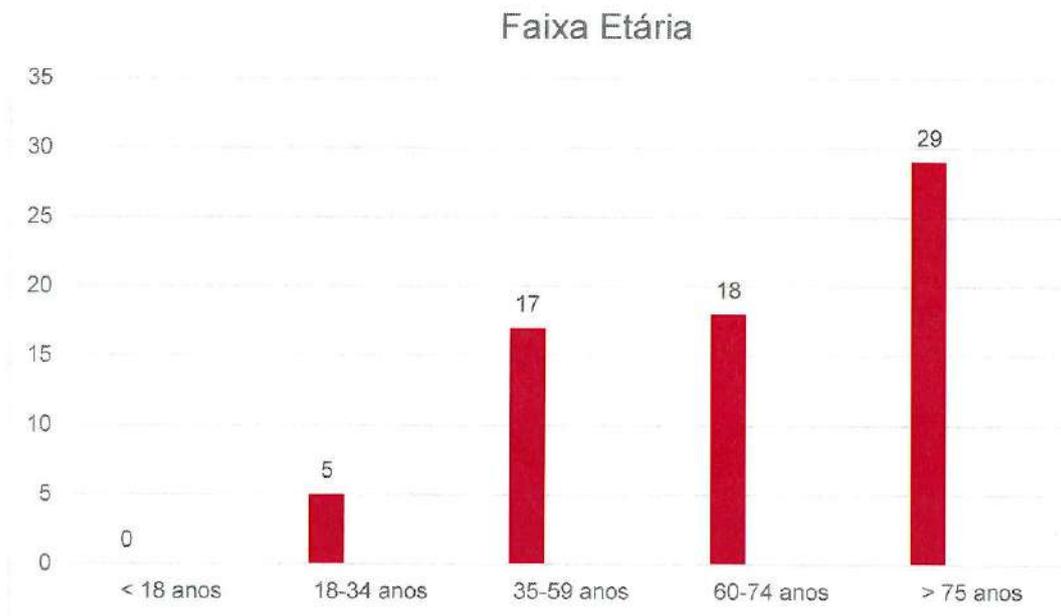


Gráfico 31 - Numero de utentes por faixa etária

- Alunos inscritos por localidade:

M. M. P. L. C. M.
[Handwritten signature]

Trofa	59
Vila Nova Famalicão	4
Santo Tirso	6



Gráfico 32 - Numero de utentes por Localidade

[Handwritten signature and initials in blue ink]

- Alunos por instituição de encaminhamento:

APPACDM	10
Santa Casa de Misericórdia Trofa	4
Muro de Abrigo	8
Cruz Vermelha Trofa	1
Lar Padre Joaquim Ribeiro	30
Segurança Social	2
Câmara Municipal da Trofa	4
Divulgação Espaço t	10

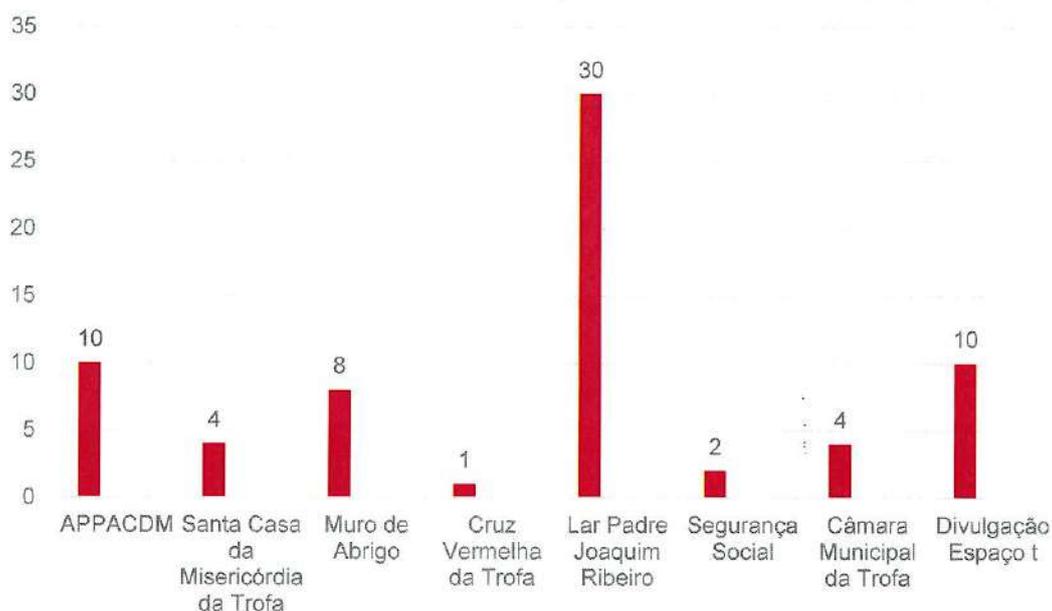


Gráfico 33 - Numero de utentes por instituições de encaminhamento

- Alunos inscritos por Patologia/Problemática:

Handwritten notes in blue ink:
M
TP
a
GTA
A

Sem patologia	15
Deficiência Mental	19
Deficiência Motora	13
Depressão	17
Psicose	5

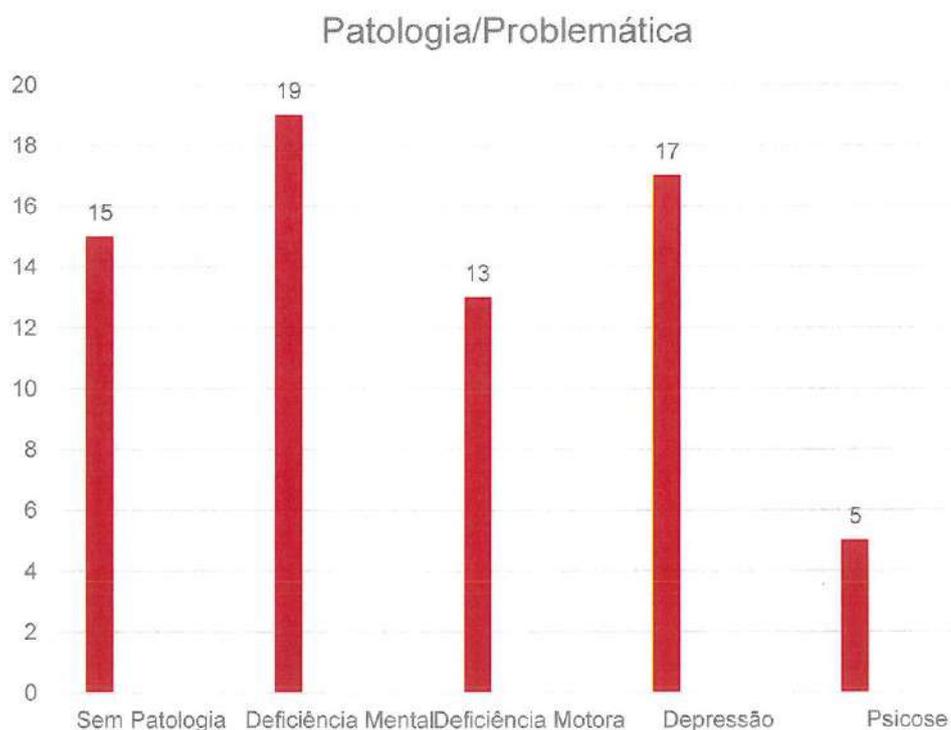


Gráfico 34 - Numero de utentes por patologias

M. M. B. A. S. A.

- Alunos inscritos por regime de comparticipação:

Não Isentos	1
Comparticipação Mínima	1
Isentos	67



Gráfico 35 - Número de utentes por inscritos por regime de comparticipação



Imagem 17 - Atividade de Expressão Plástica

- Alunos inscritos por Habilitações Literárias:

Analfabetismo	5
1º. Ciclo	13
2º. Ciclo	15
3º. Ciclo	14
Secundário	16
Lic/Bach	6

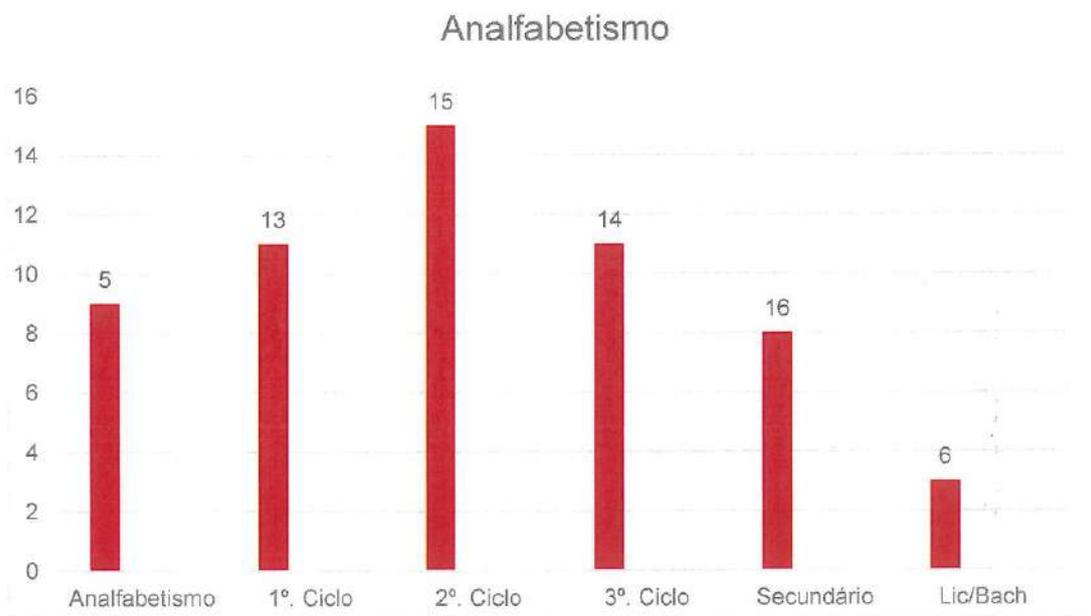


Gráfico 36 - Numero de utentes por habilitações Literárias

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Imagem 18 - Atividade de Teatro



Imagem 19 - Atividade de Teatro

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Imagem 20 - Grupo teatro da Trofa no Corpo Evento 2024

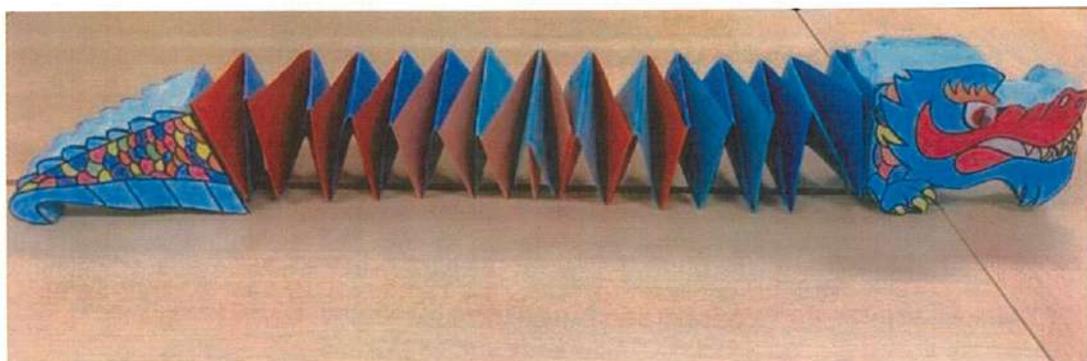


Imagem 21 - Atividade de Artes Decorativas



Imagem 22 - Atividade de Artes Decorativas

2.1 Acolhimento Famílias Refugiadas

Acolhimento de Famílias Refugiadas



Imagem 23 - Família Refugiada acolhida pelo Espaço t

No âmbito de protocolos celebrados com a **AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo**, de uma parceria iniciada em outubro de 2021 com o **Alto Comissariado para as Migrações (ACM)**, recebemos mais 4 famílias ao longo do ano de 2024.

- Em março, acolhemos uma família de 4 pessoas oriundas da Síria (pai, mãe e dois filhos) que estava a cumprir o protocolo, ao abrigo e tutela de uma outra entidade, mas que, por vários motivos, e a pedido da AIMA, foi transferida para nossa coordenação.

- Em junho, acolhemos 2 famílias. Uma composta por 6 pessoas, provenientes da Líbia e outra composta por 4 pessoas da Somália. Estas chegaram ao abrigo de uma diferente modalidade - *protocolo de recolocação*.

- Em outubro a AIMA alertou-nos para a entrada em território nacional de uma família iraquiana, composta por 4 elementos, que tínhamos acolhido em 2023 e que tinha abandonado o programa. Como ainda não tinham decorrido os 18 meses desde a primeira vez que a família chegou a Portugal, o Espaço t teve de a voltar a acolher por um período de 15 meses.

Com as 4 famílias, durante o ano, tivemos como tarefas:

- Arrendamento e apetrechamento de apartamentos para as famílias de forma a facilitar o acolhimento e experiência de vida em Portugal.

- Obtenção dos vários documentos oficiais do nosso país (NIF, NISS, N° Utente, título de residência/ARP)
- Inscrição dos menores nas escolas e acompanhamento na integração, bem como obtenção de material escolar
- Inscrição dos adultos no IEFP para os cursos de PLA - Português Língua de Acolhimento e procura de emprego/formação
- Acompanhamento dos elementos a várias consultas médicas junto do Centro de Saúde e Hospitais
- Requerimentos junto da Segurança Social para obtenção de apoios sociais (Abono de família e outros)
- Processos de abertura de contas bancárias de serviços mínimos para as famílias garantindo desta forma que findo o período protocolado sob a nossa tutela, possam continuar a viver em Portugal.

2.2 Outras Atividades

CLAS - Concelho Local de Ação Social

No período respeitante ao relatório, participamos em várias reuniões do Concelho Local de Ação Social (CLAS) onde se atualiza e realiza o diagnóstico social do concelho.

Ação Social

Ao longo do ano, e a nível do concelho, foram apoiadas 35 pessoas e famílias, na prevenção e/ou resolução de problemas gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Consultas de Psicologia

No ano de 2024 foram realizados 139 acompanhamentos psicológicos realizados pela técnica Marina Bento. Os utentes em atendimento são do sexo feminino e masculino, de uma faixa etária a variar entre os 20 e os 65 anos de idade. Em resultado dos acompanhamentos foi possível concluir que as perturbações psicológicas mais frequentes são a depressão, ansiedade e do espeto da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas.

3. Fora de Casa & Outras Atividades

3.1 PROJETO TERCEIRA (C)IDADE = FELICIDADE



O Espaço t e a Médicos do Mundo uniram-se para juntos desenvolverem o projeto Terceira (C)idade = Felicidade, que se iniciou neste terceiro ano em dezembro de 2023 e finalizou em dezembro de 2024, graças ao apoio e financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo do BPI la caixa e da Brisa.

Esta iniciativa social pretende contribuir para um envelhecimento consciente e saudável, pois não pode ser irrelevante, o facto de Portugal ser o quarto país mais envelhecido da Europa e o quinto a nível mundial. Em 2020, 20,6% da população da

União Europeia (UE) tinha 65 ou mais anos, o que corresponde a mais de um em cada cinco europeus (Eurostat, 2021).

Assim, e pela necessidade de repensar o envelhecimento ao longo do ciclo de vida, numa atitude preventiva e promotora da saúde, de autonomia e bem-estar, a Médicos do Mundo e o Espaço t uniram esforços e desenharam o projecto de intervenção comunitária Terceira (C)idade = Felicidade, junto de pessoas do grande Porto, com mais de 55 anos.

O projecto intervém em três grandes áreas:

1. Autonomia e independência, contribuindo para a permanência dos idosos nos seus contextos domiciliários;
2. Promoção da saúde, através da aproximação e fidelização dos beneficiários ao Serviço Nacional de Saúde (SNS); e
3. Estimulação das competências físicas, cognitivas, emocionais e a participação social, combatendo o isolamento, através de sessões conectivas de fisioterapia, sessões conectivas de terapia ocupacional e práticas artísticas e culturais.

Procurando mitigar alguma solidão e/ou isolamento existente nesta faixa etária, e que seguramente a pandemia veio agravar, ao longo de 2024, com o desenvolvimento deste projecto alcançámos e impactámos directamente a vida de 120 pessoas.

Assim, e através do desenvolvimento de um conjunto alargado de atividades desenvolvidas que asseguram o adequado acompanhamento da saúde física da população sénior abrangida pelo projeto e porque para além do bem estar físico é fundamental contribuir para a promoção do bem-estar emocional e relacional de cada um dos beneficiários, procura-se através da Arte, através do desenvolvimento do trabalho do Espaço t contribuir para a diminuição do isolamento e exclusão social, promovendo o aumento das competências emocionais do grupo, através da dinamização de ateliês de Pintura, Teatro, Canto, Dança e Tai Chi. São ainda desenvolvidos ateliês socioculturais de Informática, Poesia, Música, “Linhas de Encontro” (práticas de malha e crochet) e “Trabalhos Manuais”; organização de Passeios Culturais; apresentação das criações do grupos de teatro e Tai Chi no Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos de Teatro e Dança; Produção de exposição coletiva de pintura.

Assim, neste quarto ano de atividade, o projeto pode contar com a manutenção do financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo, e com o apoio do Grupo Brisa e da Fundação BPI la Caixa, para alcançarmos 120 pessoas nas atividades desenvolvidas sob a responsabilidade do Espaço t.

Evidentes são também os efeitos a nível da melhoria do bem-estar, da motivação e do humor. Estas mudanças aparecem relacionadas com a diminuição do isolamento social em que alguns beneficiários vivem ou viviam, pela integração em ambiente acolhedor (Espaço T), pelo estabelecimento e fortalecimento de relações interpessoais entre beneficiários e com a equipa do projeto, pelo sentido de pertença (“são quase como família”), pela participação em atividades criativas e estimulantes e pelo aumento do sentido de utilidade.

“Isto mudou a minha vida, antes não saía de casa, agora venho todas as tardes.”

“É uma abertura à alegria!”

“Isto é um tubo de escape para mim, quero vir ao espaço T porque aqui faço amizades...”

“...ter um compromisso é muito importante para mim, é como se fosse um trabalho.”

Outro aspeto muito interessante passa pela maior sensibilização e desconstrução de estereótipos sobre as pessoas com deficiência e incapacidade. Este efeito, partilhado quer pela equipa do projeto, quer por beneficiários, resultou do contacto frequente e positivo com pessoas com deficiência, em ateliers partilhados (“Todas as pessoas dão-se bem, mesmo os antigos utentes do Espaço T”; “gosto muito das pessoas”; “inicialmente diziam que era o sítio dos tolinhos, havia

um estigma associado...agora é muito bonito ver a interação entre os seniores e os utentes da comunidade de inserção”.

De forma resumida, em 2024 os grandes números do projeto são:

N.º de seniores envolvidos - 126

N.º de Ateliês artísticos de Pintura - 27

N.º de Ateliês artísticos de Teatro - 45

N.º de Ateliês artísticos de loga - 85

N.º de Ateliês artísticos de Canto - 42

N.º de Ateliês artísticos de Tai Chi - 41

N.º de Ateliê artístico de Expressão Musical - 30

N.º de Ateliê artístico de Dança - 30

N.º de Ateliês Sociocultural de Informática - 39

N.º de Ateliê Sociocultural de “Linhas de Encontro” - 25

N.º de Ateliê Sociocultural de Culinária - 4

N.º de Ateliê Sociocultural de Trabalhos Manuais - 38

N.º de Ateliê Sociocultural Oficina de Psicologia - 36

N.º de produtos artísticos criados - 300

N.º de passeios culturais temáticos previsto - 4

N.º de Saídas Externas - 29

N.º de Acompanhamentos ao domicílio - 77

N.º de Acompanhamentos Psicológicos - 139

N.º de Consultas Psicológicas - 106

N.º de vídeos de atividades recolhidas previsto - 4

N.º de transportes realizados para usufruto das atividades - 410

N.º de exposição e ciclo de espetáculo em teatro e dança - 6

N.º de atendimento de apoio social - 127

Handwritten signature and initials in blue ink.



Imagem 24 - Passeio TCI=F



Imagem 25 - Ateliê de Manualidades

MMP
8
CFA
[Handwritten signature]



Imagem 26 - Ateliê de Costura e Afetos



Imagem 27 - Ateliê de Expressão Plástica - Exposição de pintura "Aqui há Gato"

M
MG
R
CA
AA



Imagem 28 - Ateliês do projeto TCI=F



Imagem 29 - Passeio Cultural

M
MP
R
OP
A
R



Imagem 30 - Passeio Cultural

3.2 Projeto Brigadas Espaço t



O Espaço t continua a desenvolver o projeto “Brigadas Espaço t”, iniciado em Junho de 2021, graças ao financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo que durante o primeiro ano de execução dinamizou ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos (Tai Chi, Yoga, Música/Canto, Teatro, Expressão Plástica) junto de 50 lares e centros de dia dos concelhos do Porto, Matosinhos e Maia, procurando combater o isolamento deste grupo etário.

Esta iniciativa do Espaço t, que disponibiliza a idosos residentes em lares e utentes de centros de dia para idosos, ferramentas artísticas, através

de ateliês, envolvendo-os na sua criação, proporcionando-lhes bem-estar emocional, aumento da autoestima e diminuição do seu isolamento.

Em novembro de 2023, o Espaço t conseguiu escalar este projeto passando de 75 para 100 instituições beneficiárias, graças ao financiamento, da Câmara Municipal da Maia e da Fundação Ages que se juntaram que se juntaram à Fundação Belmiro e à Missão Continente, permitindo continuar a desenvolver o projeto e levar as atividades artísticas e terapêuticas a mais **25 lares/centros de dia** dos concelhos do Porto, Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Valongo, passando assim a levar atividades/ateliês (Tai Chi, Yoga, Música/Canto, Teatro, Expressão Plástica) a **100 lares/centros de dia**.

Este projeto procura diminuir o isolamento da população idosa residente nestes 6 concelhos da área metropolitana do Porto e promover uma vida ativa através de práticas artísticas.

Contribuir para a inclusão social dos idosos e promovendo uma vida ativa, utilizando o potencial de diversas práticas artísticas na promoção de competências relacionais, assim como na diminuição do isolamento e aumentando dessa forma a qualidade de vida deste grupo etário.

Lista de Instituições/Valências com atividades a decorrer por freguesia/cidade:

NOME DA INSTITUIÇÃO - VALÊNCIAS

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

Centro Social da Foz do Douro - Centro de dia

Centro Social de S. Martinho de Aldoar - Centro de dia + ERPI

Centro Social da Pasteleira - Centro de dia

Centro Social da Fonte da Moura - Centro de dia

Centro Social Rainha D. Leonor - Centro de dia

Vila Nova Sénior - ERPI

Residência Sénior - Foz do Douro - ERPI

União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Obra Social da Boa Viagem - LAR

Casa de Lordelo - Centro de dia + ERPI

Junta de Freguesia de Ramalde

ABRIGO Nossa Senhora Esperança - ANSE - ERPI

Asas de Ramalde - Centro de dia

Património dos Pobres do Calvário do Carvalhido - ERPI + Centro de dia

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista - Centro de dia

Campanhã

Centro de Convívio (Casa das Glicínias) - Centro de dia + ERPI

Senhor do Bonfim - Centro de dia + ERPI

Bonfim

Lar de Idosos Obra de Santa Zita - Lar

Paranhos

Centro Social da Paróquia da Areosa - Centro de dia e convívio

Centro Social de São Tomé - Centro de dia e convívio

Centro Social do Regado - Centro de dia e convívio

Centro Social de São João de Deus - Centro de dia e convívio

Centro Social Cerco do Porto - Centro de dia e convívio

Centro Social e Paroquial do Amial - Centro de dia

Centro Social e Paroquial do Amial - Lar

Centro de Dia do Bom Pastor | Cruz Vermelha Portuguesa - Centro de dia

Casa Jesus, Maria, José do Monte Pedral - Centro de dia

Centro Social das Antas - Centro de dia

Centro do Dia do Centro Social da Sé Catedral do Porto - Centro do dia

Benéfica e Previdente - Centro Dia

Beneficência Evangélica do Porto - ERPI 105

Beneficência Evangélica do Porto - ERPI 110

ERPI São Lazaro - ERPI

MATOSINHOS

Centro Social e Cultural de Custóias - Centro de Dia

Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões - Centro de Dia

Associação A.T.I. - Amigos da Terceira Idade - Centro de Dia

Centro Social de Leça do Balio - Centro de dia

Centro Social de Leça do Balio - ERPI

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua - Centro de dia + ERPI

Lar do Comércio - ERPI

Associação de Apoio Social de Perafita - ERPI

Associação de Apoio Social de Perafita - Centro de dia

Associação Baptista Ágape - Centro de Dia

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

APAM Associação dos Pescadores Aposentados de Matosinhos - Centro de dia + ERPI
Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos - Centro de Dia
Centro Social Paroquial Padre Ângelo Ferreira Pinto - ERPI
Centro Social Paroquial Padre Ângelo Ferreira Pinto - Centro de dia
Centro Social Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Centro de dia + ERPI
CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade de São Mamede de Infesta - Centro de dia + ERPI
Associação de Solidariedade Social Betesda, Esperança e Vida - Centro de dia + ERPI
CIVAS Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora - Centro de dia
CIVAS Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora - ERPI
Centro Social Padre Ramos - ERPI
Laços Quotidianos - ERPI + Centro de dia
Memória Aveludada - ERPI + Centro de dia

MAIA

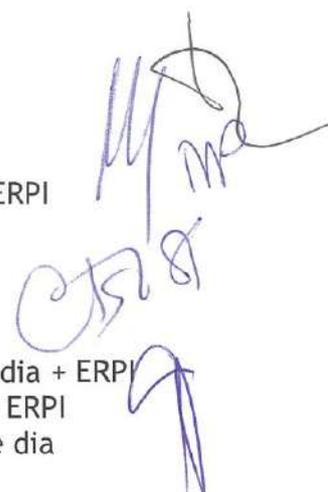
Centro dia de Pedrouços - Casa do Alto - S.C.M. Maia - Centro de dia
Centro Paroquial N^a Sr^a de Natividade de Pedrouços - ERPI + Centro de dia
Lar Prof. Dr. José Vieira Carvalho - ERPI
Casa de Milheirós - ERPI
Centro Social Paroquial de Águas Santas - Centro de dia
Centro Social Paroquial de Águas Santas - ERPI
Lar de Santo António ERPI + Centro de dia
ABRIGO Nossa Senhora Esperança - ANSE - ERPI
ASMAN - Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha - Centro de dia
Centro Geriátrico Comunitário Quintinha da Conceição - Centro de dia
Lar Quintinha da Conceição - ERPI
Centro Silva Escura - Centro de dia

V. N. GAIA

Casa Caetano - Centro de dia + ERPI
Lar Cantinho dos Avós - ERPI
Lar de Idosos Avós & Companhia - Centro de dia + ERPI
Centro Social e Paroquial de São Cristóvão de Mafamude - Centro Social
Casa da Aneva - Residência geriátrica
Lar Familiar de Valadares - Centro de dia + ERPI
Lar António Almeida da Costa (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI
Lar José Tavares Bastos (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI
ASA LAPI Norte - Centro de dia + ERPI
Lar Salvador Brandão (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI
Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso - Centro de dia
Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso - ERPI
Lar Perfeito Amor II - ERPI
Lar do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro - Centro de dia + ERPI
CENTRO DE DIA SALVADOR CAETANO E ANA CAETANO - Centro de dia + ERPI
EQUIPAMENTO SOCIAL DA ASS OLIVAL SOCIAL - ENTRO DIA
Lar de Santa Isabel - Centro de dia + ERPI
Equip. Soc. Centro de Acolhimento da Serra do Pilar - ERPI + Centro de dia
Centro Social Mário Mendes da Costa

GONDOMAR

Centro Social da Paróquia de Rio Tinto - ERPI + Centro de dia
Centro Social de Fânzeres - Centro de dia
Centro Social e Paroquial de Baguim - ERPI + Centro de dia
Centro Social e Paroquial de Santo António de Corim - Centro de dia
Centro Social de Soutelo - Centro de dia + Centro Convívio



Memória Aveludada- Residência - ERPI
Lar D. Miguel - ERPI
Desabrochar de Novo - ERPI
Centro Comunitário de S. Cosme - Centro de dia
CLÍNICA DE REPOUSO O ACONCHEGO DO FORNO, LDA I - ERPI
CLÍNICA DE REPOUSO O ACONCHEGO DO FORNO, LDA II - ERPI
VALONGO
Centro Paroquial e Social de São Martinho de Campo - Centro de Dia
Centro Social Paroquial de Alfena - ERPI
Quinta Sénior do Carquejal - ERPI
Casa do Povo de Ermesinde - Centro de Dia
Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde - Centro de Dia

Durante estes doze meses foram ministrados / dinamizados 7867 ateliês junto do público-alvo desta iniciativa que procura promover um envelhecimento saudável e mais feliz junto de um grupo muitas vezes esquecido.

Este número foi um pouco inferior ao previsto na meta estabelecida, que era de 2000 ateliês por trimestre (8000/ano). A taxa de execução foi de 98,33%.

No âmbito deste projeto, o Espaço t inaugurou a exposição coletiva, “Grandes & pequenas coisas acontecem”, no dia 3 de outubro, na Atmosfera m no Porto.

Em exposição estiveram trabalhos artísticos produzidos pelos seniores de Centros de Dia e Lares, dos concelhos do Porto, Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia, Valongo e Gondomar, resultantes das sessões de Artes Plásticas desenvolvidas.

Esta exposição contou com a curadoria de Albuquerque Mendes.

Estiveram presentes, entre outros, técnicos e seniores de algumas instituições beneficiárias do projeto, formadores, o Presidente do Espaço t, e o Vereador do Pelouro da Educação e Pelouro da Coesão Social - Dr. Fernando Paulo.

A exposição esteve patente ao público de 3 a 30 de outubro e teve a visita de várias instituições beneficiárias do projeto Brigadas Espaço t.

Relatório Final Brigadas Espaço t (2024)



Handwritten signature or initials in blue ink, located in the top right corner of the page.



Imagem 31 - Ateliê de Teatro



Imagem 32 - Ateliê de Expressão Plástica

MMP
CFA
L



Imagem 33 - Ateliê de Expressão Plástica



Imagem 34 - Ateliê de Música

MMP
S
C
B



Imagem 35 - Ateliê de Música



Imagem 36 - Ateliê de Yoga

M. M.
[Handwritten signature]



Imagem 37 - Ateliê de Teatro



Imagem 38 - Ateliê de Expressão Plástica

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Imagem 39 - Ateliê de Yoga



Imagem 40 - Ateliê de Yoga

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the initials "M" and "MP" at the top, and several illegible signatures below.



Imagem 41 - Ateliê de Expressão Plástica



Imagem 42 - Ateliê de Expressão Plástica

M. M.
R
C
S



Imagem 43 - Ateliê de Expressão Plástica

M. M.
C. S.
R.



Imagem 44 - Ateliê de Expressão Plástica

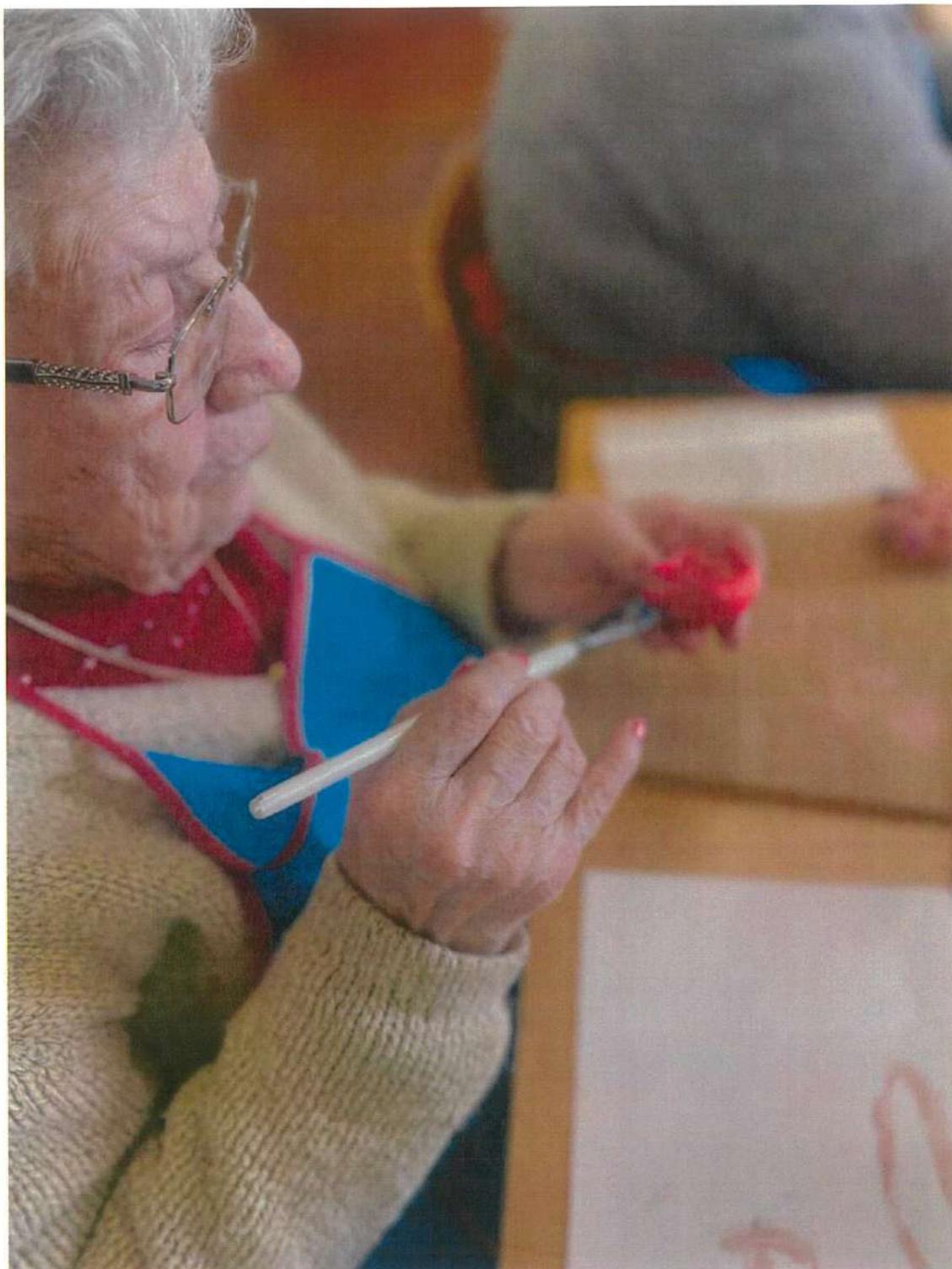


Imagem 45 - Ateliê de Expressão Plástica

MP

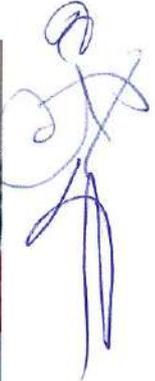


Imagem 46 - Ateliê de Yoga



Imagem 47 - Ateliê de Tai Chi

M. MP
A
C
P



Imagem 48 - Ateliê de Tai Chi



Imagem 49 - Ateliê de Tai Chi

M. TP

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



Imagem 50 - Ateliê de Tai Chi



Imagem 51 - Ateliê de Expressão Plástica

M TP

Handwritten signatures and marks on the right side of the page.



Imagem 52 - Ateliê de Expressão Plástica

M. T. P.
C. A.
A. S.

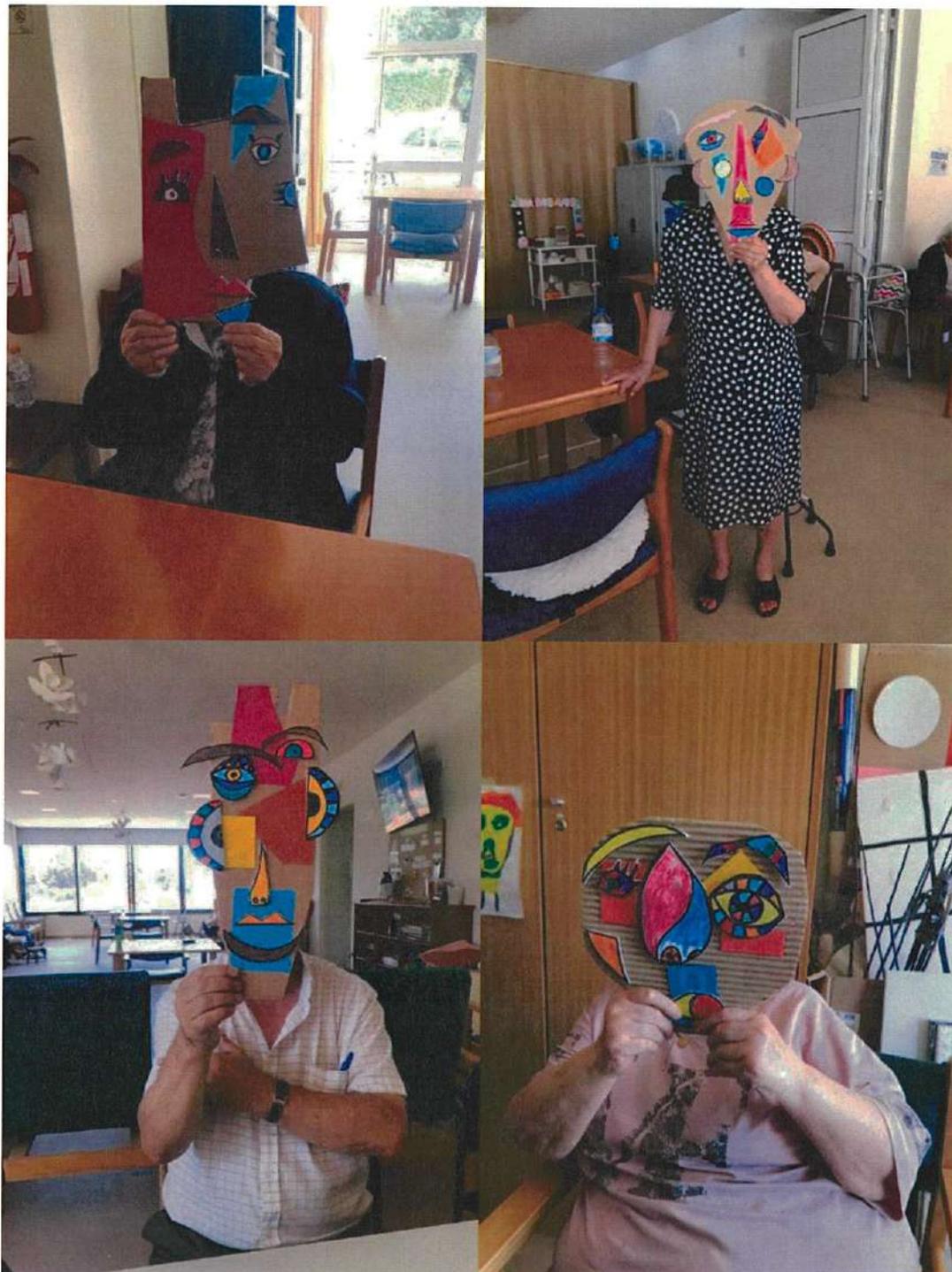


Imagem 53 - Ateliê de Expressão Plástica

M
M
R
C
F
A
E



Imagem 54 - Ateliê de Expressão Plástica



Imagem 55 - Ateliê de Yoga

M. TAP
[Handwritten signatures and initials]



Imagem 56 - Ateliê de Música



Imagem 57 - Ateliê de Música

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'MP' at the top and several illegible scribbles below.



Imagem 58 - Ateliê de Teatro

3.3 Galerias Comunitárias Arte & Crianças em Ação



O projeto “Galerias Comunitárias - Arte & Crianças em Ação” foi desenhado com o objetivo de realizar programas criativos de desenvolvimento cultural e comunitário junto de 10 bairros sociais de forma a envolver um grupo de jovens em risco de exclusão social.

O projeto pretende contribuir para a promoção da inclusão social e do exercício de uma cidadania ativa e plena, aumentando a autoestima e diminuindo a exclusão social e os comportamentos de risco.

O Projeto “Galerias Comunitárias - Arte e Crianças em Ação” está a impactar crianças de 10 Bairros Sociais do Porto, que beneficiam de 1 ateliê/semanal de expressão plástica dirigida às crianças destes territórios, atingindo diretamente cerca de 200 crianças, num total de 500 ateliês. Pretendemos com este projeto expor as criações artísticas produzidas nas sessões de artes plásticas em exposições coletivas nas 10 galerias comunitárias (espaços expositivos) criadas anteriormente.

Para além dos ateliês semanais, são desenvolvidas sessões de capacitação das crianças através do desenvolvimento de competências emocionais. Serão realizadas 6 visitas guiadas/estudo a

M. M. M. M.

exposições e espaços expositivos (galerias, museus, ateliers, etc). No primeiro ano de trabalho, foram inauguradas 7 exposições, nas 10 galerias comunitárias criadas.

Este projeto é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da iniciativa Growing Minds e conta com o investimento da Domus Social E.M. como co-investidor, bem como da Fundação de Serralves, enquanto parceiro artístico.

O objetivo principal dessas atividades é envolver os participantes num processo criativo que abrange repetição, observação e imaginação. Utilizando métodos de construção narrativa e diálogo, os projetos incentivam as crianças a partilharem suas histórias, experiências e perspectivas por meio da arte. Essa abordagem promove a compreensão e empatia, enriquecendo a jornada artística.

Ao longo dos dois anos do projeto, um tema de base, "Emoções", percorrerá todas as atividades. Dado que os participantes têm idades entre 6 e 12 anos, o tema e os meios de expressão serão consistentes para todos, mas o nível de dificuldade será adaptado para acomodar as diversas capacidades motoras e cognitivas de cada criança. O foco central desta iniciativa é produzir arte que não apenas reflita as expressões únicas dos participantes, mas também aprimore sua compreensão das emoções e sua capacidade de expressá-las por meio da arte.

Resultados Esperados

- Melhoria das habilidades artísticas e expressivas das crianças;
- Aumento autoestima, autoconceito e qualidade de vida das crianças;
- Fortalecimento do relacionamento entre pais/mães/cuidadores e crianças, aumentando a expressão emocional e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais;
- Melhoria dos comportamentos sociais adequados;
- Aumento da percepção da importância da diversidade e da inclusão;

Nas crianças moradoras dos bairros, são expectáveis mudanças materiais, pela alegria sentida e manifestada, pelo convívio entre todos, com momentos de partilha também com a própria família, que se traduz em bem-estar emocional. Este bem-estar é também alcançado pela descoberta de novos interesses pelos espetadores, que podem procurar outras atividades no bairro e na cidade, conseguindo desta forma diminuir a (auto) estigmatização, promover a autoconfiança, a resiliência, e a reduzir do isolamento.

O aumento da tolerância perante a diferença é outra mudança esperada.

Estabelecer a materialidade, quer dos stakeholders, quer das mudanças que experienciam, é a etapa central da análise de impacto.



Temática: A escolha de trabalhar com Emoções no âmbito artístico com crianças tem um impacto profundo e positivo no seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo. A arte oferece um meio de comunicação poderoso e acessível, onde sentimentos podem ser expressados, processados e compreendidos de maneira profunda, contribuindo para o bem-estar emocional e o desenvolvimento integral das crianças. Ao longo dos 24 meses de projeto serão trabalhadas as Emoções Básicas (Felicidade; Tristeza; Medo; Raiva; Nojo) que são emoções universais e experienciadas por todas as pessoas, independentemente da cultura ou do contexto social, assim como as Emoções Secundárias (Culpa; Vergonha; Orgulho; Ciúmes; Inveja; Ansiedade; Alívio; Contentamento; Confusão; Diversão; Desprezo; Prazer; Satisfação; Nostalgia; Amor). Estas emoções são mais complexas e elaboradas do que as emoções básicas, pois surgem a partir de uma combinação de emoções básicas ou de uma análise cognitiva mais profunda de uma situação. Elas não são tão universais quanto as emoções básicas e geralmente dependem de experiências pessoais, culturais e sociais.

1º Exposição em 7 galerias Comunitárias (realizadas em dezembro de 2024): Inspirado nas dinâmicas internas e nos sentimentos que moldam as nossas ações, estes trabalhos propõe uma reflexão sobre como as emoções influenciam a nossa percepção do mundo e nossa interação com os outros. A arte, aqui, torna-se um meio para externalizar o que, muitas vezes, permanece imerso no íntimo de cada criança. O objetivo deste trabalho é capturar a fluidez das emoções e traduzi-las em formas concretas, criando uma representação visual do que os participantes sentem, mas que não conseguem verbalizar.

Cada participante desenhou e pintou com tintas acrílicas, em 5 cartões telados cada com as dimensões de 20x20cm, situações ou elementos que provocassem as cinco emoções básicas. Para o desenvolvimento deste trabalho foi necessário criar um ambiente seguro enquanto grupo para que existisse partilha e compreensão por parte dos pares.

Foram representados múltiplos cenários que provocam estas emoções e que quando questionadas justificavam da seguinte forma as suas escolhas com os seguintes exemplos:

Medo - “Tenho medo que a minha mãe morra”; “Tenho medo das alturas”; “Tenho medo do escuro”; “Tenho medo de baratas”; “Tenho medo que o mundo acabe”;

Nojo - “Tenho nojo de brócolos”; “Tenho nojo de ranho”; “Tenho nojo de queijo”; “Tenho nojo de sangue”; “Tenho nojo de lixo”.

Raiva - “Fico com raiva quando a minha mãe me dá com o chinelo”; “Fico com raiva quando estragam as minhas coisas”; “Tenho raiva das aulas de Matemática”; “Fico com raiva quando o meu avô vê futebol com o som da televisão muito alto”;

Tristeza - “Fico triste quando tenho que me ir embora do ATL”; “Fico triste quando não me convidam para brincar”; “Fico triste quando penso no meu gato que morreu”; “Fico triste porque não posso ir à casa dos meus avós”

Felicidade - “Fico feliz quando brinco com o meu melhor amigo”; “Fico feliz quando vou à praia”; “Fico feliz quando o meu Pai volta de França”; “Fico feliz quando vou brincar no Parque”; “Fico feliz quando desenho e pinto”; “Fico feliz quando o Porto ganha”

Como evidenciado nas imagens **59**, **60** e **61**, para complementar o trabalho, foi feito também transferências de fotos c/acrílico que resultou em 5 trabalhos com as respectivas expressões e cores que associam aos cenários escolhidos.

Os trabalhos resultaram em expressões puras das emoções, revelando a pureza e a sinceridade com que as crianças vivem estas emoções que são representadas e expostas de uma forma dinâmica quase como se estivessem em constante mudança, como algo que se move ou evolui conforme representado nas imagens **63 a 73**.



Imagem 59 - Desenvolvimento da Técnica de Transferência de Imagem c/Acrílico no bairro das Fontainhas

[Handwritten signatures and marks in blue ink]



Imagem 62 - Resultado da Técnica de Acrílico s/ Cartão telado no bairro de Ramalde



Imagem 63 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro de Lordelo

M TP
D
C
A



Imagem 64 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro de Lordelo



Imagem 65 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Viso

M
ME
&
C
D
E

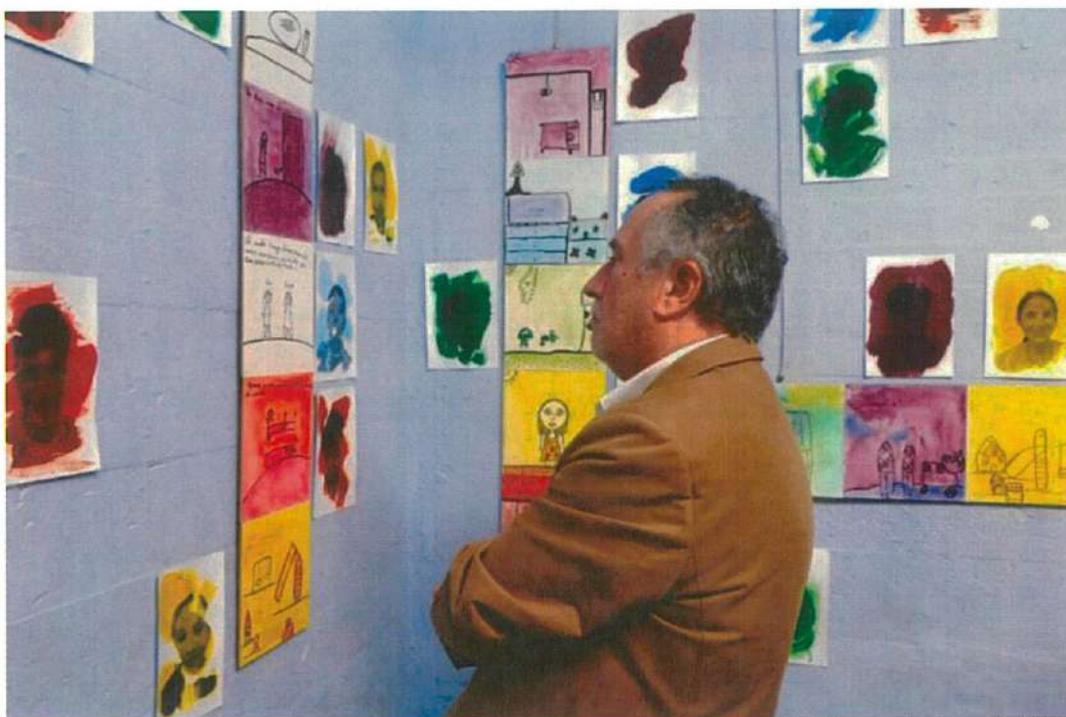


Imagem 66 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Viso



Imagem 67 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira



MTP
[Handwritten signature]

Imagem 68 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira



Imagem 69 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira

M
MP
S
A
P



Imagem 70 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro das Fontainhas



Imagem 71 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira

M TP
S
A
P

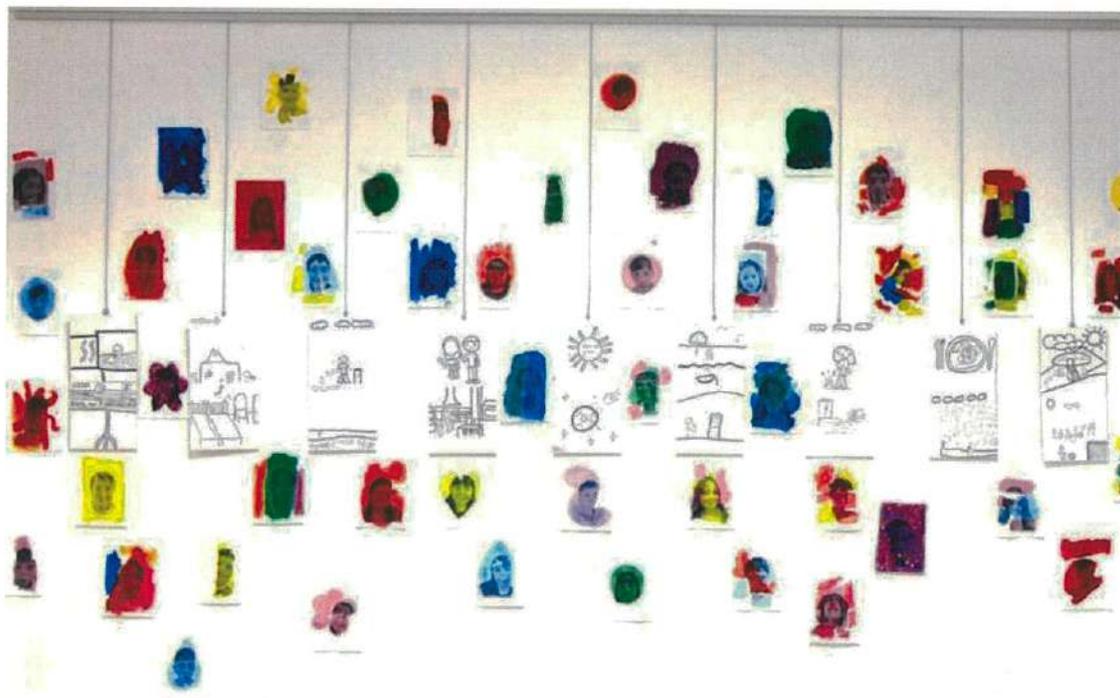


Imagem 72 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Lagarteiro



Imagem 73 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Lagarteiro



3.4 PROJETO PROINFÂNCIA

O Programa Proinfância da Fundação “la Caixa” tem por objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias que se encontrem em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Promovemos ações socioeducativas num processo de transformação para fomentar o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias. Pretende quebrar o ciclo da pobreza que afeta crianças e jovens em risco de exclusão social, garantindo o acesso a mais e melhores oportunidades educativas. Para tal, promove o fortalecimento das suas competências e da assunção de um compromisso que lhes permitirá, de forma autónoma, assegurar o processo de transformação. Para atingir estes objetivos, o Programa desenvolve um modelo de ação que incide nas dimensões sociais, educativas, psicológicas e de saúde das famílias que nele participam. O Programa foi criado em 2007 e está atualmente implementado em Portugal e Espanha, em locais onde se concentra a pobreza infantil, com a participação de mais de 400 entidades sociais que atuam em rede e em coordenação com entidades públicas, apoiando jovens e famílias em mais de 134 municípios. Desde o seu início, o Programa Proinfância apoiou mais de 345.000 crianças e jovens. No decorrer de 2024 demos continuidade à proposta de prestação de serviços à Fundação “la Caixa” no âmbito do projeto promovido pela Asas de Ramalde (Rede de Ramalde - Porto). O Espaço T é responsável pela dinamização dos Centros Abertos (atividades lúdicas nas áreas artísticas e desportivas), dos Campos de Férias



(acampamentos nas férias de verão) e das Colónias Urbanas (atividades lúdicas e de lazer nas interrupções letivas).

O modelo de intervenção do Proinfância apoia crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos em situação de pobreza ou exclusão social para que possam ter as mesmas oportunidades que outras crianças.

Imagem 74 - Atividade de Centro Aberto

FORMAÇÃO

4. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR



Cofinanciado por:



Introdução:

O Departamento de Formação do Espaço T (CESFOR uma Escola com Arte), desenvolveu durante todo o ano de 2024, duas ações de longa duração, de formação financiadas, na modalidade “Aprendizagem”, nomeadamente do Curso de Técnico Comercial (5ª ação deste curso), iniciou em 30/12/2021 e terminou em 26/07/2024, iniciou com 16 formandos/as e terminou com 5. Esta turma também ainda apanhou a Pandemia de COVID 19, que se prolongou desde março 2020 até 30/09/2022.

Desenvolveu ainda o TC 6 (6ª ação do curso de Técnico Comercial), iniciou em 28/11/23, com 14 formandos, fomos fazendo inscrições e substituições até aos 23 formandos/as, dentro do prazo limite (neste caso janeiro de 2024). Mantém-se agora estabilizada com 15 formandos/as. Durante o ano de 2024, também continuamos a dar formação no âmbito do projeto financiado, “Emprego + Digital” formações modulares para ativos (excluindo funcionários públicos), nas áreas digitais.

Os Cursos da modalidade “Ensino Aprendizagem”, são cursos com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com entre 18 e 29 anos, com habilitações mínimas ao nível do 3º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego. Em casos excecionais, poderia admitir-se a integração de candidatos/as com idade superior a 29 anos ou

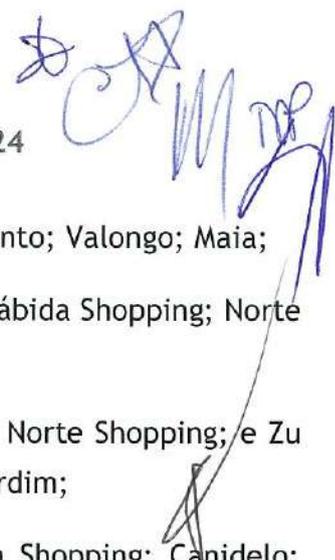
com idade inferior a 18 anos, desde que possuíssem o 9º ano completo e de preferência, com relatório de encaminhamento da Técnica/o que os acompanhava.

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho) alternando o ensino teórico com o ensino prático. Os cursos de Aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes conferem dupla certificação - escolar e profissional (12º ano e o nível IV da U.E.).

O público dos Cursos de Aprendizagem é sempre formado por jovens com muitos problemas biopsicossociais e daí a percentagem de desistências se situar sensivelmente nos 50% face ao número de formandos que começam o curso.

A seguir dão-se exemplos de algumas Empresas/Instituições que habitualmente colaboram connosco neste processo formativo, recebendo e formando os nossos jovens do Curso de Técnico Comercial, em estágio:

- Lojas Springfield - Roupa;
- Lojas Women'Secret - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Tezenis - Roupa interior e fatos de banho;
- Loja Inerzia Areosa - Roupa;
- Lojas Sportzone - Sapatilhas e roupa de desporto. (Alameda; Via Catarina; Norte Shopping; Arrábida Shopping; Parque Nascente; Maia Jardim; Maia Shopping; Mar Shopping; Valongo; Gaia Shopping)
- Lojas JD Sports - Sapatilhas e roupa de desporto. (Gaia Shopping; Cidade do Porto; Alameda);
- Lojas Adidas - Sapatilhas e roupa de desporto. (Norte Shopping; Arrábida Shopping; Mar Shopping; etc)
- Lojas Foot Locker - Sapatilhas e roupa de desporto. (Stª Catarina; Parque Nascente; Mar shopping; Alameda; Gaia Shopping)
- Loja Kicks - Sapatilhas e roupa de desporto. Alameda Shop & Spot.
- Lojas Continente e Continente Bom Dia; - Produtos alimentares;
- Lojas Modelo (produtos alimentares); Continente Modelo Rio Tinto; Continente Bom Dia Foz; Continente Bom Dia Porto (Mota Pinto), etc.



- Lojas Note (artigos de papelaria), Trindade; Arrábida; Matosinhos; Rio Tinto; Valongo; Maia;
- Lojas Go Natural (Alimentação saudável) Rua o 1º de janeiro - Porto; arrábida Shopping; Norte Shopping;
- Lojas Bagga (Lojas de artigos de café) - Padrão da Légua; Via Catarina; Norte Shopping; e Zu (consultório veterinário e Pet Shop) - Srª da Hora; Matosinhos Sul; Maia Jardim;
- Lojas Worten - (Eletrodomésticos, telemóveis, etc) Via Catarina; Gaia Shopping; Canidelo; Arrábida; Alameda; Norte Shopping;
- Lojas Maxmat (Produtos para Bricolage) - Porto; Gaia; Valadares; Ermesinde; Valongo; Maia
- Lojas MO (Roupa)- Valbom; Gaia; Fânzeres; Avintes; Gulpilhares; Maia Jardim;
- Lojas Zippy - (Roupa de criança) - Via Catarina; Alameda; Gaia Shopping; Arrábida; Parque Nascente; Norte Shopping
- Ourivesaria “Miguel e Inês”
- Loja CHOC - Pronto a vestir

Os Formandos/as do Curso de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade, têm estagiado em diversas Entidades/Empresas, nomeadamente:

- Infantário Flor de abril - Benéfica - I.P.S.S. Porto;
- Lar Monte dos Burgos - Porto;
- “Quinta dos Avós” - Lar e Creche - Oliveira do Douro;
- Centro Comunitário S. Cosme Gondomar;
- Centro Social Senhora da Conceição - Porto;
- Benéfica - Casa das Glicínias- SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio;
- Equipa de Apoio Domiciliário - Porto;
- Crescer e Ser - Associação Portuguesa para os direitos dos menores e da família “Casa de Cedofeita” - Porto;
- Infantário “A Toquinha” - Porto;

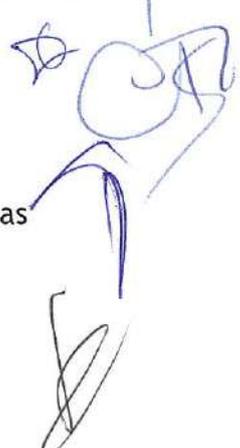
- Infantário O Girassol - Avintes VNG;
- APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto;
- Obra Diocesana de Promoção Social- Porto: Centro Social do Regado; Centro Social do Cerco; Centro Social São João de Deus e Centro Social de S. Tomé;
- Centro Social Sr^a da Conceição; Centro Social de São Roque da Lameira;
- ADARSOL (Creche) - Porto;
- Colégio 1^{os} Passos - Porto;
- Espaço t Associação - Comunidade de Inserção e Projeto Terceira (C)idade: Sede - Porto;
- Espaço T Associação - Projeto Cercar-te & Cercar-te no Lagarteiro- Porto;
- Centro Social de Soutelo - Rio Tinto;
- Creche os Fecucos - VNG;
- Fundação Couto - Jardim de Infância - VNG;
- Jardim Infantil do Torne - VNG;

Curso de Técnico /a Comercial (5^a ação)

Esta 5^a ação de Técnico/a Comercial teve início no dia 30/11/2021 e teve fim no dia 26/07/2024.

Esta turma finalizou o Curso de Técnico/a Comercial, no dia 26 de julho de 2024, com 5 Formandos aprovados/as, com notas finais que se situaram no intervalo (12,5 - 15,2 valores). Uma vez que o curso começou com 16 e finalizaram 5, temos 31% de formandos/as que finalizaram com sucesso, esta foi mais uma turma que também atravessou o período da pandemia em Portugal por COVID 19, o que veio piorar a já conhecida fragilidade deste público. Todos os que solicitaram tiveram apoio na procura de emprego ou continuação dos estudos, no Departamento de Emprego do Espaço T. Até à data sabemos que três formandos/as estão a trabalhar, um está a tirar a carta de condução, uma está à procura de fazer mais formação profissional. No departamento de emprego atendemos dois destes 5 finalistas na sua procura de emprego, ajudando na elaboração do CV e na procura de ofertas de emprego e de formação profissional.

MMP



Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Formador

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

5. Interesse e utilidade dos temas abordados
6. Os conteúdos corresponderam às expectativas
7. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

8. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
9. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
10. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
11. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Avaliação do Módulo pelos Formandos/as do Curso TC 5

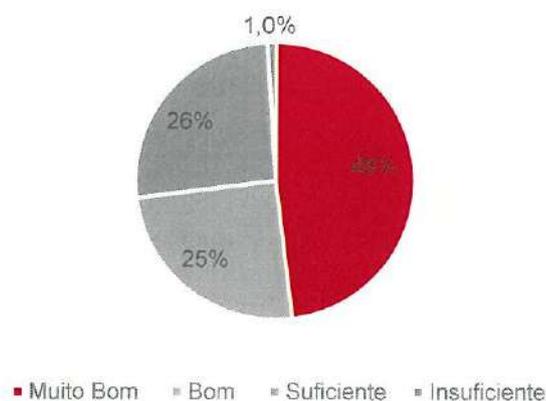


Gráfico 37 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 5 foi, na sua maioria, Muito Boa (48 %) e Boa (25%), 26% classificaram os Módulos com Suficiente e apenas 1% classificou com Insuficiente.

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

4. Os conteúdos foram interessantes;
5. Os conteúdos correspondem às expectativas;
6. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
7. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
8. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
9. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

Reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo pelos Formandos/as de TC 5

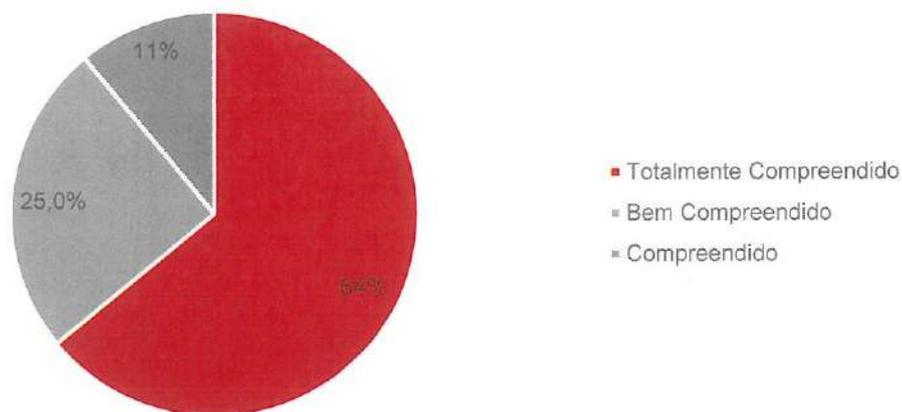


Gráfico 38 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (64%) e bem (25%) só 11 % respondeu que apenas compreendeu os módulos.

De seguida apresentam-se algumas fotografias desta turma TC5:

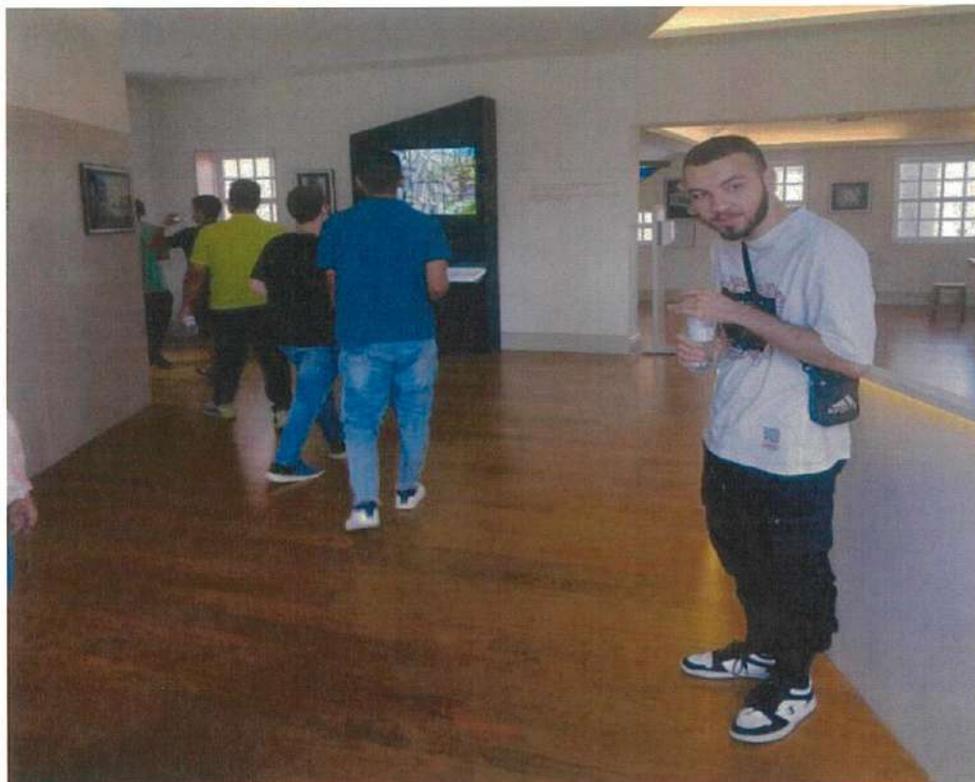


Imagem 75 - Visita ao Museu do Vitral, julho de 2023



Imagem 76 - Visita ao mercado Abastecedor, 09/05/2023

Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. M. P.' followed by a stylized flourish.



M
MP
R
C
T
R

Imagem 77 - Turma de TC 5 na visita ao Museu dos Vitrais



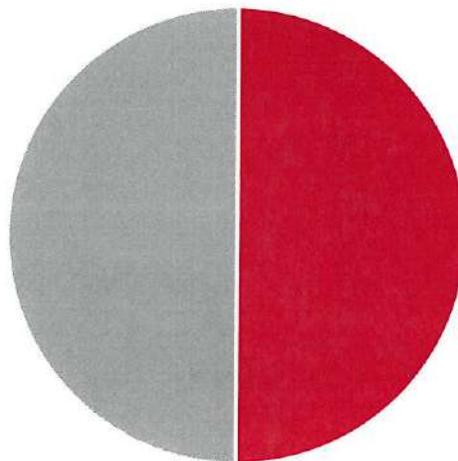
Imagem 78 - Turma de TC 5 com os formadores da componente tecnológica e a Coordenadora, no último dia de provas (PAF Prática), jardim da Sede do Espaço T, 26/07/24.

Curso de Técnico /a Comercial (6ª ação)

Esta 6ª ação de Técnico/a Comercial teve início no dia 28/11/2023 e tem fim previsto para julho de 2026.

A turma em janeiro 24 ficou constituída desta forma:

Formandos/as de TC 6 em Janeiro 24

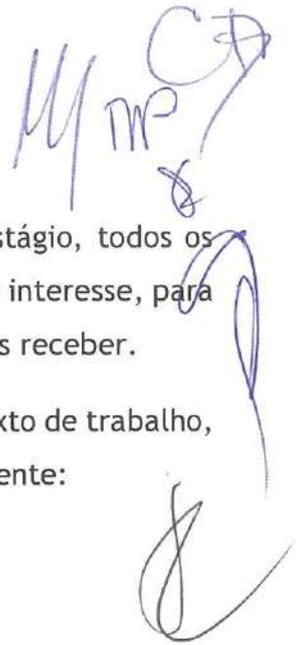


■ Rapazes ■ Raparigas

Gráfico 39 - Esta turma ficou inicialmente constituída por 10 rapazes e 10 raparigas.



Imagem 79 - Formandos/as que se deixaram fotografar, do Curso de TC 6 do início do curso. Natal



Formação Prática em Contexto de Trabalho - 1º ano - 300h

Para iniciar o trabalho de colocação dos estagiários nos respetivos locais de estágio, todos os formandos/as puderam indicar áreas de negócio e mesmo lojas que seriam do seu interesse, para que o Espaço t pudesse contactar a saber da disponibilidade destes locais para os receber.

As empresas têm ativamente colaborado garantindo apoio na formação em contexto de trabalho, facilitando, assim o contexto de aprendizagem em contexto prática, nomeadamente:

Adidas do Norte Shopping;
JD Sports do Norte Shopping;
JD Sports do Parque Nascente
Continente Modelo de Águas Santas
Inerzia
Loja Worten do Via Catarina
Continente de Sá da Bandeira,
JD Sports do Alameda
Continente Modelo Vila do Conde
Women'Secret

Cursos do Programa Emprego + Digital

Continuamos com o projeto “Emprego + Digital” no ano de 2024. No ano de 2024 as formações puderam ser dadas tanto em regime presencial, como misto, sempre limitadas a pessoas com contrato de trabalho por conta de outrem e excluindo funcionários públicos.

Resumidamente no ano de 2024 realizamos as seguintes ações de formação:

Informática Noções Básicas de 08/02/2024 a 21/03/2024

Esta resultou do protocolo que conseguimos estabelecer com a Obra Diocesana de Promoção Social e se dirigiu a 20 formandas, funcionárias da Obra Diocesana, todas Auxiliares de Ação Educativa, fizeram um curso de Nível 2 de 50h, em regime presencial, no CESFOR, 18 ficaram certificadas.



Imagem 80 - Turma de Informática - Noções básicas para as Auxiliares de Ação Educativa da ODPS.

M
me
&
E
A
M
K

Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais de 09/02/2024 a 23/02/2024 (

Esta resultou do protocolo que conseguimos estabelecer com a Obra Diocesana de Promoção Social) e se dirigiu a 18 quadros médios e superiores da Obra Diocesana. Todos com habilitações entre o ensino secundário e a licenciatura (licenciados nas áreas Sociais), fizeram um curso de Nível 4 de 25h misto, no CESFOR e online nos seus respetivos locais de trabalho, 18 ficaram certificados.

Plano de E-marketing de 15/02/2024 a 11/04/2024, curso para a equipa do Espaço T e outros elementos de Instituições/Empresas externas. Curso de Nível 4 de 50 h. Dado em regime misto.

Atendimento não presencial ao cliente de 09/04/2024 a 16/05/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário pós-laboral. Curso de Nível 4, de 50h.

Gestão da presença empresarial nas redes sociais de 29/04/2024 a 16/05/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário pós-laboral. Curso de Nível 4, de 50h.

Gestão da presença empresarial nas redes sociais de 20/05/2024 a 13/06/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário laboral, pelo Formador Francisco Santos. Curso de Nível 4, de 50h.

Gestão da presença empresarial nas redes sociais de 20/05/2024 a 13/06/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário laboral, pelo Formador Kleiver Rodrigues. Curso de Nível 4, 50h.

Atendimento não presencial ao cliente de 20/05/2024 a 13/06/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário laboral, pelo Formador Francisco Santos. Curso de Nível 4, 50h.

Atendimento não presencial ao cliente de 29/04/2024 a 16/05/2024, dado em formato presencial, em Bragança, em horário pós-laboral, pelo Formador Francisco Santos. Curso de Nível 4, 50h.

Emprego+ Digital
Formação Modular
Formação gratuita

Unidade de Formação de Curta Duração - UFCD		Nível	Horas
0754	Processador de texto	Nível 2	50
0755	Processador de texto - funcionalidades avançadas	Nível 2	25
0778	Folha de cálculo	Nível 2	50
7846	Informática - noções básicas	Nível 2	50
10672	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	Nível 4	25
0446	Plano de e-marketing	Nível 4	50
10526	Literacia Digital – iniciação	Nível 2	25
9210	Atendimento não presencial ao cliente	Nível 4	50
0693	Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web	Nível 4	25
10784	Gestão da presença empresarial nas redes sociais	Nível 4	50

Informações e inscrições
 e fax 223 493 712
 n. móvel 918 732 709
 [email: Isabel.Lago@espaoco.pt] [email: carina.vasconcelos@espaoco.pt]

Logos: Governo, PRR, REPÚBLICA PORTUGUESA, Ministério da Educação

Imagem 81 - cartaz Emprego+ Digital

MMP
CS

A título de exemplo segue-se uma foto de um dos dias de formação do Curso de Excel, para colaboradores da SONAE Arauco:

Handwritten signature



Imagem 82 - curso formação Excel online

Formadores/as:

Relativamente às ações de formação, tanto nas de Aprendizagem, como nas modulares, todos os formadores/as são externos, possuidores de CCP e/ou com habilitação adequada para a docência, bem como experiência formativa relevante nas áreas que lecionam.

Relativamente à qualificação académica e nos três cursos, o leque estende-se desde a licenciatura ao mestrado.

Seguem-se alguns gráficos relativos à avaliação e autoavaliação dos Formadores/as.

Relativamente à autoavaliação e avaliação dos Formadores/as foram tidos em consideração os seguintes itens:

1. Assiduidade
2. Pontualidade
3. Conceção de produtos (material pedagógico, atividades Culturais)
4. Envolvimento com a cultura Espaço t
5. Disponibilidade
6. Motivação

MMP
L. C. B.
↑
LX

As avaliações dos Formadores/as do CESFOR uma Escola com Arte pela Coordenação representa-se graficamente da seguinte forma:

Avaliação dos Formadores/as por parte da Coordenação

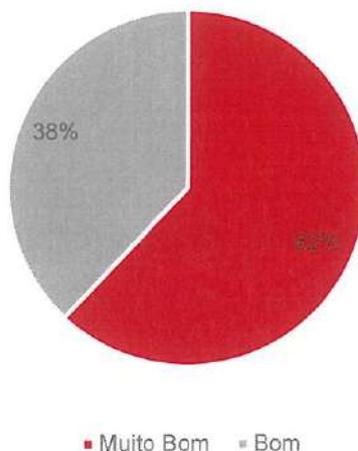


Gráfico 41 - A Coordenação avaliou com “Muito Bom” e com “Bom” os seus formadores (62% e 38% respetivamente)

Conclusão

Oito anos decorridos desde o reinício dos cursos de Aprendizagem, para jovens desempregados com equivalência ao 12º ano, de uma forma geral o saldo é positivo. Tendo em conta que o nosso público-alvo são jovens, maioritariamente oriundos de meios socioeconómicos muito desfavorecidos e problemáticos, chegarmos ao fim dos Cursos tendo em média 50% dos formandos/as que começaram certificados, revela-se ser uma estatística muito positiva. Os problemas socioeconómicos e de saúde dos formandos/as (incluindo gravidez indesejada e problemas psicológicos), apresentam-se como os principais causadores das desistências dos nossos percursos de formação. A equipa que trabalha no CESFOR - Espaço T tem tentado contrariar a situação, promovendo bom ambiente na escola, apoiando de diversas formas cada formando/a que necessite de ajuda e a aceite.

Muitos são os formandos/as que realmente necessitam de acompanhamento psicológico, alguns já têm esse acompanhamento através das Instituições que os sinalizaram, outros são encaminhados para consultas de psicologia no Espaço T. Sempre que identificamos um caso que necessita de apoio ao nível social, encaminhamos também para o/a nosso/a Técnico/a de Serviço



7. Criatividade e Inovação
8. Gestão de conflitos
9. Espírito de iniciativa
10. Liderança e eficácia na resolução de problemas
11. Planeamento das atividades pedagógicas / formativas / lúdicas
12. Relacionamento com os formandos/as
13. Relacionamento com a equipa
14. Uso de metodologias apropriadas ao público-alvo
15. Gestão e racionalização de meios

Quanto aos Formadores/as as suas autoavaliações representam-se graficamente da seguinte forma:

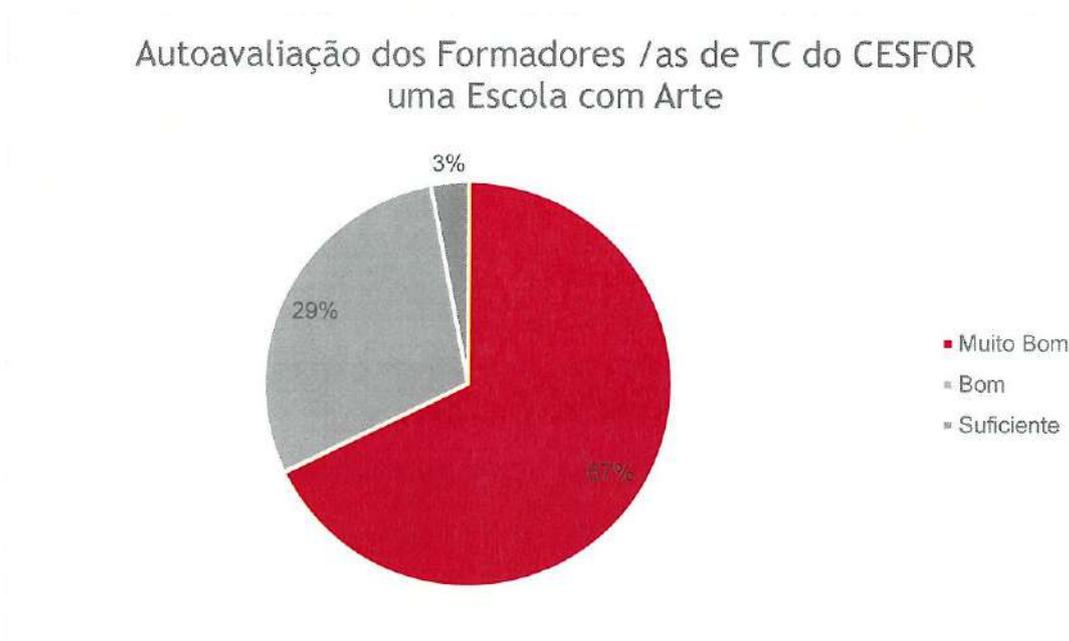


Gráfico 40 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom” (67.4%) e com “Bom” 29% apenas 3% se autoavaliou com Suficiente.

Social. Promovemos o mais possível, visitas de estudo e atividades enriquecedoras dos currículos dos cursos Aprendizagem, este ano já faz parte do currículo “atividades de cariz desportivo, cultural, ambiental e de intervenção cívica ou comunitária”, desta forma pudemos incluir a UFCD de Artes, que foi dada na vertente de Artes Plásticas pela Formadora Teresa Brito à turma de TC 6. Todos os anos temos uma sessão de esclarecimento promovida pela Polícia no âmbito do programa “Escola Segura”. Para além de todas estas estratégias, articulamos com os/as Técnicos/as das Instituições que nos encaminham os/as jovens, com os pais e encarregados de educação, no sentido de acompanhar caso a caso os problemas dos/as jovens, nomeadamente dos que se encontram em acompanhamento pela CPCJ ou Institucionalizados. Sempre que entramos em processo de seleção das Entidades que os recebem em estágio, ouvimos as sugestões que os Formandos/as têm para nos dar e tentamos que o estágio se adapte ao perfil e vocação de cada um.

Todos os meses os Formandos/as que não faltaram são presenteados pelo Espaço T, com um cabaz de produtos da “Loja da Felicidade” e do “Mercado de Vilar”, no valor aproximado de 20€.

No ano de 2024 tivemos a frequentar 26 formandos/as, dos cursos de Aprendizagem de Técnico Comercial e 173 formandos/as dos cursos do programa “Emprego + Digital”. Ao todo frequentaram os nossos serviços de formação profissional, presencialmente e online 199 pessoas.

5. Casa do Pinheiro Grande



O Polo da Casa do Pinheiro Grande está localizado no Bairro do Cerco do Porto. O Bairro do Cerco do Porto, é um bairro portuense de habitação social situado entre as ruas de Vila Nova de Foz Côa, do Peso da Régua e a Estrada da Circunvalação, pertencendo à freguesia de Campanhã, na parte oriental da cidade, atravessado pelas ruas do Cerco do Porto, rua d'Alijó e de Santa Marta de Penaguião.



Imagem 83 - Casa do Pinheiro Grande

5.1. PROJETO CERCAR-TE E9G



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'MP' and a large arrow pointing downwards.

DESTINATÁRIOS E PARTICIPAÇÃO

O Porto detém 231.828 habitantes, verificando-se um aumento face aos dados anteriores (Censos 2021). Em 2021, a cidade contava com 28.592 residentes em habitação social, sendo que 3.477 eram menores de 18 anos.

A Freguesia de Campanhã contava com 8.448 residentes em 13 bairros sociais, sendo 1.116 menores de 18 anos (Domus Social, 2021; CLASP, 2018). No que respeita à Freguesia de Campanhã, temos 29.674 habitantes, constituindo 12.605 famílias (das quais 3.613 monoparentais feminina) (Domus Social, 2021). Do total de habitantes, 6.495 tinham entre 0 e 24 anos (INE, 2021).

Em 2011, contabilizava-se em Campanhã 1/4 dos beneficiários de RSI da cidade do Porto, curiosamente a mesma proporção relativa à freguesia, ou seja, 1/4 dos residentes de Campanhã eram beneficiários de RSI. Para dados do mesmo ano, a população do Bairro do Cerco do Porto representa, comparativamente com a freguesia, uma proporção ainda maior de beneficiários de RSI, cerca de 1/3 (Teach for Portugal, 2020). Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos agregados familiares do Bairro do Cerco do Porto subsistem com o apoio da reforma (29.94%), do RSI (13.39%), da pensão de sobrevivência (12.38%) e de outros rendimentos (8.27%), subsídio de desemprego (8.16%), pensão de alimentos (2.81%) perfazendo um total de 74.95% (Domus Social, 2016).

De todos os bairros camarários, o Bairro do Cerco do Porto atualmente é o que contém maior número de residentes, com 808 agregados familiares (Domus Social, 2022). Deve ser notado que, no concelho do Porto, existem 50 bairros sociais/conjuntos habitacionais. Os residentes do Bairro do Cerco constituem 24,7% do total de residentes em bairros sociais/conjuntos habitacionais de Campanhã e 7,3% da população alojada em bairros sociais da cidade do Porto (Domus Social, 2020). A população no Bairro do Cerco apresenta-se maioritariamente jovem (35.56%), embora com um número significativo de pessoas com mais de 65 anos (21.11%). Destas, 15.04% são

crianças, sendo que entre os 0 e os 6 anos representem 3.28%; entre os 6 e os 12 anos 5.45% e, 6.31% entre os 12 e os 18 anos (Domus Social, 2016).

Os habitantes do Bairro do Cerco caracterizam-se essencialmente por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso na escola. Muitos encarregados de educação não encaram esta instituição como uma plataforma de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem muito na educação dos filhos/educandos.

Este território da freguesia de Campanhã fica assim marcado por uma “forte concentração espacial de pessoas carenciadas o que se traduz em efeitos perversos ao nível da produção e da reprodução de determinados problemas sociais, de que são exemplo, certos comportamentos desviantes” (Guerra, 1996, p.2). Do ponto de vista simbólico, o que alunos do 5o ano do agrupamento consideram que caracteriza “ser do Cerco” é ter um familiar na prisão (AECerco, 2020).

Em 2022/2023, na cidade do Porto, estavam inscritas 7096 crianças no ensino pré-escolar e 10219 no primeiro ciclo do ensino básico. O risco de abandono escolar no concelho do Porto era mais elevado do que na AMP e Região Norte (Plano de Desenvolvimento Social 2019-2023, CMPorto). Dos habitantes na freguesia de Campanhã, em 2021, 3.848 não tinham nível de escolaridade, 7.983 concluíram o 1o ciclo do EB, 3.509 terminaram o 2o ciclo do EB e, por último, 4.801 atingiram o 3o ciclo do EB. Apenas 5.151 indivíduos residentes concluíram o secundário e 4.382 terminaram o ensino superior (INE, 2021). Comparando o nível de habilitações escolares de nível superior, a freguesia de Campanhã é a que apresenta o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da sua população com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda de acordo com os dados censitários a freguesia de Campanhã apresenta uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia (PDM CMP, 2018).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2022 com 628 processos (mais 49 do que em 2021), fechando o ano com 306 processos ativos. Em junho de 2023, contava com 251 processos ativos (CPCJ Porto Oriental 2023).

Estas circunstâncias levam as crianças e jovens destes territórios a demonstrarem baixa autoestima, frustração e aceitação resignada da sua situação, o que torna extremamente desafiador promover mudanças nesse comportamento. Portanto, é crucial desenvolver estratégias e programas de apoio e integração social das crianças e jovens para reduzir o alto risco de marginalização, pobreza e exclusão social, promovendo, assim, maior coesão social e

territorial. Essa estigmatização social penaliza significativamente os habitantes das áreas mais degradadas, em particular as crianças e os jovens, o que torna difícil superar essas dificuldades.

OBJETIVOS

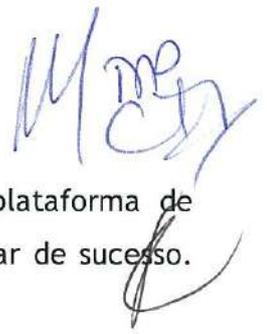
O Porto detém 231.828 habitantes, verificando-se um aumento face aos dados anteriores (Censos 2021). Em 2021, a cidade contava com 28.592 residentes em habitação social, sendo que 3.477 eram menores de 18 anos.

A Freguesia de Campanhã contava com 8.448 residentes em 13 bairros sociais, sendo 1.116 menores de 18 anos (Domus Social, 2021; CLASP, 2018). No que respeita à Freguesia de Campanhã, temos 29.674 habitantes, constituindo 12.605 famílias (das quais 3.613 monoparentais feminina) (Domus Social, 2021). Do total de habitantes, 6.495 tinham entre 0 e 24 anos (INE, 2021).

Em 2011, contabilizava-se em Campanhã 1/4 dos beneficiários de RSI da cidade do Porto, curiosamente a mesma proporção relativa à freguesia, ou seja, 1/4 dos residentes de Campanhã eram beneficiários de RSI. Para dados do mesmo ano, a população do Bairro do Cerco do Porto representa, comparativamente com a freguesia, uma proporção ainda maior de beneficiários de RSI, cerca de 1/3 (Teach for Portugal, 2020). Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos agregados familiares do Bairro do Cerco do Porto subsistem com o apoio da reforma (29.94%), do RSI (13.39%), da pensão de sobrevivência (12.38%) e de outros rendimentos (8.27%), subsídio de desemprego (8.16%), pensão de alimentos (2.81%) perfazendo um total de 74.95% (Domus Social, 2016).

De todos os bairros camarários, o Bairro do Cerco do Porto atualmente é o que contém maior número de residentes, com 808 agregados familiares (Domus Social, 2022). Deve ser notado que, no concelho do Porto, existem 50 bairros sociais/conjuntos habitacionais. Os residentes do Bairro do Cerco constituem 24,7% do total de residentes em bairros sociais/conjuntos habitacionais de Campanhã e 7,3% da população alojada em bairros sociais da cidade do Porto (Domus Social, 2020). A população no Bairro do Cerco apresenta-se maioritariamente jovem (35.56%), embora com um número significativo de pessoas com mais de 65 anos (21.11%). Destas, 15.04% são crianças, sendo que entre os 0 e os 6 anos representem 3.28%; entre os 6 e os 12 anos 5.45% e, 6.31% entre os 12 e os 18 anos (Domus Social, 2016).

Os habitantes do Bairro do Cerco caracterizam-se essencialmente por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso na escola.



Muitos encarregados de educação não encaram esta instituição como uma plataforma de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem muito na educação dos filhos/educandos.

Este território da freguesia de Campanhã fica assim marcado por uma “forte concentração espacial de pessoas carenciadas o que se traduz em efeitos perversos ao nível da produção e da reprodução de determinados problemas sociais, de que são exemplo, certos comportamentos desviantes” (Guerra, 1996, p.2). Do ponto de vista simbólico, o que alunos do 5o ano do agrupamento consideram que caracteriza “ser do Cerco” é ter um familiar na prisão (AECerco, 2020).

Em 2022/2023, na cidade do Porto, estavam inscritas 7096 crianças no ensino pré-escolar e 10219 no primeiro ciclo do ensino básico. O risco de abandono escolar no concelho do Porto era mais elevado do que na AMP e Região Norte (Plano de Desenvolvimento Social 2019-2023, CMPorto). Dos habitantes na freguesia de Campanhã, em 2021, 3.848 não tinham nível de escolaridade, 7.983 concluíram o 1o ciclo do EB, 3.509 terminaram o 2o ciclo do EB e, por último, 4.801 atingiram o 3o ciclo do EB. Apenas 5.151 indivíduos residentes concluíram o secundário e 4.382 terminaram o ensino superior (INE, 2021). Comparando o nível de habilitações escolares de nível superior, a freguesia de Campanhã é a que apresenta o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da sua população com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda de acordo com os dados censitários a freguesia de Campanhã apresenta uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia (PDM CMP, 2018).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2022 com 628 processos (mais 49 do que em 2021), fechando o ano com 306 processos ativos. Em junho de 2023, contava com 251 processos ativos (CPCJ Porto Oriental 2023).

Estas circunstâncias levam as crianças e jovens destes territórios a demonstrarem baixa autoestima, frustração e aceitação resignada da sua situação, o que torna extremamente desafiador promover mudanças nesse comportamento. Portanto, é crucial desenvolver estratégias e programas de apoio e integração social das crianças e jovens para reduzir o alto risco de marginalização, pobreza e exclusão social, promovendo, assim, maior coesão social e territorial. Essa estigmatização social penaliza significativamente os habitantes das áreas mais degradadas, em particular as crianças e os jovens, o que torna difícil superar essas dificuldades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dimensão de processo Medida I

Educação, Formação e Emprego

Envolver participantes do projeto em atividades que visam contribuir para a inclusão e sucesso escolar, assim como para o desenvolvimento de competências digitais.

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 92 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visam contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 65 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional, com um mínimo de 12 sessões.

Resultado de mudança

Contribuir para a transição do ano letivo

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, de 73 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos/as em atividades facilitadoras do sucesso escolar que concorrem para este resultado de mudança, entre 01/10/2023 e 30/06/2024, 50 atenderam a pelo menos 12 sessões. Desses 50 participantes, 48 tiveram sucesso escolar.

Resultado de mudança

Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, de 89 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos/as em atividades facilitadoras do sucesso escolar que concorrem para este resultado de mudança, 65 atenderam a pelo menos 12 sessões, sendo que destes/as 65 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 6 competências nucleares.

A avaliação deste ponto é realizada através de modelo de avaliação/observação, sendo avaliadas as seguintes competências:

Adaptabilidade

Ajusta-se às mudanças, adaptando com flexibilidade as suas atitudes e comportamentos.

Atenção e Memória

Capacidade de retenção de informação e foco na atividade.



Autonomia

É capaz de executar tarefas autonomamente.

Auto-Regulação

É decidido, estratégico e persistente nos objetivos, avalia progressos e modifica comportamentos em resultado dessa avaliação.

Comunicação

Inicia e mantém contactos sociais, expressando adequadamente opiniões, necessidades ou sentimentos.

Comunicação Assertiva

Saber comunicar/falar, saber expor a opinião.

Comunicação Escuta Ativa

Saber escutar, perceber a comunicação verbal e não-verbal do outro.

Empatia

Capacidade de se colocar no lugar do outro.

Participação

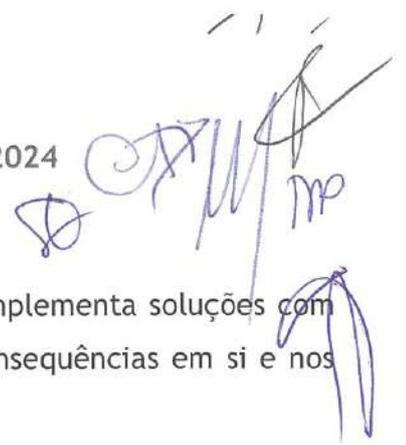
Participa ativamente da atividade, demonstrando interesse pelas tarefas.

Pensamento Criativo

Tem visão e gera novas formas de pensar e fazer, explorando e aprendendo com o erro.

Pensamento Crítico

Avalia as situações de múltiplas perspetivas, divide os problemas nas suas componentes e sistematiza o caminho para a resolução através de novos métodos e processos. Procura causas ou pensa através das consequências dos diversos caminhos de ação possíveis.



Resolução de Problemas

Avalia realisticamente os problemas, procura alternativas, decide e implementa soluções com recurso à criatividade e ao pensamento lógico, tendo presentes as consequências em si e nos outros.

Esta grelha de competências tem por base o modelo *Starting Strong - Supporting Meaningful Interactions in Early Childhood Education and Care*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo sido adaptada de acordo com as necessidades do projeto.

Resultado de mudança

Desenvolver competências digitais

Procedendo à análise, podemos verificar que, de 85 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos/as em atividades promotoras de competências na área das TIC que concorrem para este resultado de mudança, 54 atenderam a pelo menos 12 sessões, sendo que destes/as 54 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências na área das TIC.

Dimensão de processo Medida II

Dinamização Comunitária e Cidadania

Envolver participantes do projeto em atividades que procurem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 127 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 63 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários, com um mínimo de 12 sessões.

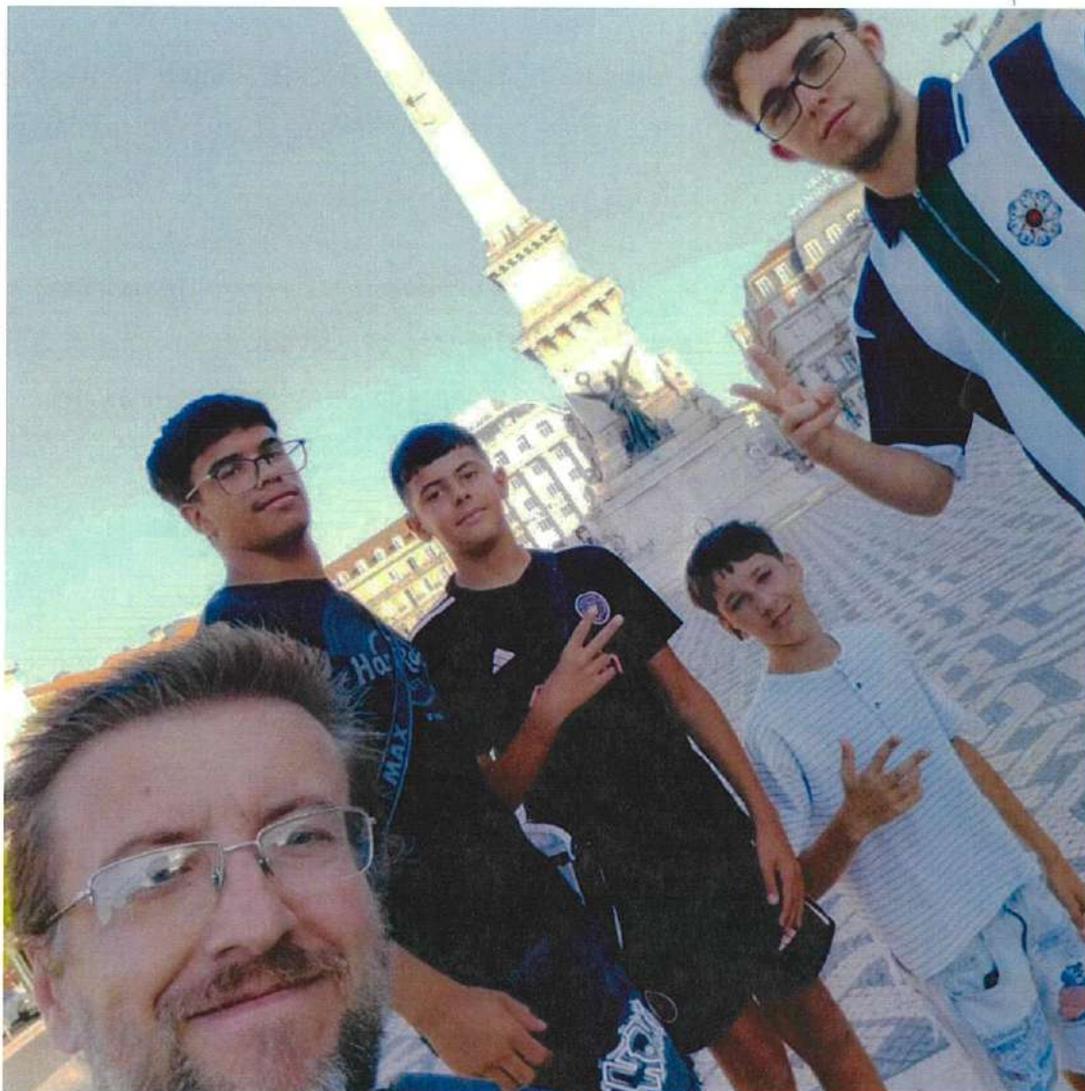


Imagem 84 - Jornada Desporto Escolar

Resultado de mudança

Desenvolver competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 125 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que procuram desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 60 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visam desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 60 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Destacamos ainda o seguinte:

- Participação na atividade Verão Escolhas.
- Candidatura (aprovada) ao Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanha.
- Candidatura (aprovada) ao Programa OTL Longa Duração do IPDJ.

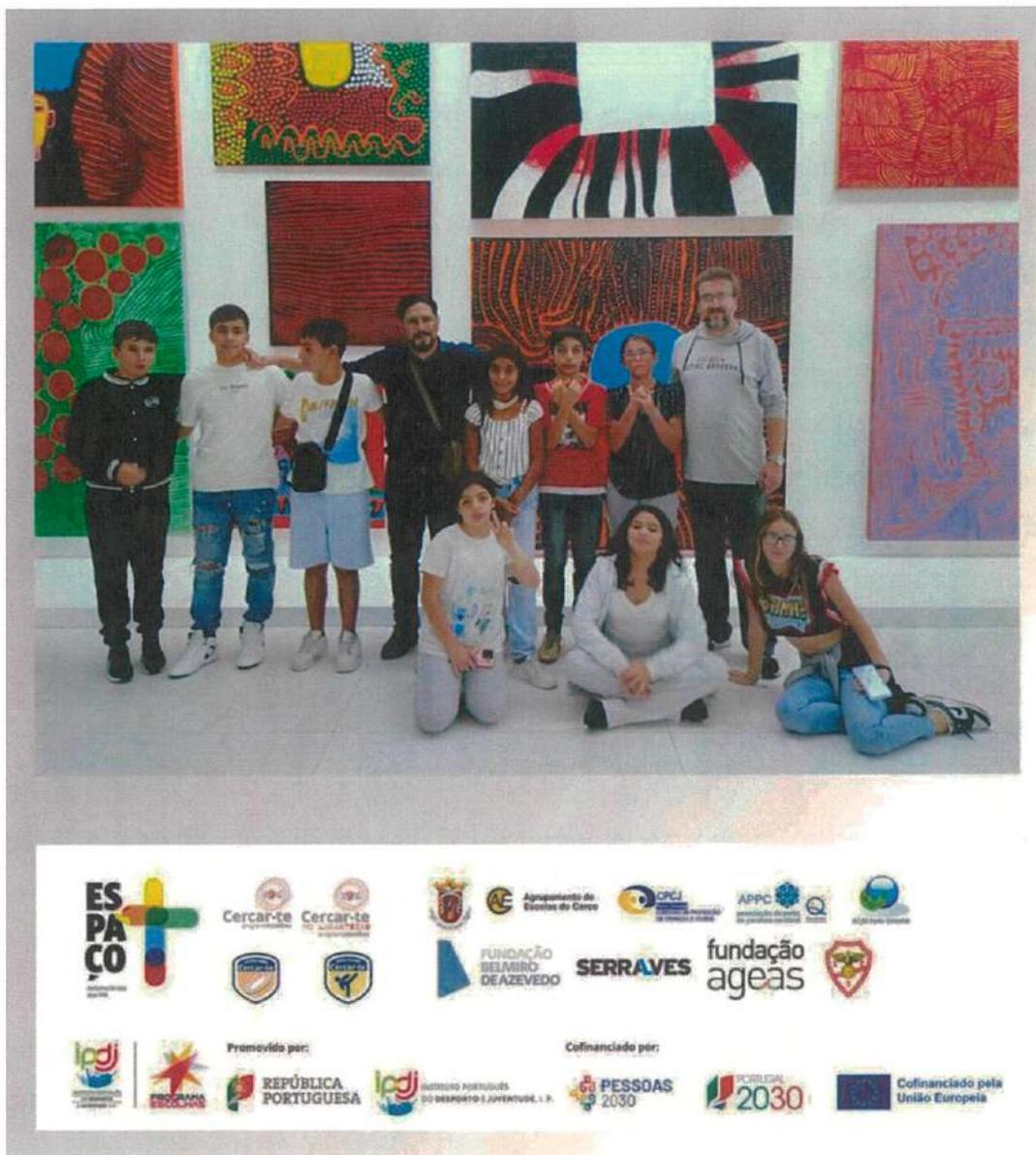


Imagem 85 - Visita MAC Serralves, exposição de Yayoi Kusama



Resultado de mudança

Desenvolver competências artísticas e/ou culturais

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 120 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências artísticas e/ou culturais.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 44 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências artísticas e/ou culturais, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 44 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências artísticas e/ou culturais.

Destacamos ainda o seguinte:

- Participação no Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança.
- Colaboração com o projeto Arte Urbana.
- Promoção de visitas de estudo ao MAC de Serralves.
- Ida ao Circo de Natal

Resultado de mudança

Desenvolver competências desportivas

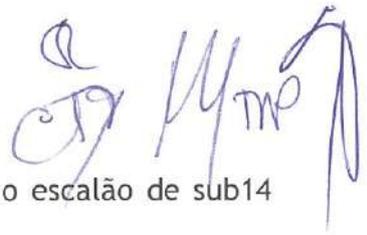
Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 88 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências desportivas.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 27 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências artísticas e/ou culturais, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 27 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências desportivas.

Destacamos ainda o seguinte:

Época 2023/ 2024

- Colaboração com o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, na atividade de Desporto Escolar
- Rugby.



- Participamos no Torneio Inter-Regional Norte/Centro de Rugby XIII para o escalão de sub14 (outubro-dezembro).
- Participamos no Torneio Nacional de Desenvolvimento de Rugby XV para o escalão de sub14 (janeiro-abril).
- Participamos no Torneio Inter-Regional Norte/Centro de Rugby XV para o escalão de sub16 (outubro-dezembro), ficando classificados em 1º lugar.
- Participamos no Torneio Nacional PLATE de Rugby XV para o escalão de sub16 (janeiro-abril).
- Participamos no Torneio Braga Youth no escalão de sub14 (abril), ficando classificados em 1º lugar.
- Participamos no Torneio Braga Youth no escalão de sub14 Feminino (Abril), ficando classificados em 1º lugar.
- Participamos no Torneio Santa Rita (Espanha) no escalão de sub14 (maio), ficando classificados em 2º lugar (finalistas).
- Participamos no Torneio Ladies Touch (maio), ficando classificados em 2º lugar (finalistas).
- Participamos no Torneio Porto Beach Rugby no escalão de sub14 (junho), ficando classificados em 2º lugar (finalistas).
- Participamos no Torneio Matosinhos Beach Rugby no escalão de sub14 (junho), ficando classificados em 2º lugar (finalistas).
- Contámos com diversos atletas integrados nos estágios regionais da Associação de Rugby do Norte.
- Contámos com diversos atletas integrados nas seleções regionais da Associação de Rugby do Norte.
- Contámos com 4 atletas integrados na Academia Nacional sub14 da Federação Portuguesa de Rugby.
- Contámos com 1 atleta integrado na Academia Nacional sub15 da Federação Portuguesa de Rugby.

Época 2024/ 2025

- Colaboração com o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, na atividade de Desporto Escolar - Rugby.
- Participamos no Torneio Inter-Regional Norte/Centro de Rugby XIII para o escalão de sub14 (outubro-dezembro).
- Participamos no Campeonato Nacional de Rugby XV para o escalão de sub16 (outubro-dezembro).

[Handwritten initials]

- Participamos no Campeonato Nacional de Rugby XV para o escalão de sub18 (outubro-dezembro).
- Participamos no Campeonato Nacional Feminino de Rugby X para o escalão de sub18 (outubro-dezembro).
- Contámos com diversos atletas integrados nos estágios regionais da Associação de Rugby do Norte.
- Contámos com diversos atletas integrados nas seleções regionais da Associação de Rugby do Norte.

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



Imagem 86 - Jornada Desporto Escolar

EXECUÇÃO

No respeitante à taxa de execução das atividades, podemos constatar que se verifica um desvio de 5% face ao previsto (1036 sessões realizadas - 1087 sessões previstas).

Na Medida I verificamos um desvio global de apenas 4%, com menos 15 sessões realizados face às previstas (351 sessões realizadas - 366 sessões previstas), sendo que o maior desvio aconteceu na atividade de "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", com menos 6 sessões realizadas.

Na Medida II verificamos um desvio global de 5%, com menos 36 sessões realizados face às previstas (685 sessões realizadas - 721 sessões previstas), sendo que o maior desvio aconteceu na atividade de "Espaço CID - Utilização Orientada", com menos 16 sessões realizadas.

No respeitante à taxa de execução em horas das atividades, podemos constatar que se verifica um desvio de 3,7% face ao previsto (2741 horas realizadas - 2847 horas previstas).

Na Medida I verificamos um desvio global de 2%, com menos 30 horas realizados face às previstas (1302 horas realizadas - 1329 horas previstas), sendo que o maior desvio aconteceu na atividade de "Apoio ao Estudo", com menos 18 horas realizadas.

Na Medida II verificamos um desvio global de 5%, com menos 80 horas realizados face às previstas (1438 horas realizadas - 1518 horas previstas), sendo que o maior desvio aconteceu nas atividades de "Ações de Sensibilização e Informação", com menos 36 horas ministradas (devido à necessidade de reajuste na duração de sessões em virtude dos temas e melhor gestão do grupo) e "Expressão Plástica", com menos 35 horas realizadas (devido a períodos de baixa médica da monitora).

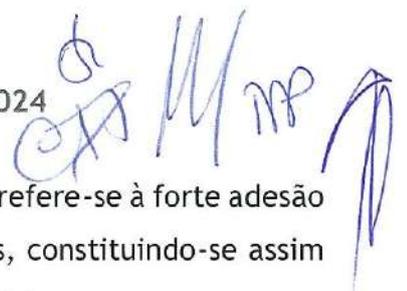
CONCLUSÃO

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos.

Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado desde a 5ª Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes.

Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua responsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos.



Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de competências ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

AVALIAÇÃO GLOBAL

Durante este primeiro ano de atividades, estabelecemos parcerias com as seguintes entidades: Fundação Lar Evangélico Português (Maia), Obra ABC (Gondomar), Gondomar Social (Gondomar), Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto (Porto), Associação de Paralisia Cerebral do Porto (Gondomar), Asas de Ramalde (Porto) e Lar do Livramento (Porto).

Contabilizando as participações em atividades deste primeiro ano de projeto, treinos, sessões de capacitação e eventos de aperfeiçoamento (denominação que atribuímos a presenças em jogos, estágios de clube e em treinos/estágios das seleções regionais) conseguimos envolver 222 participantes únicos. No entanto, deixamos a ressalva de que apenas estamos a considerar para este número os participantes efetivamente envolvidos na atividade desportiva. A este número poderíamos acrescentar alguns indivíduos que estão envolvidos em sessões de capacitação em contexto escolar ou institucional, mas que ainda não estão envolvidos na componente desportiva do projeto (treinos). Assim, e como o programa tem como base a prática desportiva, consideramos estes participantes como extranumerários, não sendo contabilizados para efeitos de relatório e/ou avaliação.

Definimos posteriormente dois grupos de participantes que compõem a nossa amostra, nesta fase com 64 participantes provenientes da Escola Básica e Secundária do Cerco e 26 participantes federados pela Escola de Rugby Cercar-te, totalizando 90 participantes.

Procedendo à análise dos indicadores do 1º ano deste projeto (setembro de 2023 a agosto de 2024), verificamos o seguinte:

- Conseguimos estabelecer protocolo de cooperação com 7 entidades parceiras;
- Na entidade parceira “Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto” identificamos 4 turmas a serem intervencionadas (6º E; 6º G; 7º D; 8º E). Nestas 4 turmas trabalhamos neste primeiro com um total de 75 participantes;
- Com a entidade parceira “Associação do Porto de Paralisia Cerebral”, polo de Valbom (Gondomar), identificamos os beneficiários do ATL como participantes do projeto. Neste grupo, trabalhamos neste primeiro ano com um total de 16 participantes;
- Com a entidade parceira “Asas de Ramalde” identificamos os beneficiários do programa Pró-Infância” como participantes do projeto. Aqui trabalhamos com 16 crianças e jovens utilizadoras da Casa da Juventude do Viso e com 19 crianças e jovens beneficiárias do referido programa na EB 2/3 Maria Lamas;
- Com a entidade parceira “Lar do Livramento” identificamos diversas jovens como possíveis participantes. Neste grupo, trabalhamos com um total de 5 participantes;

5.2 ESCOLA DE RUGBY CERCAR-TE

O Espaço T com o propósito de escalar e alavancar a Escola de Rugby Cercar-te, com o apoio da Fundação Belmiro e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela Escola de Rugby Cercar-te com crianças e jovens dos territórios dos bairros do Cerco do Porto e Lagarteiro, está a desenvolver esforços para alargar a área de atuação da Escola do Rugby.

Queremos assim, reforçar o trabalho realizado nos escalões de sub14 e sub16, escalões de pré-competição e competição que marcam a passagem do “rugby de formação” de um contexto de diversão (o que se identifica normalmente como o “fun stage”) para o contexto de desenvolvimento.

A intervenção realizada no âmbito deste projeto tem por base o modelo da Escola de Rugby Cercar-te, enquanto ferramenta de capacitação, associando o treino de rugby a processos de acompanhamento e capacitação de crianças e jovens participantes do projeto.

Com o propósito de potenciar a participação, a redução das desigualdades e a promoção da coesão social através do desporto de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, este projeto tem como objetivo geral combater o abandono, absentismo e insucesso escolar, promover a aquisição de competências e fomentar a literacia emocional.

- Com a entidade parceira “Fundação Lar Evangélico Português” identificamos os/as jovens institucionalizados/as como possíveis participantes. Neste grupo, trabalhamos com um total de 17 participantes;
- Com a entidade parceira “Obra ABC” identificamos os jovens institucionalizados como possíveis participantes. Neste grupo, trabalhamos com um total de 3 participantes;
- Com a entidade parceira “Gondomar Social” identificamos inicialmente as jovens institucionalizadas na Casa de Acolhimento Residencial como possíveis participantes. No 3º trimestre, e devido às condicionantes apresentadas pela realidade da CAR (fugas, instabilidade do grupo, medidas tutelares educativas, ...) tivemos de direcionar a intervenção para os jovens participantes do projeto Academia d’Ouro E9G. Neste grupo, trabalhamos no total do primeiro ano de projeto com 39 participantes;
- Na Escola de Rugby Cercar-te, em contexto de clube, portanto, temos 32 crianças e jovens participantes nos escalões de sub14 e sub16;



Gráfico 42 - distribuição de participantes por entidade no 1º ano

Assim, verificamos o envolvimento de 222 participantes únicos neste primeiro ano de projeto. Relativamente à execução dos treinos, observou-se que, de modo geral, as atividades decorreram de forma regular, embora tenham surgido, em algumas ocasiões, alguns desafios logísticos que impactaram o desenvolvimento das sessões. Entre os principais constrangimentos, destacaram-se as ausências pontuais de professores e greves de funcionários no contexto escolar, bem como dificuldades de ordem logística e de espaço, que prejudicaram a dinamização plena dos treinos previstos. No entanto, mesmo com esses contratemplos, no primeiro ano de execução do projeto, foram realizadas um total de 410 sessões de treino, o que corresponde a uma carga horária acumulada de 430 horas e 45 minutos. Este resultado é indicativo do empenho em garantir a continuidade e a regularidade dos treinos, superando os desafios enfrentados ao longo do processo.

M. M. O. S.
(Handwritten signature and initials)

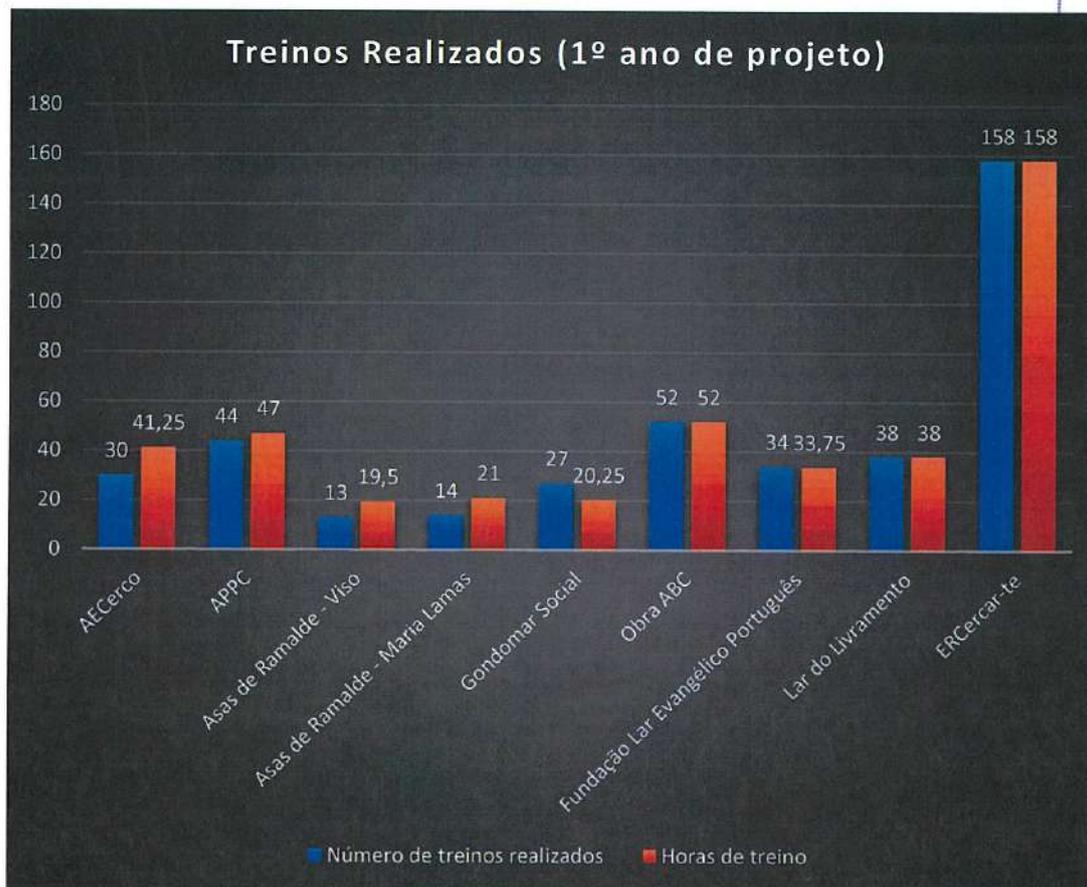
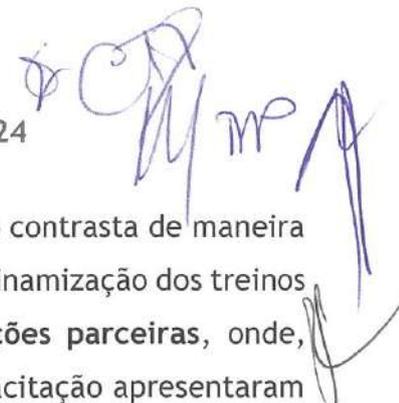


Gráfico 43 - número de treinos realizados no decorrer do projeto

É importante salientar que houve uma maior concentração de sessões de treino em ambiente de clube, com destaque para a realização de 158 treinos nesse contexto. Além disso, notou-se uma dinâmica positiva nas colaborações com as instituições parceiras, como é o caso da Obra ABC, que promoveu a participação de seus membros em 52 treinos, através da deslocação ao Complexo Desportivo de Campanhã. Adicionalmente, o modelo híbrido adotado por algumas instituições, como a APPC, que conciliou treinos realizados tanto nas suas instalações quanto no Complexo Desportivo de Campanhã, resultou na realização de 47 sessões.

Esses dados refletem a flexibilidade e a capacidade de adaptação do projeto às diversas necessidades e contextos das instituições parceiras, além de evidenciar o esforço contínuo para maximizar as oportunidades de treino oferecidas aos participantes.

No que diz respeito às sessões de capacitação, é importante destacar que estas decorreram de forma regular e consistente ao longo do projeto. Durante o primeiro ano de implementação, foram realizadas um total de **234 sessões de capacitação**, somando **413 horas e 15 minutos** de formação. Destacamos, neste contexto, o número expressivo de sessões realizadas em ambiente escolar, com particular referência às **44 sessões** conduzidas na **Escola Básica e Secundária do**



Cerco, o que evidencia uma execução eficaz neste âmbito. Esse resultado contrasta de maneira significativa com as dificuldades previamente mencionadas em relação à dinamização dos treinos de rugby. Além disso, observamos um padrão semelhante nas **instituições parceiras**, onde, embora tenha sido mais desafiador realizar os treinos, as sessões de capacitação apresentaram uma execução mais fluida e com menores obstáculos. Destacamos, por exemplo, as 24 sessões de capacitação dinamizadas na Asas de Ramalde (Viso), face a apenas 13 treinos realizados. Ao longo deste primeiro ano do projeto, foram realizados 68 eventos de aperfeiçoamento, os quais consistem, essencialmente, em momentos de treinos ou estágios com outros clubes, treinos de seleções regionais, estágios (seja de clubes ou seleções) e jogos (competição). Esses eventos devem ser considerados como atividades distintas dos treinos regulares, totalizando 445 horas. Esses eventos têm uma relevância particular, pois combinam a vertente lúdica da prática desportiva com a componente competitiva, promovendo o desenvolvimento de diversas competências pessoais, sociais e cognitivas. Entre as competências estimuladas, destacam-se a adaptabilidade, a atenção e memória, a autonomia, a autorregulação, a comunicação, a empatia, a participação, o pensamento criativo, o pensamento crítico e a resolução de problemas.

No total, neste primeiro ano de projeto, entre sessões de treino, sessões de capacitação e eventos de aperfeiçoamento, foram dinamizadas **1286 horas de** atividades com os participantes do projeto.

No respeitante à caracterização dos/as participantes verificamos o seguinte:

Total de participantes únicos acumulados - 222

Distribuição por sexo:

Total de participantes masculinos acumulados - 128 (57,65%)

Total de participantes femininos acumulados - 94 (42,34%)

Distribuição por número de retenções:

Participantes sem retenções no seu percurso académico - 135

Participantes com necessidades educativas especiais (NEE) - 02

Participantes com retenções no seu percurso académico - 81

dos quais:

1 retenção - 49

2 retenções - 26

3 retenções - 04

4 retenções - 02

Número de participantes que à entrada no projeto estavam a repetir o ano letivo - 33

Não Sabe/Não Responde - 04

ANÁLISE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS

Para a análise dos resultados académicos, iremos centrar a amostra em dois grupos. O primeiro grupo é constituído por participantes integrados em 4 turmas da Escola Básica e Secundária do Cerco e o segundo grupo é constituído por participantes federados pela Escola de Rugby Cercarte, nos escalões de sub14, sub16 e sub18.

AMOSTRA

Grupo da EBSCerco: 60

Grupo de Federados: 30

Relação de participantes e de negativas, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2022/2023:

Participantes sem negativas no ano letivo 2022/2023 - 39

Participantes com 1 a 3 negativas no ano letivo 2022/2023 - 9

Participantes com 4 a 6 negativas no ano letivo 2022/2023 - 9

Participantes com 7 ou mais negativas no ano letivo 2022/2023 - 1

Participantes em abandono/absentismo no ano letivo 2022/2023 - 1

Participantes sem avaliação no ano letivo 2022/2023 - 1

Relação de participantes e de negativas, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2023/2024:

Participantes sem negativas no ano letivo 2023/2024 - 28

Participantes com 1 a 3 negativas no ano letivo 2023/2024 - 24

Participantes com 4 a 6 negativas no ano letivo 2023/2024 - 1

Participantes com 7 ou negativas no ano letivo 2023/2024 - 0

Participantes em abandono/absentismo no ano letivo 2023/2024 - 7

Participantes sem avaliação no ano letivo 2023/2024 - 0

Relação de participantes e de negativas, Grupo de Federados, no ano letivo 2022/2023:

Participantes sem negativas no ano letivo 2022/2023 - 11

Participantes com 1 a 3 negativas no ano letivo 2022/2023 - 10

Participantes com 4 a 6 negativas no ano letivo 2022/2023 - 3

Participantes com 7 ou mais negativas no ano letivo 2022/2023 - 5

Participantes em abandono/absentismo no ano letivo 2022/2023 - 1

Relação de participantes e de negativas, Grupo de Federados, no ano letivo 2023/2024:

Participantes sem negativas no ano letivo 2023/2024 - 9

Participantes com 1 a 3 negativas no ano letivo 2023/2024 - 17

Participantes com 4 a 6 negativas no ano letivo 2023/2024 - 2

Participantes com 7 ou mais negativas no ano letivo 2023/2024 - 0

Participantes em abandono/absentismo no ano letivo 2023/2024 - 2

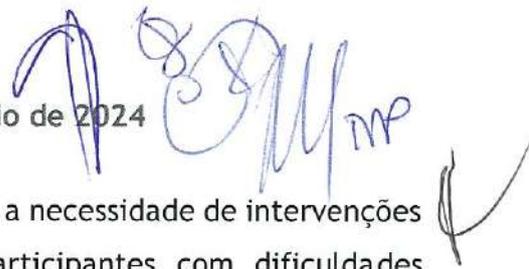
A amostra analisada inclui dois grupos distintos, o Grupo da EBSCerco, com 60 participantes, e o Grupo de Federados, com 30 participantes. No Grupo da EBSCerco, no ano letivo de 2022/2023, 65% dos participantes não apresentaram negativas, enquanto 15% registaram entre 1 a 3 negativas. Resumidamente, 80% da amostra apresenta um número reduzido de negativas ou nenhuma. Continuando a análise, verificamos que 15% tiveram entre 4 a 6 negativas e apenas 1,7% apresentou 7 ou mais negativas, e igual percentagem foi registada em situações de abandono ou absentismo, bem como na ausência de avaliação.

No ano letivo de 2023/2024, este grupo apresentou uma redução nos participantes sem negativas, de 65% para 46,7%, e um aumento significativo nos casos com 1 a 3 negativas, que passaram de 15% para 40%. Resumidamente, 86,7% da amostra apresenta um número reduzido de negativas ou nenhuma, um resultado ligeiramente superior ao ano transato. Continuando a análise, observou-se uma redução nos casos de 4 a 6 negativas, que diminuíram para 1,7%, e não houve registos de participantes com 7 ou mais negativas. No entanto, o abandono/absentismo subiu consideravelmente, passando de 1,7% para 11,7%, enquanto os casos sem avaliação desapareceram.

Já no Grupo de Federados, no ano letivo de 2022/2023, 36,7% dos participantes não apresentaram negativas e 33,3% registaram entre 1 a 3 negativas. Resumidamente, 70% da amostra apresenta um número reduzido de negativas ou nenhuma. Avançando na análise, verificamos que 10% tiveram entre 4 a 6 negativas, e 16,7% registaram 7 ou mais negativas. Apenas 3,3% dos participantes estavam em situação de abandono ou absentismo.

No ano letivo de 2023/2024, verificou-se uma diminuição nos participantes sem negativas, que passaram de 36,7% para 30% enquanto que os casos com 1 a 3 negativas aumentaram para 56,7%. Resumidamente, 86,7% da amostra apresenta um número reduzido de negativas ou nenhuma, um resultado consideravelmente superior ao ano transato. Continuando, verificamos que os participantes com 4 a 6 negativas diminuíram para 6,7%. Não houve registos de casos com 7 ou mais negativas, mas o abandono/absentismo subiu para 6,7%.

Em termos gerais, no Grupo da EBSCerco, destaca-se a redução de participantes com 4 ou mais negativas, mas a diminuição dos sem negativas e o aumento do abandono ou absentismo são preocupações importantes. No Grupo de Federados, apesar da eliminação dos casos com 7 ou mais negativas, houve um aumento significativo de participantes com 1 a 3 negativas e uma



ligeira subida no abandono/absentismo. Estes resultados sugerem a necessidade de intervenções específicas para mitigar o abandono escolar e apoiar os participantes com dificuldades moderadas.

Em ambos os grupos, é importante continuar a monitorizar o impacto da prática desportiva no desempenho académico e trabalhar em estratégias para reduzir o absentismo e promover a inclusão escolar, especialmente entre os alunos com maiores dificuldades.

Relativamente ao número total de negativas, observa-se uma evolução positiva nos dois grupos analisados. Ressalva-se que, da nossa amostra, no Grupo da EBSCerco são analisados apenas 52 participantes (8 participantes não foram avaliados por absentismo ou por factos não imputados ao aluno) e no Grupo de Federados são analisados apenas 27 participantes (3 participantes não foram avaliados por absentismo).

No Grupo da EBSCerco, o total de negativas reduziu-se de 51 no ano letivo de 2022/2023, para 43 no ano letivo de 2023/2024, isto é, uma redução de 15,69%. Apesar desta melhoria, é importante considerar o aumento no número de alunos que não tiveram avaliação por absentismo. Enquanto em 2022/2023 apenas um aluno se encontrava nesta situação, em 2023/2024 o número subiu para sete, o que sugere um crescimento preocupante do absentismo. No Grupo de Federados, a evolução foi ainda mais significativa, com o total de negativas a diminuir de 62, em 2022/2023, para 37 no ano letivo seguinte, isto é, uma redução de 40,32%. Contudo, também aqui se verifica um aumento no absentismo: um aluno esteve sem avaliação em 2022/2023, subindo para dois em 2023/2024.

Embora a redução global no número de negativas seja um indicador positivo, o aumento do absentismo, em ambos os grupos, constitui um fator preocupante que poderá impactar negativamente os resultados académicos futuros. Este fenómeno merece atenção especial, pois poderá sinalizar barreiras à continuidade escolar, como dificuldades socioeconómicas, falta de motivação ou outros fatores externos.

Além disso, o acompanhamento contínuo e a monitorização regular do impacto das intervenções serão fundamentais para garantir uma melhoria sustentada, tanto no número de negativas como na assiduidade escolar.

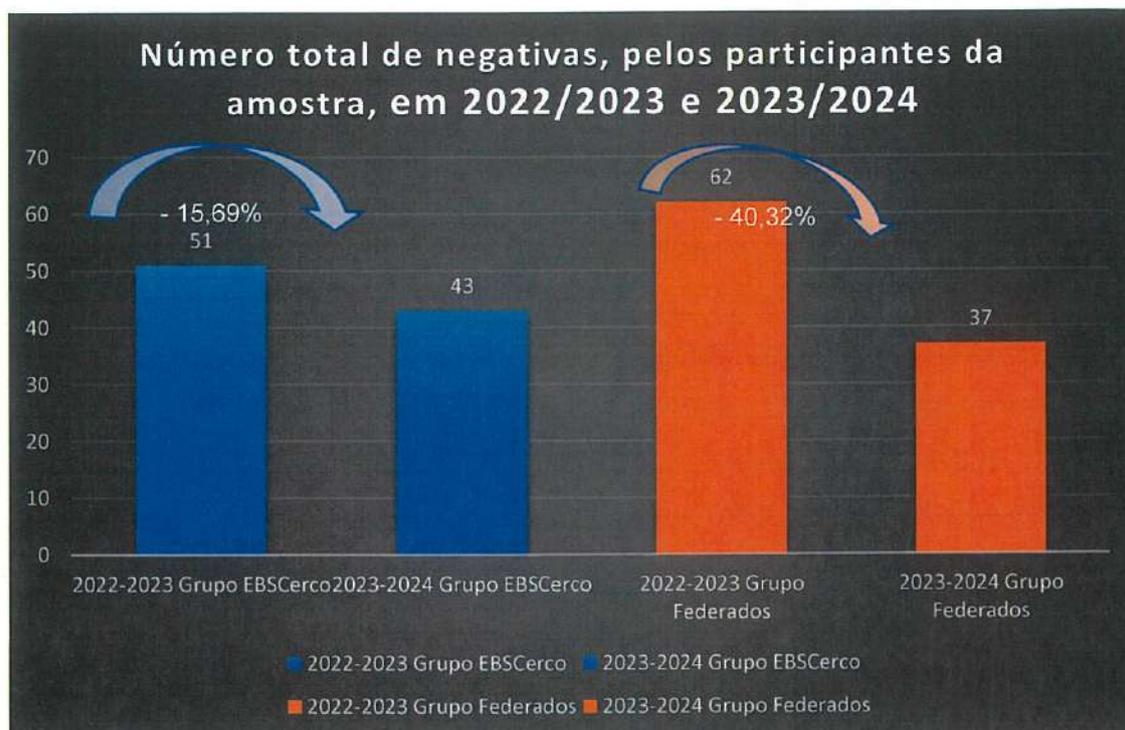


Gráfico 44 - total de negativas, na amostra, por ano letivo

Número de participantes com sucesso escolar, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2022/2023:

Com sucesso escolar, 2022/2023 - 49

Sem sucesso escolar, 2022/2023 - 11

Número de participantes com sucesso escolar, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2023/2024:

Com sucesso escolar, 2023/2024 - 52

Sem sucesso escolar, 2023/2024 - 8

Número de participantes com sucesso escolar, Grupo de Federados, no ano letivo 2022/2023:

Com sucesso escolar, 2022/2023 - 23

Sem sucesso escolar, 2022/2023 - 7

Número de participantes com sucesso escolar, Grupo de Federados, no ano letivo 2023/2024:

Com sucesso escolar, 2023/2024 - 26

Sem sucesso escolar, 2023/2024 - 4

O número de participantes com sucesso escolar, em ambos os grupos, também apresentou uma evolução positiva entre os dois anos letivos analisados. No Grupo da EBSCerco, o sucesso escolar

subiu de 49 participantes em 2022/2023 (81,7% do total) para 52 participantes em 2023/2024 (86,7%). Este crescimento traduz-se numa redução do número de alunos sem sucesso escolar, que passou de 11 (18,3%) para 8 (13,3%).

No Grupo de Federados, a evolução também foi favorável. O número de participantes com sucesso escolar aumentou de 23 em 2022/2023 (76,7%) para 26 em 2023/2024 (86,7%). Paralelamente, os participantes sem sucesso escolar reduziram-se de 7 (23,3%) para 4 (13,3%). Estes dados reforçam a tendência global de melhoria no desempenho académico em ambos os grupos, demonstrando o impacto positivo do projeto. Contudo, deve-se considerar que, apesar das melhorias, existem ainda desafios a superar, nomeadamente relacionados com os casos de abandono e absentismo identificados anteriormente.

Concluindo, a evolução no número de participantes com sucesso escolar é um sinal encorajador, sugerindo que o projeto está a alcançar progressos significativos nos seus objetivos. No entanto, a persistência de uma parcela de participantes sem sucesso escolar e em absentismo alerta para a necessidade de intervenções contínuas e adaptativas.



Gráfico 45 - sucesso escolar, na amostra, por ano letivo

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

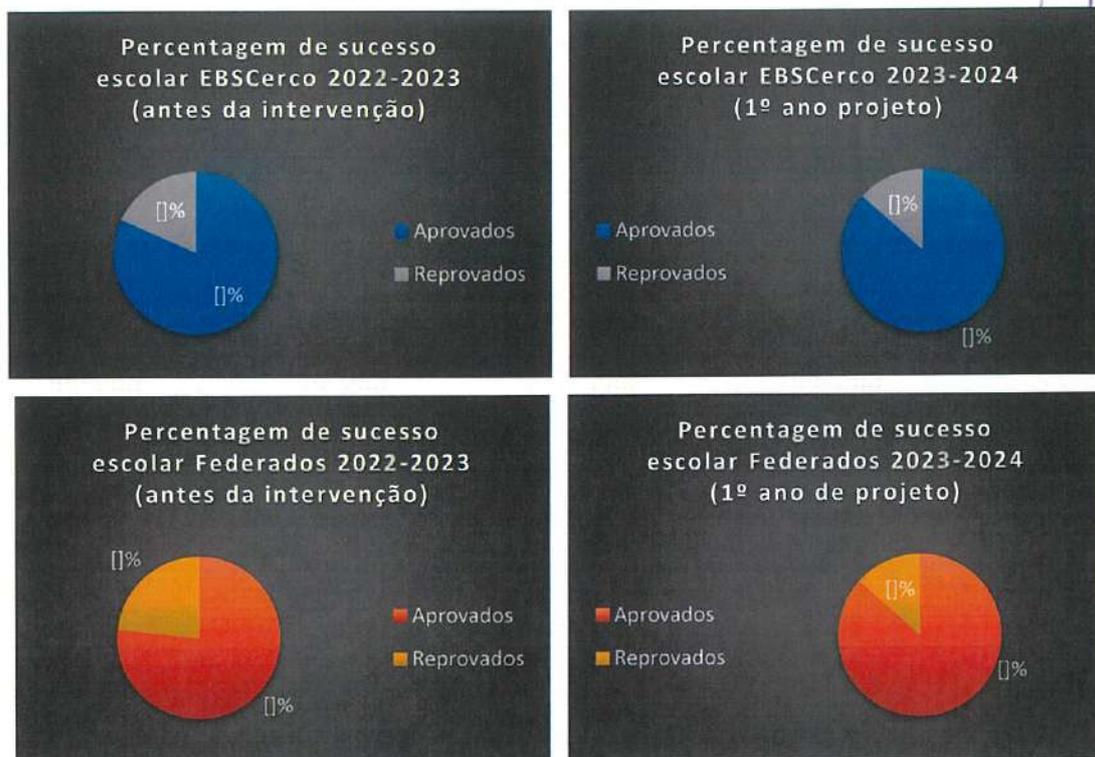


Gráfico 46 a 49 - Percentagem de sucesso escolar

Relativamente ao número de faltas injustificadas, observa-se uma evolução positiva nos dois grupos da amostra, embora com diferenças de magnitude. Ressalva-se que, da nossa amostra, no Grupo de Federados são analisados apenas 25 participantes (não foi possível apurar os dados de 5 participantes, pela impossibilidade de recolher os dados relativos a faltas antes da sua institucionalização (participantes em contexto de institucionalização / lar de acolhimento)).

Número de faltas injustificadas, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2022/2023: 1229

Número de faltas injustificadas, Grupo da EBSCerco, no ano letivo 2023/2024: 1156

Número de faltas injustificadas, Grupo de Federados, no ano letivo 2022/2023: 356

Número de faltas injustificadas, Grupo de Federados, no ano letivo 2023/2024: 355

No Grupo da EBSCerco, o número total de faltas injustificadas diminuiu de 1229, no ano letivo de 2022/2023, para 1156 em 2023/2024, representando uma redução de 5,94%. Apesar de modesta, esta redução é um indicador positivo, especialmente considerando o aumento de casos de absentismo mencionados anteriormente. Sugere que, para os alunos que permanecem em contexto escolar, há progressos na frequência das aulas e no cumprimento das obrigações escolares.

No Grupo de Federados, o número total de faltas injustificadas também apresentou uma ligeira redução, passando de 356 em 2022/2023 para 355 em 2023/2024. Ainda que a redução seja pouco expressiva (apenas uma falta a menos), ela demonstra uma manutenção do padrão de frequência escolar, o que, no contexto de outras melhorias observadas no desempenho escolar, pode ser interpretado como um resultado positivo.

Estes resultados apontam para a eficácia de algumas estratégias implementadas para promover a assiduidade e a responsabilidade dos participantes em ambos os grupos. Contudo, é importante considerar o impacto do absentismo e da situação de alunos em contextos de institucionalização, que podem não refletir diretamente nos números aqui analisados.

De forma geral, a ligeira redução no número de faltas injustificadas complementa a tendência positiva de melhoria no desempenho académico.

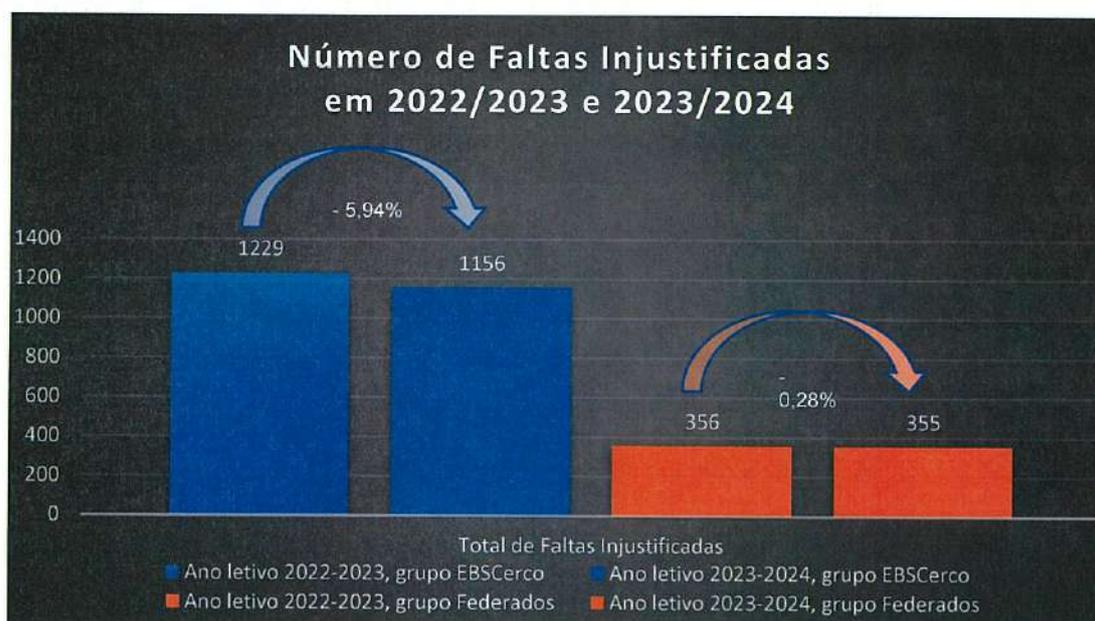


Gráfico 50 - número de faltas injustificadas, na amostra, por ano letivo

Com base nos dados apresentados, é possível concluir que os resultados académicos dos participantes analisados, tanto do Grupo da Escola Básica e Secundária do Cerco (EBSCerco) como do Grupo de Federados da Escola de Rugby Cercar-te, mostram uma evolução global positiva, embora com desafios específicos a serem superados.

No Grupo da EBSCerco, destaca-se uma redução no número total de negativas (de 51 para 43 entre os dois anos letivos, uma diminuição de 15,69%) e um aumento no número de participantes com sucesso escolar (de 49 para 52, passando de 81,7% para 86,7%). Contudo, registou-se um crescimento preocupante no abandono/absentismo, que passou de 1,7% para 11,7%, e uma

M. M.

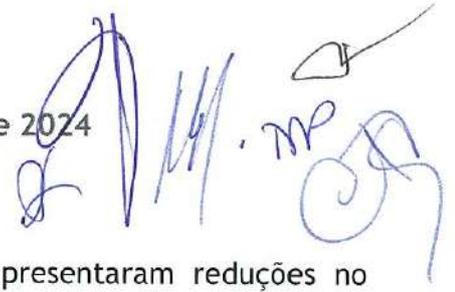
redução na proporção de alunos sem negativas, de 65% para 46,7%. A redução de faltas injustificadas (5,94%) é um indicador positivo, mas é importante continuar a trabalhar para mitigar o impacto do absentismo crescente.

S. J.
E.



Imagem 87 - Exemplo de material de divulgação (Treino Regional sub14)

No Grupo de Federados, os resultados também demonstram melhorias significativas. O número total de negativas foi reduzido de 62 para 37, representando uma diminuição expressiva de 40,32%. Além disso, o número de participantes com sucesso escolar aumentou de 76,7% para 86,7%, enquanto os casos de participantes com 7 ou mais negativas foram eliminados. Apesar disso, verificou-se um aumento no absentismo (de 3,3% para 6,7%) e uma ligeira redução no número de participantes sem negativas (de 36,7% para 30%). O número de faltas injustificadas manteve-se praticamente estável, com uma ligeira redução de apenas uma falta.

**Considerações gerais:**

Evolução positiva no desempenho académico: Ambos os grupos apresentaram reduções no número total de negativas e aumentos no número de participantes com sucesso escolar, o que reflete uma tendência global de melhoria no desempenho académico. O projeto Escola de Rugby Cercar-te pode contribuir significativamente para a evolução positiva no desempenho académico dos participantes, através de várias frentes. Primeiramente, ao proporcionar uma ocupação saudável e estruturada do tempo livre, o projeto reduz a exposição dos jovens a fatores de risco e promove uma rotina equilibrada, o que é fundamental para a melhoria do rendimento escolar. Além disso, o rugby, pelas suas características e valores, como disciplina, respeito, cooperação e espírito de equipa, ensina habilidades essenciais que se refletem positivamente no comportamento e no desempenho dos alunos nas escolas.

Crescimento do absentismo: O aumento do abandono e do absentismo escolar nos dois grupos analisados é um fator preocupante, pois sugere a presença de barreiras externas e dificuldades que comprometem o sucesso académico dos alunos e que devem ser compreendidas e abordadas de forma eficaz. A investigação aponta que fatores socioeconómicos desfavoráveis, como baixos rendimentos familiares, baixos níveis de escolaridade dos encarregados de educação e condições habitacionais precárias, exercem uma influência negativa no desempenho escolar (Costa et al., 2024). No Bairro do Cerco, predominam baixos níveis de escolaridade, elevados índices de iliteracia e um histórico de abandono escolar. Este fenómeno resulta numa fraca aposta no acompanhamento escolar por parte das famílias, agravando a probabilidade de insucesso e absentismo. A concentração espacial de pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social no território de Campanhã gera, segundo Guerra (1996), “efeitos perversos ao nível da produção e da reprodução de determinados problemas sociais”, como o abandono e o absentismo escolar, que exigem uma intervenção integrada e contínua para promover a permanência e o sucesso dos jovens no sistema de ensino.

Importância da prática desportiva: O impacto potencialmente positivo da prática desportiva no desempenho académico merece destaque, especialmente tendo em conta a eliminação de casos com 7 ou mais negativas no Grupo de Federados. A literatura científica demonstra que a participação em atividades físicas estruturadas pode promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também o emocional e cognitivo das crianças, influenciando positivamente os seus resultados escolares (e.g., Aadland et al., 2024). Este projeto, ao utilizar o rugby como ferramenta educativa, adota uma abordagem holística que integra o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional. Ao contrário de programas focados unicamente em competências académicas ou em atividades físicas desconectadas do contexto escolar, o projeto oferece uma



M. M. S. P.

intervenção equilibrada, ajudando os jovens a desenvolver competências essenciais para o sucesso académico, como autorregulação, concentração, trabalho em equipa e disciplina. Além disso, ao fomentar a autoestima e a motivação através do desporto, cria condições que favorecem a continuidade escolar e a superação de dificuldades, contribuindo assim para a redução do insucesso e do abandono escolar.

Assiduidade e responsabilidade: A ligeira redução nas faltas injustificadas em ambos os grupos complementa as melhorias gerais observadas, ainda que o aumento do absentismo continue a ser uma preocupação que exige atenção reforçada. Este resultado positivo pode ser, em parte, atribuído ao fortalecimento da ligação entre o desporto e a escola, promovido por meio de parcerias com instituições de ensino. A implementação de atividades desportivas em contexto escolar, aliada à oportunidade de os jovens participarem em competições adaptadas às suas capacidades, contribui para o aumento da motivação e do envolvimento com a escola, reduzindo a propensão ao absentismo e às faltas injustificadas. Esta abordagem integrada permite que o projeto funcione como um complemento eficaz da atividade escolar, promovendo maior frequência e compromisso dos alunos com o seu percurso educativo.

Em suma, os resultados refletem progressos significativos, mas destacam a necessidade de intervenções contínuas, especialmente para lidar com o absentismo, promover a inclusão escolar e apoiar os alunos com dificuldades moderadas. Um acompanhamento regular será essencial para consolidar as melhorias e garantir a sustentabilidade dos resultados obtidos. Portanto, ao oferecer um ambiente seguro, inclusivo e estimulante, e ao trabalhar diretamente com crianças e jovens em contextos de vulnerabilidade, o projeto Escola de Rugby Cercar-te contribui não apenas para a melhoria do desempenho académico, mas também para a formação integral dos participantes, preparando-os para enfrentar os desafios da vida com mais confiança e competências.

5.3 MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS

O Espaço t, na sequência do Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais, iniciado em 2019, com financiamento do Alto Comissariado para as Migrações e promovido pela Câmara Municipal do Porto. Em 2022 o projeto tem continuidade com financiamento da Câmara Municipal do Porto, tendo evoluído para o atual modelo em 2023, estando o seu término previsto para 2025.



Imagem 88 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez



PROJETO

O Projeto Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais da cidade do Porto assenta numa parceria estratégica e multiterritorial, com o apoio financeiro da União Europeia, “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto” do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, coordenada pelo Município do Porto e estabelecida com quatro entidades dos territórios de intervenção, designadamente, com o Espaço t; a Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde; a Associação Ludotecas do Porto e a JRS-Portugal-Serviço Jesuíta Aos Refugiados.

Este procura a integração das comunidades ciganas e migrantes - populações vulneráveis da cidade do Porto - recorrendo à mediação intercultural como metodologia capaz de “dotar de poder” aqueles que, por circunstâncias socioeconómicas e culturais, estão em situação de maior risco social. Desenvolve um conjunto de atividades que têm uma abrangência multidimensional, com incidência na educação, na cultura, na participação cívica, na saúde, na habitação e na empregabilidade, assim como disponibiliza um Serviço de Mediação Municipal e Intercultural em funcionamento no Gabinete de Município.

O princípio agregador da intervenção do projeto é a interculturalidade - a aceitação e integração da diferença, procurando, através da mediação entendimentos entre as comunidades e os serviços, desbloqueios comunicacionais, desconstrução preconceitos e estereótipos e o empoderamento das comunidades.

DESTINATÁRIOS

Comunidades ciganas e migrantes da cidade do Porto.

ATIVIDADES / EIXOS

Eixo 1

SMMI - Serviço de Mediação Municipal e Intercultural

Visa promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população migrante e cigana, através da capacitação para o exercício de uma cidadania ativa e convivência intercultural saudável. A sua intervenção (processos de mediação informal e formal, que inclui atendimentos, encaminhamentos, acompanhamentos a serviços) abrange todo o território municipal, numa lógica de itinerância nos territórios prioritários e em permanência no Gabinete do Município.



Eixo 2

Programa de Capacitação para Agentes Comunitários

Ações de capacitação em temas nucleares, recorrendo a metodologias de educação formal ou não formal, dando a conhecer práticas culturais, legislação, estratégias de atuação, recursos disponíveis, no sentido de aumentar a compreensão intercultural, acomodar estratégias de acolhimento da diversidade e otimizar a eficácia das intervenções.

Eixo 3

Programa de Ativação de Competências Cívicas e Interculturais

Oficinas e/ou sessões para a desconstrução da discriminação cultural e de género. Incentivo à participação cívica. Atividades culturais, desportivas, de lazer e pedagógicas. Encontros e convívios interculturais e celebrações das comunidades. Dinamizar ações de sensibilização e de capacitação, ao nível da saúde, cívica e de educação.

Eixo 4

Percurso de Ativação para a Qualificação e Empregabilidade

Percurso pré-formativos e de integração no mercado de trabalho. Oficinas/ateliers de artes e ofícios. Ações interculturais de aproximação ao contexto escolar. Sessões de exploração vocacional e definição de projetos de vida. Ações que incentivem à frequência escolar.

RESULTADOS

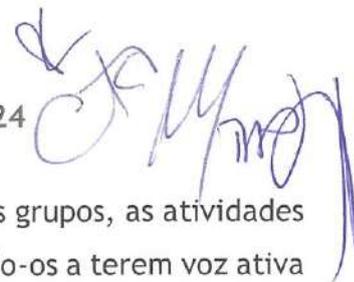
Em resumo, as atividades conseguiram atingir os seus objetivos ao sensibilizar e envolver as comunidades portuguesas ciganas em questões importantes, mas ainda há oportunidades de aprimoramento, especialmente no aprofundamento temático, avaliação de impacto e ampliação da participação. O desafio está em garantir que as atividades continuem a ser relevantes, eficazes e sustentáveis para as comunidades atendidas.

Houve uma participação ativa das comunidades portuguesas ciganas em várias atividades, demonstrando interesse e envolvimento com os programas propostos.

As atividades foram eficazes em sensibilizar os participantes para questões relevantes, como a valorização da educação, a importância da literacia e a promoção da interculturalidade.

Algumas atividades foram capazes de desafiar estereótipos e promover uma reflexão crítica sobre comportamentos inadequados, contribuindo para uma maior compreensão e aceitação mútua dentro das comunidades.

As atividades proporcionaram um espaço seguro e inclusivo para os participantes, promovendo o convívio inter-geracional e estimulando o fortalecimento da comunidade local.



Ao envolver os participantes nas decisões sobre as atividades e direção dos grupos, as atividades contribuíram para o empoderamento das comunidades ciganas, capacitando-os a terem voz ativa em questões que os afetam.

Em suma, os aspetos positivos das atividades incluem uma participação ativa, sensibilização para questões relevantes, desconstrução de estereótipos, promoção da inclusão e integração, bem como o empoderamento das comunidades ciganas. Esses elementos são essenciais para promover o desenvolvimento e o bem-estar dessas comunidades.



6. CASA DOS SONHOS - PROJETO CERCAR-TE NO LAGARTEIRO



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Imagem 89 - alunos do projeto Cercar-te no Lagarteiro

ZONA DE INTERVENÇÃO

O Cercar-te no Lagarteiro E9G intervém no Bairro do Lagarteiro e zonas circundantes. O Bairro do Lagarteiro é um bairro de habitação social situado na zona oriental da freguesia de Campanhã, que faz fronteira com Gondomar.

DESTINATÁRIOS

Os principais destinatários do projeto são jovens entre os 6 e os 18 anos, com particular afluência entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças no Ensino Básico.

Em 2024, o Cercar-te no Lagarteiro contou com 142 participantes, dos quais, 107 crianças ou jovens e 35 familiares.

OBJETIVOS

O principal objetivo do Cercar-te no Lagarteiro é promover e potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Lagarteiro e territórios circundantes. São destinatários pessoas em situação de vulnerabilidade.

De forma a contemplar respostas integradas de combate ao abandono, absentismo e insucesso escolar, bem como a promover a aquisição de competências sociais, emocionais, desportivas e digitais, o Cercar-te no Lagarteiro desenvolveu atividades que concorrem para as duas medidas do Programa Escolhas.

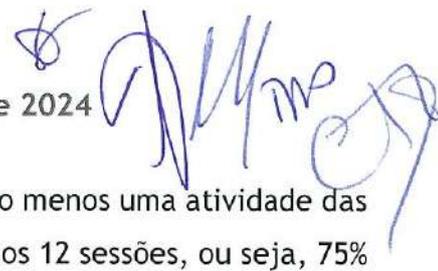
Para a primeira medida (Educação, Formação e Emprego), concorrem as atividades Apoio ao Estudo, Apoio Psicológico, Terapia da Fala, Ações de Sensibilização e Informação, Utilização Orientada, Plataformas Digitais de Estudo, Formação e Certificação, Multimédia e Férias no Cercar-te.

Para a segunda medida (Dinamização Comunitária e Cidadania) concorrem as atividades Ações de Sensibilização e Informação, Arte Urbana, Dança e Expressão Musical, Escola de Rugby Cercar-te (treinos e competições), Expressões e Emoções, Visitas de Estudo, Expressão Plástica, Oficina das Pequenas e Grandes Ideias, Expressão Corporal e Dramática, Utilização Orientada, Cercar-te Fora de Portas e Multimédia.

Dimensão de processo Medida I

Educação, Formação e Emprego

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.



Entre janeiro e dezembro, 110 participantes tiveram presença em pelo menos uma atividade das que concorrem para a Medida I. Destes, 51 participaram em pelo menos 12 sessões, ou seja, 75% estiveram em pelo menos 12 sessões, com cerca de 22% com presença em mais de cinquenta.



Resultado de mudança

Promover o sucesso escolar

Das 46 crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades promotoras do sucesso escolar, 36 transitaram de ano letivo. Dois alunos transitaram em setembro do pré-escolar para o primeiro ano. Das crianças que cumpriram o número mínimo de sessões, 78% transitaram de ano.

O conjunto de atividades promotoras do sucesso escolar permite um apoio aprofundado e contínuo na realização dos trabalhos de casa, no estudo para os momentos de avaliação, no esclarecimento de dúvidas e dificuldades específicas, assim como na realização de fichas e exercícios. O acompanhamento escolar é feito diariamente, de forma a promover o progresso na aprendizagem das matérias e facilitar o sucesso escolar.

Resultado de mudança

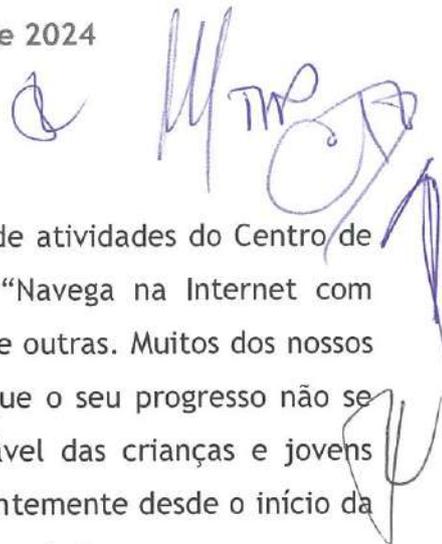
Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades promotoras do sucesso escolar, 50 melhoraram seis ou mais competências.

Participaram em doze ou mais sessões das atividades que concorrem para este resultado de mudança 52 crianças ou jovens. Destes, 50 adquiriram ou aperfeiçoaram pelo menos seis competências facilitadoras do sucesso escolar. Um número considerável participou em mais de cinquenta sessões (74%).

Com os alunos do Ensino Primário o trabalho desenvolvido pretende, essencialmente, consolidar a consistência da leitura, apoiar a realização de trabalhos de casa, aprimorar a motricidade fina, bem como treino de competências como atenção, concentração, memória, persistência na tarefa e apoio em dificuldades de aprendizagem específicas, por exemplo, ao nível da linguagem.

Com os alunos do Ensino Básico o trabalho desenvolvido pretende, sobretudo, auxiliar a transição de ciclo, nos alunos do quinto ano, e aumentar o nível de proficiência e autonomia na organização do estudo, bem como de compromisso com as tarefas escolares. Nestes alunos, aprimoraram competências como flexibilidade cognitiva e adaptabilidade, motivação e participação, criatividade, pensamento crítico, responsabilidade e autonomia, entre outros.



Resultado de mudança

Desenvolver competências na área das TIC

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades do Centro de Inclusão Digital, 6 obtiveram 35 certificações, em temas como “Navega na Internet com segurança”, “O teu companheiro smartphone”, “Expressa-te!”, entre outras. Muitos dos nossos participantes já tinham completado formações certificadas, pelo que o seu progresso não se refletiu na obtenção de novos certificados. Um número considerável das crianças e jovens frequenta as atividades de Centro de Inclusão Digital muito consistentemente desde o início da geração, pelo que muitos já tinham finalizado as certificações recomendadas.

Assim, 47 crianças e jovens participaram em pelo menos doze sessões das cinco atividades que concorrem para este resultado de mudança e adquiriram ou melhoraram três ou mais competências digitais - 94% da meta anual.

Nos últimos meses do ano integraram o projeto algumas crianças provenientes do Ensino Pré-Escolar. São crianças que chegam sem conhecimentos ou competências digitais prévias, pelo que a margem de progressão é grande e acelerada, em pouco tempo são perceptíveis mudanças significativas. Os participantes mais novos começam por aprender a ligar e desligar o computador, a reconhecer as diferentes funcionalidades e a utilizar programas simples. Aqui se incluem alunos que adquiriram competências digitais básicas.

Com os participantes num nível de competência mais avançado, o trabalho é de aprofundamento e diversificação das competências digitais. Embora muitos jovens já sejam proficientes no uso de telemóveis e redes sociais, não sabem utilizar computadores de forma ágil e não sabem navegar online com segurança ou espírito crítico. Na atividade de Multimédia, por exemplo, foi desenvolvido um trabalho de exploração de material técnico e técnicas de produção de conteúdos em fotografia e vídeo. Daqui resultou uma curta metragem, com cerca de dez minutos, apresentada no Corpo Evento do ano passado.

Dimensão de processo Medida III

Dinamização Comunitária e Cidadania

Envolver participantes do projeto em atividades que visam contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Entre janeiro e dezembro, 115 participantes participaram em pelo menos uma atividade das que concorrem para a Medida II. Destes, 57 estiveram em pelo menos 12 sessões, dos quais, 22% com presença em mais de cinquenta.

Resultado de mudança

Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais ou cognitivas, 52 melhoraram pelo menos três competências como autoestima, autonomia, regulação emocional, empatia, assertividade, resolução de conflitos ou pensamento crítico, entre outros.

Nos participantes mais jovens as diferenças são maioritariamente ao nível da participação e envolvimento nas atividades, concentração e atenção, assim como persistência na tarefa. Nos mais velhos, as mudanças mais significativas são ao nível da flexibilidade cognitiva, pensamento criativo e resolução de problemas. Em todos, se nota diferença positiva ao nível da autorregulação, essencial para a aprendizagem e o relacionamento interpessoal.

Resultado de mudança

Desenvolver competências artísticas e/ou culturais

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para o desenvolvimento de competências artísticas e culturais, 45 melhoraram pelo menos três competências. Ou seja, cerca de 96% das crianças e jovens que frequentaram estas atividades acima das doze presenças aprenderam novas competências artísticas e culturais ou melhoraram competências já adquiridas, como a capacidade de comunicar ideias, sentimentos e experiências através de diferentes formas de arte.

Resultado de mudança

Desenvolver competências desportivas

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para o desenvolvimento de competências artísticas e culturais, 45 melhoraram pelo menos três competências. Ou seja, cerca de 96% das crianças e jovens que frequentaram estas atividades acima das doze presenças aprenderam novas competências artísticas e culturais ou melhoraram competências já adquiridas, como a capacidade de comunicar ideias, sentimentos e experiências através de diferentes formas de arte.

IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

O Cercar-te no Lagarteiro, com sede na Casa dos Sonhos do Lagarteiro, encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa dos Sonhos do Lagarteiro, Rua Diogo Macedo, Bloco 7, Cave 153.

Em 2024, foi o primeiro ano completo da nona geração do Programa Escolhas, e contou com 142 participantes, dos quais, 107 crianças ou jovens e 35 familiares.

É muito importante notar o grande envolvimento de familiares, bastante acima do previsto.

A taxa de execução geral das atividades é muito positiva (100%). Para a Medida I superamos ligeiramente a taxa de execução prevista (103%). Em todas cumprimos as sessões previstas, à exceção de Ações de Sensibilização e Informação, onde superamos o número de sessões (132%). Nas atividades que concorrem para a Medida III os resultados são igualmente positivos, com uma taxa de execução de 99%, apesar da variabilidade entre atividades. Em quatro das treze atividades que concorrem para esta medida ficamos um pouco abaixo do previsto, dificuldade que se deve a fatores vários como a imprevisibilidade do número de competições e convívios da Escola de Rugby e da assiduidade dos monitores externos à equipa, por exemplo.

CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades inerentes a territórios vulneráveis e multiproblemáticos, o documento evidencia a consistência do trabalho desenvolvido, traduzido nos resultados aqui detalhados. Porém, importa referir que, apesar de os resultados quantitativos e qualitativos, no que respeita aos participantes diretos, ou seja, com maior risco psicossocial, serem os previstos, o mesmo não acontece quanto aos participantes indiretos. Continuamos com dificuldade em chegar ao número total de participantes estabelecido.

O trabalho no território é qualitativamente relevante e impactante, mas a dificuldade em alcançar um maior número de participantes indiretos é exigente. O Bairro do Lagarteiro é um bairro pequeno e isolado, marcado pelo sentimento de segregação relativamente à cidade do Porto. Esta é a nossa grande dificuldade quando falamos em métricas quantitativas. Mas não são menos relevantes as dificuldades sentidas pelas mudanças na equipa de Monitores, com três monitores a integrarem no início do ano.

As dificuldades enfrentadas pelas crianças e jovens da comunidade são agravadas por contextos de violência, negligência, exclusão e pobreza, resultando em limitações no acesso a recursos e oportunidades. Problemas de linguagem e comunicação, dificuldades motoras, alimentação insuficiente ou inadequada, falta de cuidados de higiene e problemas de saúde mental são frequentes. Durante este ano, foram identificadas crianças com graves dificuldades de higiene,

assinaladas múltiplas dificuldades de aprendizagem e acompanhados dois irmãos que perderam a mãe. Além disso, várias crianças foram encaminhadas para acompanhamento psicológico, e a colaboração com a Escola Primária do Lagarteiro foi reforçada na monitorização de alunos em absentismo escolar. Estes aspetos, embora não traduzidos em indicadores quantitativos, refletem o impacto real do trabalho desenvolvido, sustentado nas relações de proximidade estabelecidas com os participantes.

A taxa de execução das atividades, que responde ao previsto tanto em número de sessões como em horas, constitui um indicador do compromisso do projeto e da continuidade do trabalho com os participantes. A interação significativa e a construção de confiança são fundamentais para o sucesso do projeto. A presença assídua dos participantes demonstra que, apesar dos desafios, foi possível criar um ambiente acolhedor e motivador, promovendo o desenvolvimento pessoal e social. Assim, o foco continuará a ser o fortalecimento das relações com os participantes e famílias, garantindo que o impacto do projeto seja progressivamente mais evidente nas métricas quantitativas.

No ano de 2024, o primeiro ano completo da nona geração do Programa Escolhas, o Cercar-te no Lagarteiro contou com 142 participantes, sendo 107 crianças e jovens e 35 familiares. O elevado envolvimento dos familiares, superior ao previsto, demonstra a relevância do projeto na comunidade. O balanço do ano foi bastante positivo, evidenciando que o projeto continua a ser uma rede de apoio fundamental para diversas famílias. O acompanhamento regular das crianças entre os 6 e os 13 anos, particularmente nas áreas do estudo, literacia digital e participação cívica, tem um impacto significativo no percurso escolar e na sua formação pessoal. Reconhecendo que as mudanças nestes territórios são lentas, as respostas devem ser sólidas e estruturadas para garantir um impacto duradouro.

A presença do projeto no Bairro do Lagarteiro é especialmente relevante, considerando que se trata de um bairro social com poucos recursos, afastado do centro da cidade do Porto e com múltiplas carências estruturais. Para muitas famílias, o projeto representa a única resposta completa e acessível às suas necessidades. Os efeitos do trabalho de continuidade no território já se fazem sentir, sobretudo no aumento do envolvimento das famílias. A consolidação desta presença e a criação de condições para a estabilidade da equipa técnica continuarão a ser prioridades para garantir que o impacto positivo do projeto se expanda e se fortaleça no segundo ano da geração.

SUSTENTABILIDADE

Nota introdutória

No ano que dedicámos a nossa atividade sob o mote: “Espaço t - Há 30 anos a desafiar limites, quebrar tabus, pintar possibilidades...”, o Departamento de Comunicação e Imagem, procurou por um lado, celebrar 30 anos de história de uma marca disruptiva e transformadora, através a organização de um conjunto de projetos comemorativos de aniversário.

Paralelamente, procurou o desenvolvimento dos objetivos propostos para 2024 e que por um lado, celebrassem o Espaço t, a sua missão e propósitos, ao mesmo tempo, que difundíamos a *Cultura Espaço t*, junto da Comunidade.

Foi um ano repleto de projetos e programas, que nos obrigaram a um esforço e planeamento detalhado de forma a conseguirmos desenvolver com sucesso cada um dos objetivos propostos, facto nem sempre fácil, dada a complexidade e dimensão de alguns projetos. No entanto, conseguimos desenvolver com êxito, e podendo até superar as nossas melhores expectativas, as iniciativas e projetos definidos para 2024, melhor apresentados neste documento, sempre com o propósito de continuarmos a desenvolver a nossa missão com sucesso, procurando chegar sempre a novos investidores sociais/parceiros que fossem facilitadores na implementação de projetos, garantindo ainda que a cultura Espaço t saísse reforçada junto dos nossos principais stakeholders.

Procuramos, em paralelo, aumentar a nossa sustentabilidade e maior capacitação financeira, desenvolvendo, esforços para sermos menos dependentes do Estado.

Em simultâneo, continuamos a desenvolver, o Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar que é já uma referência na cidade do Porto.

7. Mecenato e Fundraising

2024, foi um ano de muita celebração e reconhecimento do trabalho desenvolvido, e novas oportunidades de financiamento, verificada pela nossa atividade, comprovado também com a manutenção de parcerias estratégicas como as da Fundação Belmiro de Azevedo, Fundação Calouste Gulbenkian, Brisa, Fundação Ageas e a Missão Continente, estruturantes no desenho da estratégia e sustentabilidade do Espaço t.

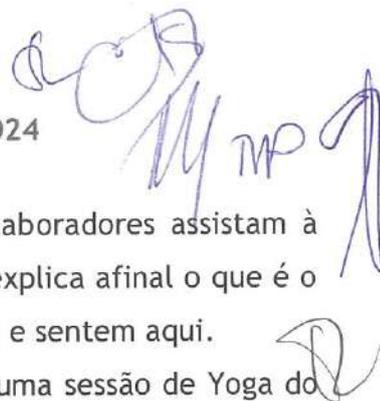
Paralelamente, 2024, foi um ano em que fortalecemos relações institucionais com empresas/organizações e com as quais passamos a contar de uma forma bastante impactante. Senão vejamos, conseguimos que a Fundação Ageas, voltasse a financiar e integrasse o consórcio de financiadores do Projeto Brigadas Espaço t, através do financiamento anual de 25.000€ (Vinte e Cinco Mil Euros).

Continuamos ainda, a contar com o apoio estratégico da Brisa que manteve o cofinanciamento ao projeto TCF, através de um apoio de 10.000€ (Dez mil Euros).

Paralelamente, graças à Fundação Calouste Gulbenkian e ao financiamento de 100,000,00€ (Cem Mil Euros), no âmbito do eixo III da iniciativa Growing Minds, Adversidades na Infância a ter oportunidade de promover o projeto "Galerias Comunitárias - Arte & Crianças em Ação", com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socio emocional, fortalecer a autoestima, a resiliência e promover a saúde mental das crianças dos bairros sociais do Porto por meio de ateliers artísticos (expressão plástica), de crianças, tendo neste caso concreto a oportunidade de realizar-se um estudo científico que analise o impacto deste projeto piloto. Entretanto, continuamos a procurar manter e fidelizar a parceria com a RAR Holding, com a Cision Portugal, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Flymedia - Audiovisuais Lda., Fundação Montepio, Junta de Freguesia de Lordelo e Massarelos, com a Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M., com a Eurest Portugal, com o Grupo Luís Simões, com a Torrestir, com a STCP.

Iniciámos novas relações e projetos de responsabilidade corporativa com várias entidades no âmbito do projeto "Como Ajudar a Distribuir Felicidade" e com as quais ainda não tínhamos trabalhado.

Este projeto é desenhado para fomentar e melhorar as relações de trabalho de empresas, permitindo-lhes ainda terem acesso ao nosso universo, mostrando-lhe novas realidades e públicos diferentes.



Neste contexto, estas atividades estão concebidas para que os colaboradores assistam à conferência “Somos Todos Iguais” em que o presidente do Espaço t explica afinal o que é o Espaço t ajudado por dois ou três alunos que transmitem o que fazem e sentem aqui.

Segue-se a esta conversa uma atividade prática nossa que pode ser uma sessão de Yoga do Riso, de Canto, ou Pintura aberta ao grupo.

O Desenvolvimento desta ação junto das empresas portuguesas tem permitido aproximar o Espaço t ao ecossistema empresarial Português, garantindo desta forma uma maior sustentabilidade organizacional.

Para além do retorno financeiro na ordem dos 2000€ (dois Mil Euros) por ação, tivemos a oportunidade de nos apresentarmos à Indigital, e a colaboradores da Fundação Vasco Vieira de Almeida.

Já a BNP Paribas convidou-nos para concebermos quatro prémios/esculturas, num claro reconhecimento pelo nosso trabalho, havendo naturalmente a uma contrapartida financeira. A CUF voltou a convidar-nos para que oito alunos nossos pudessem distribuir cabazes de Natal aos colaboradores com menos recursos, transformando desta forma este momento gerador de impacto num momento de comunicação da marca Espaço t.

Novamente o BNP Paribas, associou-se ao Espaço t, através da compra de presentes personalizados que 40 colaboradores do banco ofereceram no Natal às crianças dos projetos Cercar-te e Cercar-te no Lagarteiro.

Também A Banca, iniciou aproximações ao nosso trabalho, com convites para participarmos em eventos corporativos e geradores de receitas próprias, que tiveram lugar na Casa da Música e no Super Bock Arena.

Foi um ano, em que continuamos a poder contar com o apoio da Grace, que continuou a divulgar junto dos seus associados, e aqui estamos a falar do tecido empresarial português, o trabalho que o Espaço t desenvolve, facto que nos parece ser um bom indicador, pois conseguimos assim, comunicar melhor a mensagem do Espaço t, junto de potenciais investidores.

8. Loja da Felicidade



[Handwritten signatures in blue ink]

Coube ao DCI, desenvolver esforços para que a Loja da Felicidade, criada em 2012, possa estar cada vez mais consolidada junto de eventuais clientes, garantindo, ainda que esta possa ter à venda sempre produtos, que ofereçam ao cliente garantias de qualidade e inovação, respeitando, ainda o conceito que a loja representa.

Em 2024, continua a verificar-se que a loja é como que uma extensão do Mercado do Vilar, onde vamos dando destaque a determinados produtos, oferecendo-os para venda a um preço muito promocional e apelativo.

Esta ação permitiu dinamizar a Loja da Felicidade, quer em termos de receitas geradas, bem como da criação de novos públicos.



Imagem 90 - Loja da Felicidade

9. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar



O Espaço t voltou, em 2024, a abrir as portas da sua sede, a 5 edições do **Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar**, transformando a Casa da Felicidade, num verdadeiro mercado de produtos portugueses e de excelência.

Os mercados aconteceram em 9 e 10 de março, 11 de maio, 13 de julho, 12 e 13 de outubro e 14 e 15 de dezembro.

Nos Mercados do Vilar, realizados em 2024, estiveram presentes as seguintes marcas:

- Moda & Cuidado Pessoal: Wock, SOTELA Novais & Estela confecção LDA, Twintex.
- Gourmet: Caxamar - Comércio e Industria de Bacalhau, S.A., Necton - Companhia Portuguesa de Culturas Marinhas S.A., Panidor, Solibom Produtos Alimentares, Nacional, Milaneza, Bolachas Gullon, Biofrescos, Faster, Rialto, Novarroz, Aromáticas Vivas, Bfruit, Delta, Fábrica de Conservas - A Poveira, Jacquot Portugal, Lactogal, Manuel Serra, Minho Fumeiro, Vieira de Castro, Ovos Matinados, Real Sabor, Regina, Sovena Portugal, Fábrica de Biscoitos Paupério, Euromel, Fabrica Duriense, Acushla, Diplomata Biscuit.
- Casa e Decoração: Sorema S.A., Costa Nova, Grupo Lasa, Henkel, Rowenta, EQC Ceramics, Domingos Almeida, Burel Factory, VianaTece, Grilo Factory, Fateba -Narciso Pereira Mendes Herdeiros Lda
- Vinhos e outras bebidas: Bacardi, JMV Distribuição, Aveleda, Douro's Flavours, Enoport Wines, Herdade do Mouchão, Esporão, João Portugal Ramos Vinhos, Licor 35, Luís Pato, Super Bock Group, Symington, Quinta da Pacheca, Black Pig Alentejo Distillery.

O sucesso deste Mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Natixis, o BNP Paribas, a Fundação Ageas, a Rádio Nova, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, entre muitos outros.



Imagem 91 - Mercado de Vilar

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

quantidade, quer em motivação e envolvimento. As salas mostraram-se adequadas, oferecendo excelentes condições de trabalho a todos os intervenientes e conforto aos espectadores. O Corpo Evento 2024 contou com o apoio financeiro da CCDR Norte através do apoio aos agentes culturais do Norte e da Missão Continente que tornaram possível este projeto.



Imagem 92 - "Corpo Evento 2024" no Auditório Almeida Garrett

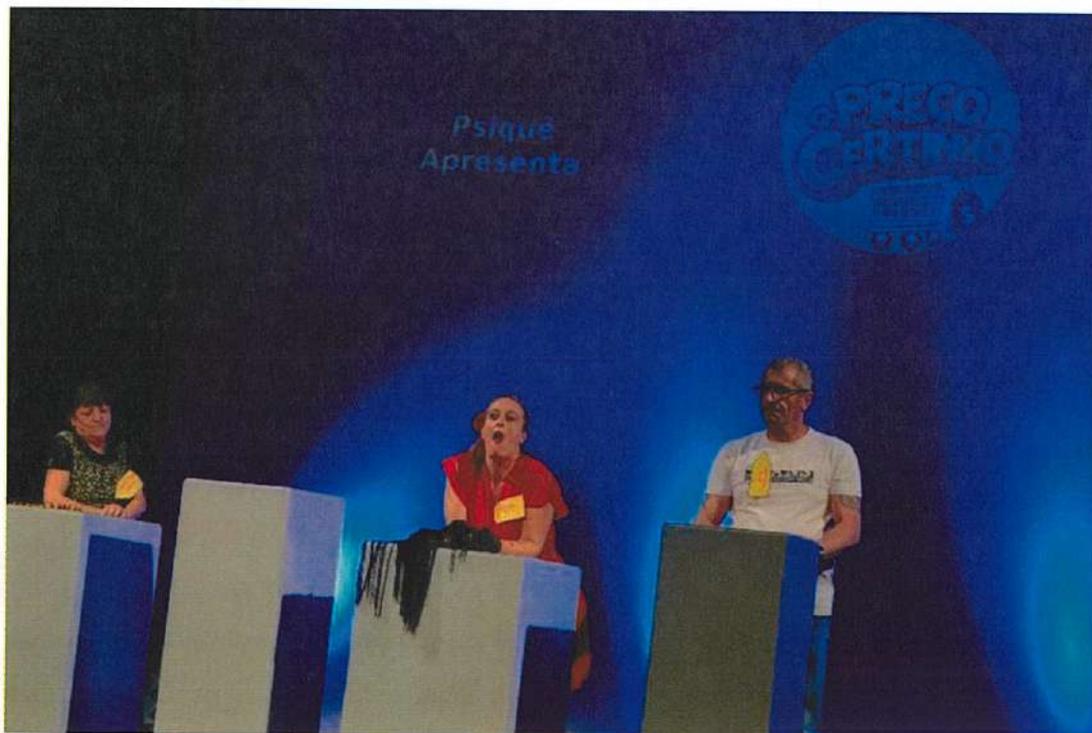


Imagem 93 - "Corpo Evento 2024" no Auditório Almeida Garrett



Imagem 94 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Tai Chi Espaço t

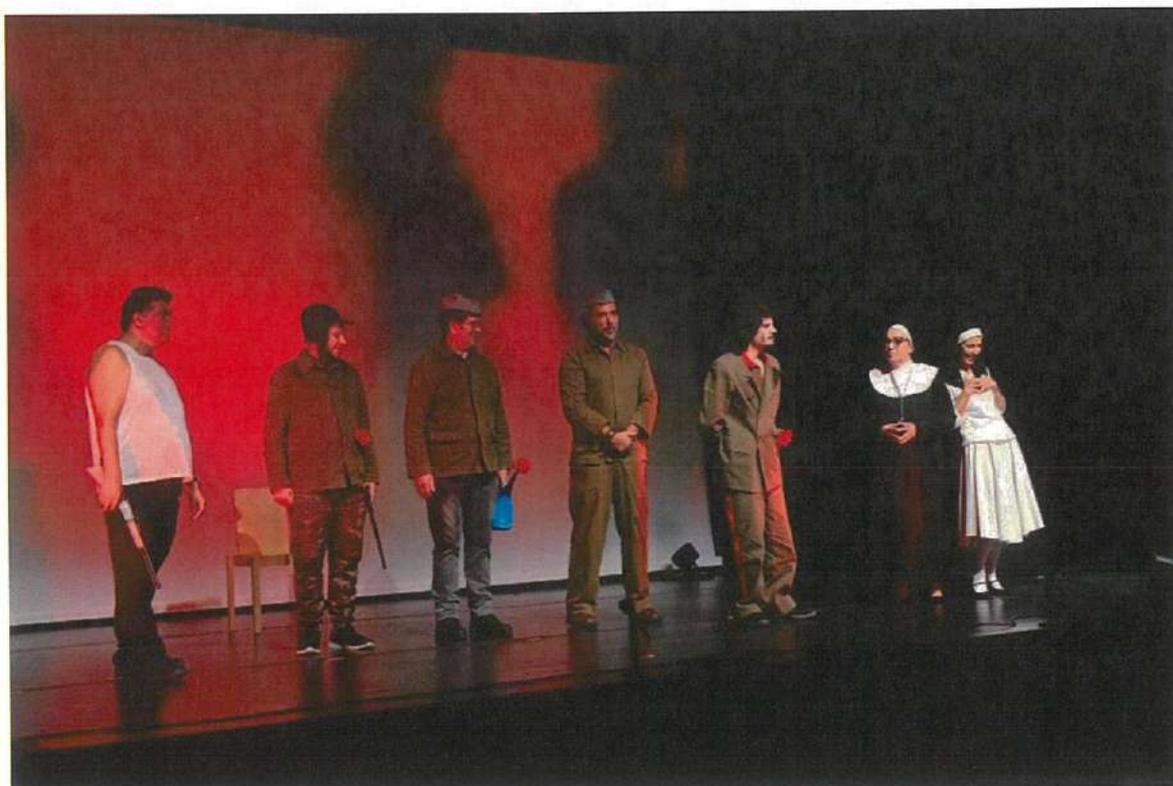


Imagem 95 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Espaço t - Hospital Pedro Hispano

R

M
MP




Imagem 96 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro a Metro

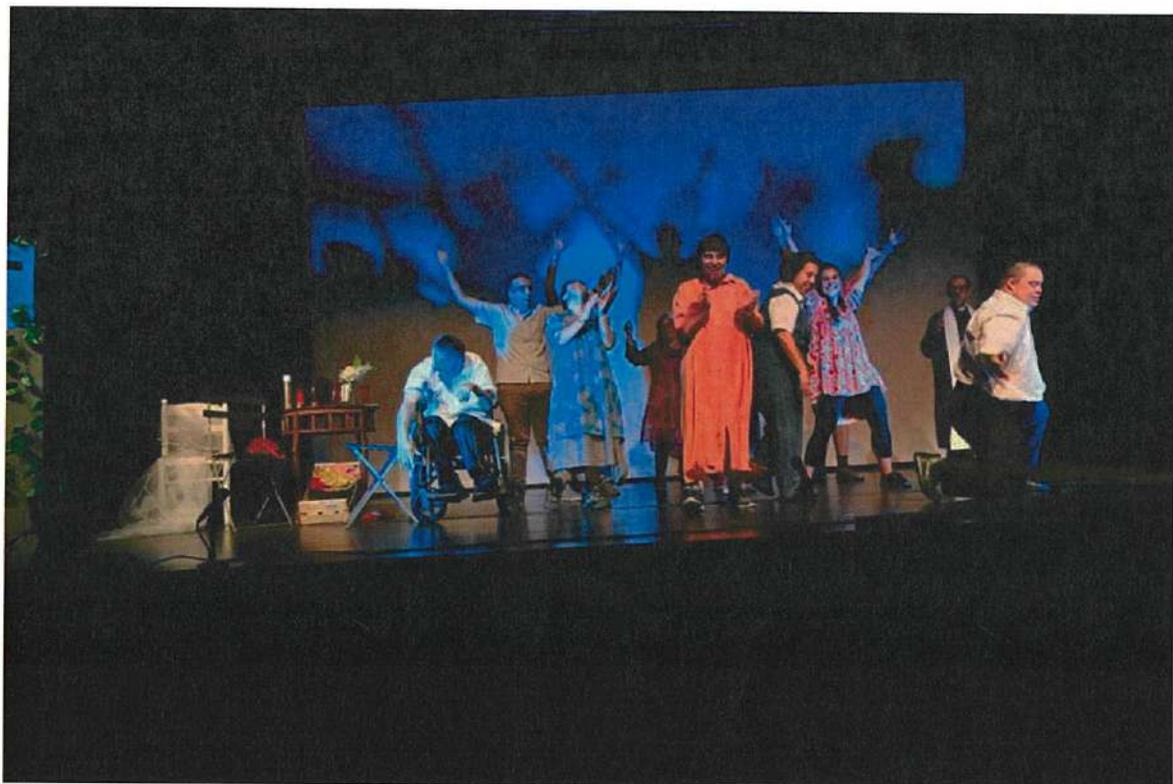


Imagem 97 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Aceno de Acenar

[Handwritten signatures and initials]



Imagem 98 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Música TCI=F



Imagem 99 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Experimentação Musical TCI=F

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



Imagem 100 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Experimentação Musical Espaço t



Imagem 101 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Terapêutico Espaço t

Handwritten signature and initials in the top right corner.



Imagem 102 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Cercar-te

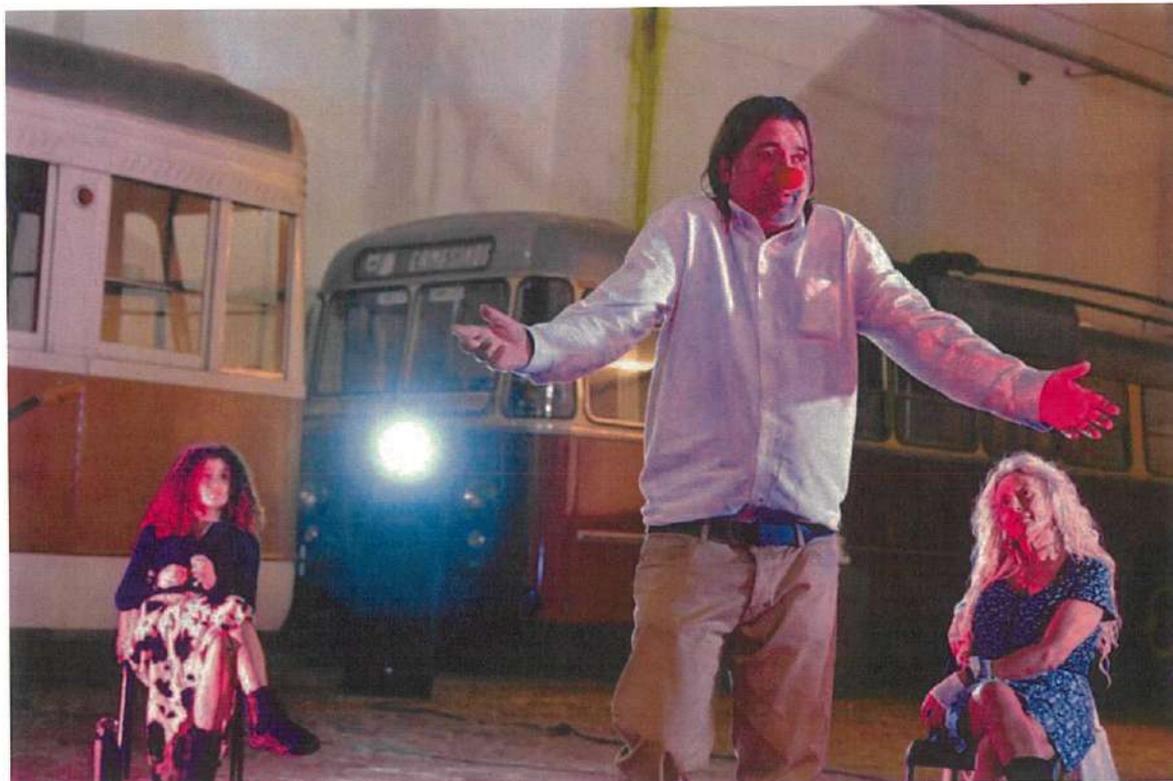


Imagem 103 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Dança Espaço t - Pangeia

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



Imagem 104 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Cercar-te no Lagarteiro



Imagem 105 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Tai Chi TCI=F



M/MS
Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Imagem 106 - "Corpo Evento 2024" - Grupo loga TCI=F



Imagem 107 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Flor de Lotus

de

MMP
Handwritten notes and signatures in blue ink.

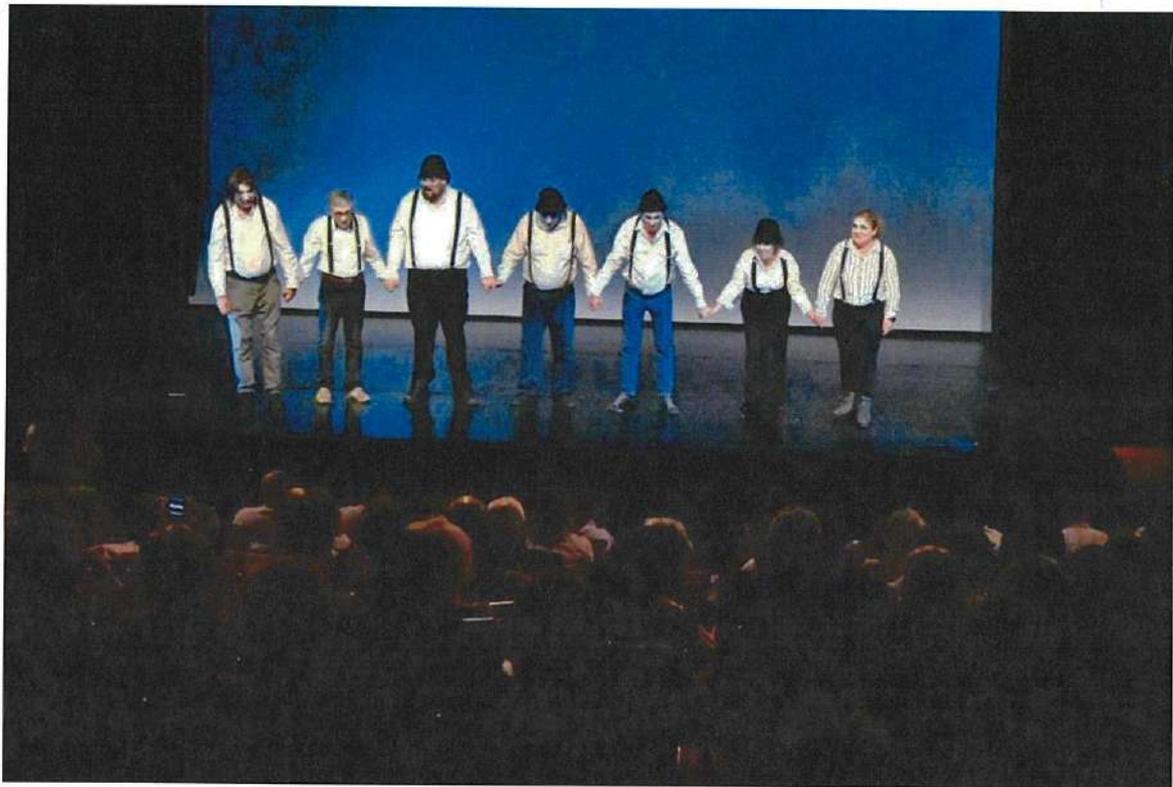


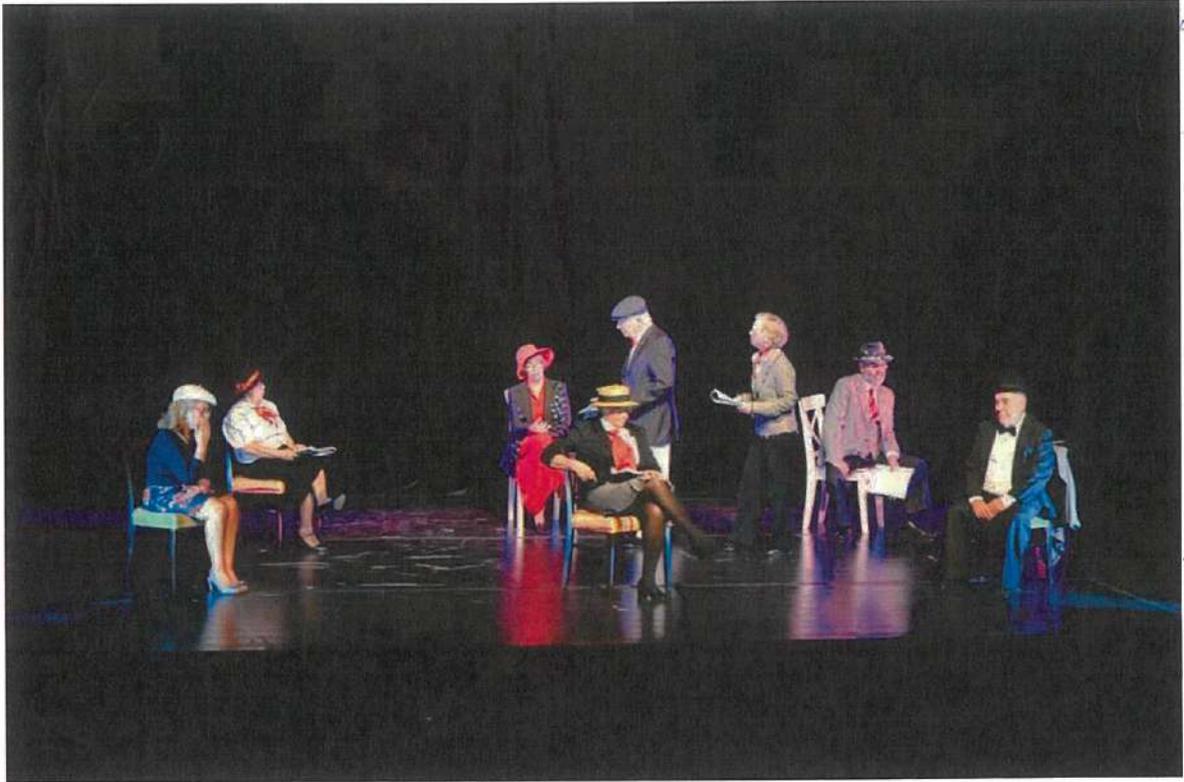
Imagem 108 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Brigadas Espaço t - Hospital S. João



Imagem 109 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Espaço t - Teatro em Movimento

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Imagem 110 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro TCI=F

11. Interculturalidade

11.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



O Espaço t, enquanto entidade responsável pelo CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2024, que procuraram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração, mobilizando o envolvimento de várias entidades parceiras e integrantes neste Conselho Consultivo.

MEMBROS DO CCI:

Espaço t; Allantantou Dance Company; Associação Código Simbólico; Associação Atlântico Brasil em Portugal; Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação Luso-Africana Ponto nos Is; Associação União Romani Portuguesa; Fundação MOA Portugal; Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Associação Todos; Igreja Ortodoxa do Porto; Comunidade do Bangladesh do Porto; Atlas Violeta Associação Cultural; ADEIMA. ASI e JRS Portugal.

No âmbito de uma política colaborativa e de partilha com os nossos parceiros oriundos de diferentes nacionalidades, foram realizadas algumas atividades no âmbito do projeto “O Meu País no Teu- Espaço Intercultural”, nomeadamente:

Aulas de português para imigrantes

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, foram ministrados, aulas de português para imigrantes, sob a responsabilidade da Associação Essalam e a Associação Luso Africana Ponto nos Is.

Aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas para filhos de imigrantes

No mesmo espaço foram ainda realizadas aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas dirigidas a crianças filhas de imigrantes oriundos de países de leste.

11.2. Projeto: “O Meu País no Teu”

EVENTOS REALIZADOS EM 2024 NO ÂMBITO DO PROJETO “O MEU PAÍS NO TEU”

Dia Internacional da Língua Materna e Prémios Interculturalidade 2023

21/02/2024

Neste âmbito, e como já é tradição, uniram-se vontades e empenhos para com a Comunidade do Bangladesh do Porto, celebrarmos o Dia internacional da Língua Materna que se assinala a 21 de fevereiro.

Pretende-se assim, celebrar a língua materna do Bangladesh, o Bengali, e simultaneamente prestar um tributo aos universitários assassinados, em Daca em 1952, quando se manifestavam de forma pacífica pela defesa da sua língua.

Neste sentido, e após uma Cerimónia Pública no Memorial dos Mártires da Língua Materna, situado na Rua Chã - Porto segue-se o Jantar da Língua Materna que decorreu no Batalha Centro de Cinema, que generosamente acolheram esta iniciativa.

Como já vem sendo hábito, o Espaço t procura transformar esta noite, num momento de agradecimento e de celebração, com a atribuição da 5ª. edição do “Prémio Interculturalidade 2023”, que pretende distinguir as personalidades/entidades que em Portugal mais tem feito, para a promoção e defesa dos valores dos Direitos Humanos e da Diversidade Cultural.

Assim, foi deliberado atribuir “o Prémio Interculturalidade 2023” às seguintes personalidades/Entidades:

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA JORNALISMO

Jornalistas

Catarina Cadavez da RTP

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA DESPORTO

Atleta

Lorène Dorcas Bazolo

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA ENSINO E FORMAÇÃO

Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto

Elisabete Pinto da Costa - Diretora do Instituto de Mediação - U. Lusófona do Porto

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA AJUDA HUMANITÁRIA

Médicos sem Fronteiras - Portugal

João Antunes - Diretor geral da Médicos Sem Fronteiras - Portugal

PRÉMIO PERSONALIDADE INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA SOCIEDADE CIVIL

Carlão - Cantor

CIDADE INTERCULTURAL 2023- CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

GONDOMAR

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

Marco Martins

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2023 - CATEGORIA POLÍTICAS PÚBLICAS

ÁGORA

Catarina Araújo - Presidente do Conselho de Administração da Agora - Cultura e Desporto do Porto, E.M.

PRÉMIO MÉRITO INTERCULTURAL 2023

Fundação Aga Khan





O Espaço t e a Comunidade do Bangladesh do Porto, no âmbito do Dia Internacional da Língua Materna, gostariam de contar com a V. presença para celebrarmos a Interculturalidade e a Diversidade Cultural.

MENORIAS DOS MÁRTIRES DO DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA DO BANGLADESH (Nos CIE - Porto)

20/09/1952
Homenagem aos Mártires Assesinados em 1952, quando teve as manifestações de livreza pacífica pela defesa da sua língua, o Bengali.

SATAHA CENTRO DE CINEMA
Praça da Batalha 47, 4000-101 Porto
21h15
Jantar do Dia Internacional da Língua Materna.

22h00
Cerimónia de entrega dos "Prémios Interculturalidade 2024"
Nódo de agradecimento e reconhecimento a todos os agentes que, em Portugal, made nos lutar para a promoção e defesa dos valores de diversidade e do diálogo intercultural.

21 FEB 2024

RESERVAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS ATÉ 10 DE FEVEREIRO

Espaço t +351 917 132 299 | Comunidade do Bangladesh do Porto +351 936 125 628
t@dia.maternas@espaot.pt | bangladeshp2008@yahoo.com

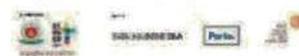


Imagem 111 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires

67

M MO



Imagem 112 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires



Imagem 113 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade no Batalha Centro de Cinema

Handwritten initials and signatures in blue ink, including "M MP" and several stylized signatures.



Imagem 114 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade - Os Premiados



Imagem 115 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade

12. Galerias

12.1 Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica, mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao individuo que o cria é terapêutico.

Esta galeria, conta com a curadoria de Maria Fátima Lambert.

Em 2023, realizaram-se 4 exposições.

Exposições realizadas em 2024

Exposição “*Aqui há gato*” dos alunos do Espaço t e do projeto TCI=F

8 de janeiro a 9 de fevereiro 2024



Imagem 116 - Exposição “*Aqui há gato*” - Alunos do Espaço t

Exposição “*Aqui te espero sem fronteiras*” da artista Graça Sarsfield

1 de março a 19 de abril de 2024



Graça Sarsfield
Aqui te espero sem fronteiras



1 de março a 19 abril de 2024

QUASE GALERIA
Rua de Vilar, 54
4009-020 Porto
de Portugal, tel. 351 22 200 00 00
SAG - A Santa da S, 15000 da Estrada
a Rua S. João da Estrada



Imagem 117 - Exposição “*Aqui te espero sem fronteiras*” da artista Graça Sarsfield

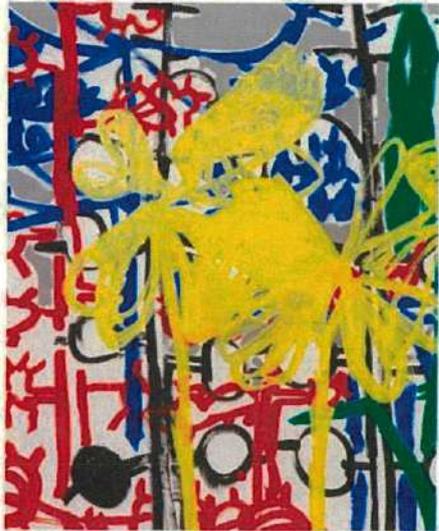
Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

Exposição “Rumo - uma paisagem imaginada” da artista Engrácia Cardoso
24 de maio a 31 julho de 2024

QUASEGALERIA



Engrácia Cardoso
Rumo - uma paisagem imaginada



24 de maio >>> 31 julho de 2024



QUASE GALERIA
Rua de Vilar, 54
4050-425 Porto
tel: +351 22 510 00 00 | www.quasegaleria.pt
Seg. a Sexta das 10h00 às 19h00
e das 19h00 às 23h00



Imagem 118 - Exposição “Rumo - uma paisagem imaginada”

Exposição “É o que é” da artista Sofia Torres
18 de outubro a 29 novembro de 2024

QUASEGALERIA



Sofia Torres
É o que é...



18 de outubro - 29 novembro de 2024



QUASE GALERIA -
Rua de Vila, 14
1050-015 Porto
Administrada e patrocinada pelo
Esp. a Juventude da JGAP de 1976

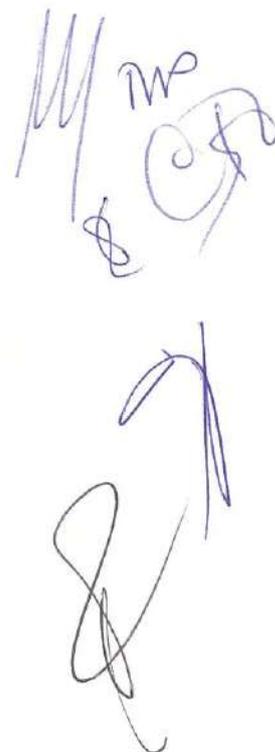


Imagem 119 - Exposição “É o que é”

12.2 Galeia Inklusa



M
mo
a
eto

BPICAPACITAR

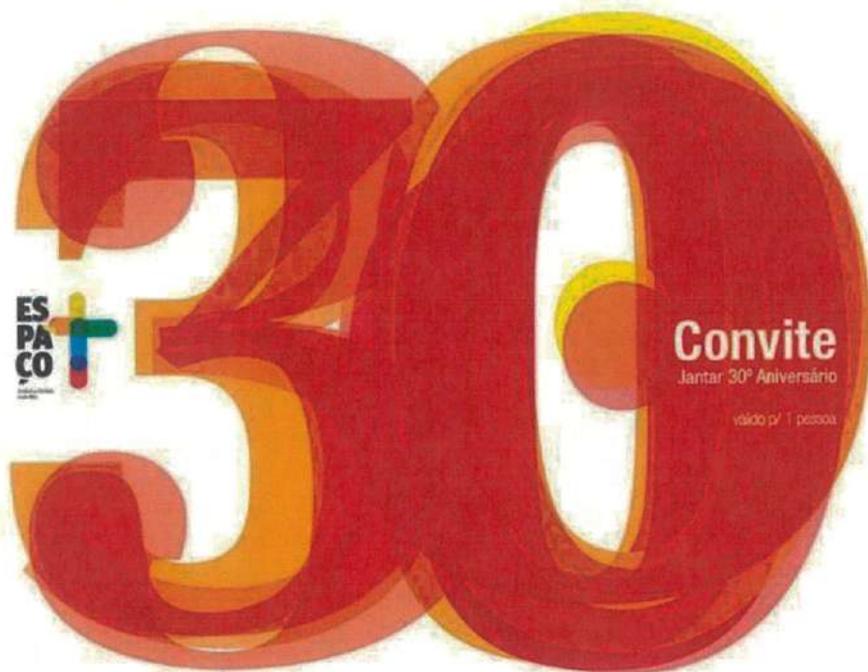
Em 2024, a Galeria Inklusa manteve a exposição permanente e a Galeria virtual no site, <http://www.inklusa.espacot.pt/>, não tendo apresentado exposições temporárias, continuando, contudo, com a exposição permanente.



Imagem 120 - Exposição Permanente na Galeria Inklusa

12.3 OUTROS

12.3.1 Aniversário 30 anos Espaço T



O Espaço t celebra 30 anos!

São 30 anos de amor.
São 30 anos a acreditar que é possível mais.

30 anos de pessoas, muitas pessoas, e todas muito diferentes entre si que descobrem o poder transformador da Arte.
O Espaço t quer festejar consigo, este sonho desenhado pelo Jorge há 30 anos, mas só possível, porque muitos acreditaram...
E são estes amigos que queremos reunir no **Jantar do 30º aniversário** que decorrerá no Mosteiro de São Bento da Vitória, no dia 29 de Novembro, pelas 20h30.

Esta será uma noite de felicidade, com muita animação!
Contamos consigo?



Para que a magia e o futuro aconteçam
debamos aqui o **MCS** www
tln. 926 879 292



Reserva até ao dia 25 de Novembro
claudia.oliveira@espacot.pt
tln. 917 122 396



DUORUM
Associação de Apoio à Dança



Mosteiro de São Bento da Vitória,
Rua de São Bento da Vitória
4050-543 Porto

No dia 29 de novembro de 2024 no Mosteiro de S. Bento da Vitória promovemos uma festa muito emotiva onde se celebraram os 30 anos do Espaço t.

Celebrar 30 anos, não é pouca coisa! Ficamos por isso muito felizes, pois juntámos amigos, parceiros, alunos, equipa numa noite muito emotiva, em que os colaboradores mais antigos foram homenageados, assim como o fundador do Espaço t, Jorge Oliveira e o Padre Joaquim Rocha Maciel, Presidente da Assembleia Geral, e um dos grandes impulsionadores da existência do Espaço t.

Esta noite foi possível, graças ao apoio do Teatro

Nacional São João, que nos cedeu o Mosteiro S. Bento da Vitória.

O Continente e a Missão Continente, foram parceiros da nossa celebração, disponibilizaram-nos produtos de exceção.

M/MP

6

8



Imagem 121 - Vista Geral da Festa 30 anos Espaço t



Imagem 122 -Pormenor da equipa Espaço t

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'M', 'MO', and 't'.



Imagem 133 - Cerimónia de homenagem aos colaboradores com mais de 20 anos de trabalho no Espaço t



Imagem 134 -Discurso do fundador e Presidente do Espaço t

12.3.1 Prémios e distinções obtidos

- Prémio BPI la caixa Solidário 2024
- Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2024
- Orçamento Participativo da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos 2024
- Orçamento Participativo da junta de Freguesia de Campanhã 2024
- O Espaço t foi reconhecido, pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, na categoria Governança Organizacional com o prémio Bronze.
- A Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, reconheceu o Espaço t pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o “Selo da Igualdade Salarial” em 2024

COMUNICAÇÃO

Procurando reforçar a marca Espaço t, aumentando a sua visibilidade e notoriedade, junto da comunidade, o DCI, tem vindo a apostar numa estratégia de comunicação integrada que por um lado, dê a divulgar as atividades que o Espaço t desenvolve, contribuindo para partilhar junto dos nossos stakeholders a filosofia e missão preconizada pelo Espaço t.

Neste sentido, é enviada mensalmente, uma newsletter com as principais atividades e projetos a desenvolver pelo Espaço t.

Paralelamente, temos nos últimos anos, dinamizado as redes sociais, nomeadamente o Facebook o Instagram, LinkedIn e o Youtube, partilhando conteúdos com os nossos seguidores, de forma que cada vez mais a mensagem do Espaço t seja mais consolidada e clara junto da comunidade envolvente.

Por outro lado, temos promovido um trabalho de assessoria de imprensa, partilhando com os meios de comunicação social, os principais projetos e eventos por nós desenvolvidos, para que estes possam ser divulgados junto dos diferentes meios.

13. Redes sociais



Facebook - Espaço t

A 1 de janeiro de 2024, a página de Facebook do Espaço t tinha cerca de 15713 seguidores.

Terminamos o ano de 2024 com 15919, ou seja, cerca de 206 novos seguidores.

Do total de seguidores do Espaço t no Facebook, 23% são do Porto, 8,6 de Matosinhos, 7,2 de Lisboa e os restantes do resto do país com predominância na área metropolitana do Porto e na região Norte.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a signature.



Gráfico 51 - Número total de seguidores da Página do Facebook do Espaço t em 2024 por local/cidade

Relativamente ao alcance da página, houve um pico em fevereiro e outro em outubro, que coincidem com ao Dia da Língua materna / Prémios Interculturalidade e o Corpo Evento.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

Handwritten notes and signatures:
 M
 M
 M
 C
 A
 (with a large signature below)



Gráfico 52 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2024



Instagram

A página do Instagram do Espaço t começou a ser utilizada com mais frequência durante o ano de 2018, indo ao encontro das tendências de divulgação e alcance desta rede social.

O Instagram do Espaço t teve até dezembro de 2024, 1865 seguidores o que corresponde a mais 307 novos seguidores que no ano anterior.



Gráfico 53 - Seguidores do Instagram por idade e gênero em 2023

MCTP
MO
&



YouTube

Em 2024 foram acrescentados (upload) 16 vídeos.

Os vídeos são essencialmente para serem partilhados através de link nas redes sociais, no site institucional e em suportes de comunicação externa (newsletter e outras).

Em 2024 houve cerca de 1522 visualizações, praticamente as mesmas de 2023.

Vista geral Conteúdo Público Tendências

Os seus vídeos tiveram 1 522 visualizações em 2024



Gráfico 54 - Número total de visualizações e variações no tempo - Youtube do Espaço t em 2024

Handwritten notes in blue ink:
 MCTP
 mo
 (circled symbol)

14. CLIPPING

Frequência de notícias do Espaço t por data

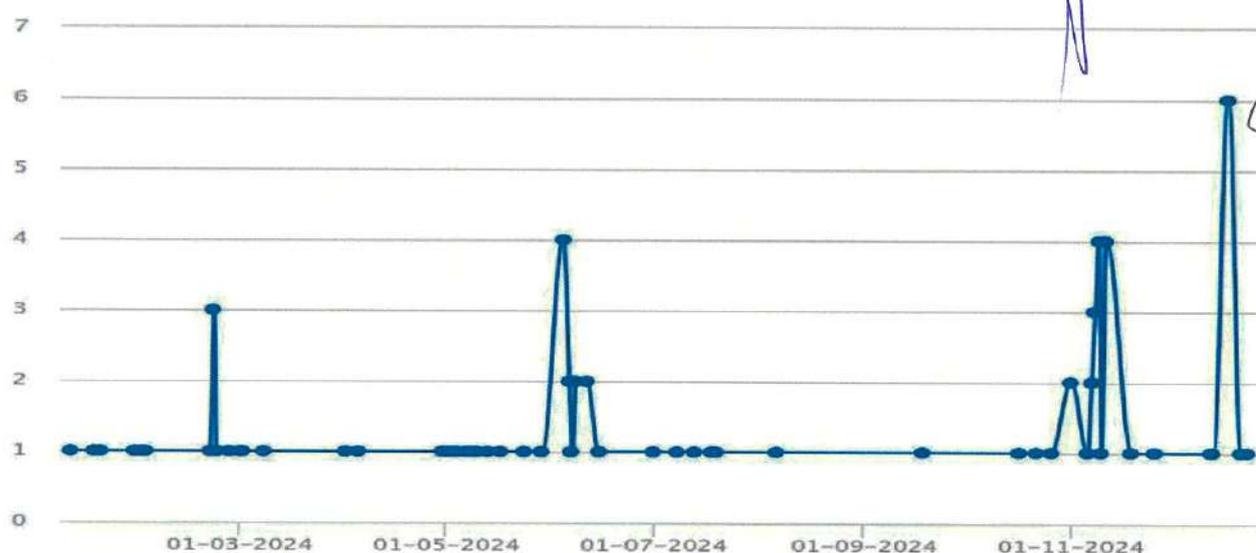


Gráfico 55 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2023

Os meses de fevereiro, julho e outubro. Novembro e dezembro de 2024 destacam-se na frequência das notícias sobre o Espaço t nos diferentes órgãos de comunicação social.

Notícia do Espaço t por tipo de Media

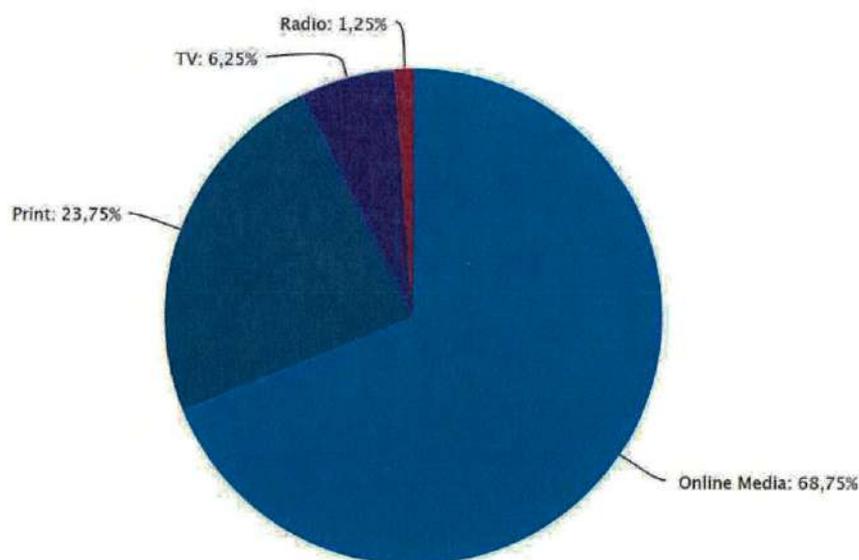


Gráfico 56 - Notícia por tipo de media em 2023

Mais de dois terços das notícias que saíram sobre o Espaço t em 2024, nos diferentes órgãos de comunicação social foram em notícias online. Destacamos, no entanto, a razoável percentagem de notícias de imprensa (imprensa) e TV sobre as atividades e iniciativas desenvolvidas pelo Espaço t, que superaram o ano de 2024.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

MCTP
MP

CLIPPING - Online (seleção)

Meio	Data de publicação	Título	Publicação
Press	2024-12-21	boas festas	Diário As Beiras
Web	2024-12-17	Espaço t anuncia sete exposições em bairros sociais	Inevitável Online
Web	2024-12-17	Espaço t anuncia sete exposições em bairros sociais	Nascer do Sol Online
Web	2024-12-17	Prémio Solidário apoia projetos que fazem a diferença na vida de pessoas em risco de exclusão social	Sapo Online - Sapo 24 Online
Web	2024-12-17	Prémio Solidário apoia projetos que fazem a diferença na vida de pessoas em risco de exclusão social	SIC Notícias Online
Web	2024-12-17	Prémio Solidário apoia projetos que fazem a diferença na vida de pessoas em risco de exclusão social	SIC Notícias Online
Web	2024-12-17	Inaugurações Exposições Galerias Comunitárias	Viral Online
Web	2024-12-13	Museu do Carro Elétrico celebra quadra festiva com atividades para as famílias	Cultura e Não Só! Online
Web	2024-12-12	Prémio Solidário apoia projetos que fazem a diferença na vida de pessoas em risco de exclusão social	Expresso Online
Web	2024-11-26	Mais de um milhão para a inclusão social	Observador Online
Radio	2024-11-19	Espaço T celebra 30 anos	Antena 1 - Portugal em Direto
TV	2024-11-11	Saúde mental: 8 a 14% das crianças sofrem de um transtorno mental	RTP1 - Portugal em Direto
Press	2024-11-11	Espaço T ambiciona expandir-se e captar verbas estrangeiras	Jornal de Notícias
Press	2024-11-11	SOBE E DESCE	Jornal de Notícias
Web	2024-11-11	Espaço T: 30 Anos de Transformação Social e Novos Desafios no Porto	Rádio Online Rádio Metropolitana
Web	2024-11-10	Espaço T comemora 30 anos com ambição de expandir-se e captar financiamento estrangeiro	Porto
Web	2024-11-10	Saúde mental na infância	Jornal de Notícias Online
TV	2024-11-09	Saúde mental na infância	RTP1 - Jornal da Tarde
Web	2024-11-09	Espaço T assinala 30 anos de vida com sonho de investimento estrangeiro	Diário Guardiã Online
Web	2024-11-09	Espaço T assinala 30 anos de vida com sonho de investimento estrangeiro	Notícias ao Minuto Online
Web	2024-11-09	Espaço T assinala 30 anos de vida no Porto com vontade de atrair investimento estrangeiro	Porto Canal Online
Press	2024-11-08	Os vossos valores, adaptados aos nossos	Expresso
Press	2024-11-08	Distinguidos no Prémio Solidário	Expresso
Web	2024-11-08	Prémio BPI Fundação "la Caixa" Solidário apoia 27 projetos de inclusão social	Nacional16 Online
Web	2024-11-07	Os vossos valores, adaptados aos nossos	Expresso Online
Press	2024-11-07	REPORTAGEM. UTILIZA A MODALIDADE PARA INTEGRAR OS MIÚDOS - O PORTUGUÊS QUE LEVOU O BREAKING AO OLIMPO	Sábado
Web	2024-11-06	O português que levou o breaking ao Olimpo	Sábado Online
Web	2024-11-01	Prémio BPI Fundação "la Caixa" Solidário apoia 27 projetos de inclusão social com 1,1 milhões de euros	Magazine Serrano Online
Press	2024-11-01	PROJETOS SOCIAIS DE 55 INSTITUIÇÕES DISTINGUIDOS - Prémios BPI Solidário e Capacitar distribuem mais de 2,2 milhões de euros	Solidariedade
Web	2024-10-26	26ª Edição do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online
Web	2024-10-22	Espaço t Celebra 30 Anos com Ciclo de Espetáculos "Corpo Evento"	Rádio Online Rádio Metropolitana
Web	2024-10-17	Inauguração da exposição "É o que é" da artista Sofia Torres	Porto
Web	2024-10-17	9º Congresso Internacional '30 D' Amor - Um Congresso sobre Arte, Inclusão e Felicidade	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2024-09-18	Felicidade	Viral Online
Web	2024-08-07	MC Sonae: #Poder ser, quem sou em todos os lugares	Human Resources Portugal Online
Press	2024-07-19	Paulo Azevedo - DE GESTOR A INVESTIGADOR: A NOVA VIDA DO FILHO DE BELMIRO	Expresso - Economia, Imobiliário & Emprego
Web	2024-07-18	O espaço é T, de todos, e ficou em risco nos anos da troika	Expresso Online
Web	2024-07-13	Mercado do Vilar - Espaço T	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2024-07-08	Mercado Mercado do Vilar	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Press	2024-07-01	mc sonae - #PODER SER, QUEM SOU EM TODOS OS LUGARES	Human Resources Portugal
Web	2024-06-15	"ELO" entre Coliseu e Clérigos fecha nove meses de trabalho inclusivo com espetáculo	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2024-06-11	No Rules Wines quer promover o melhor do Dão e elevar esta região vitivinícola "a um patamar superior"	Hipersuper Online
Web	2024-06-06	Missão Continente angaria mais de 810 mil euros através do projeto "Sacos Solidários"	Grande Consumo Online

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

Meio	Data de publicação	Título	Publicação
Web	2024-06-04	Missão Continente doou em 2023 mais de 360 mil euros através do projeto Sacos Solidários	Hipersuper Online
Web	2024-06-04	Missão Continente doou em 2023 mais de 360 mil euros através do projeto Sacos Solidários	Hipersuper Online
Web	2024-05-29	Encontro de Rugby Juvenil Escola de Rugby Cercar-te	Viral Online
Web	2024-05-13	Ílhavo: Risoterapia, demonstração de dança e conversa sobre terceira idade no "Maio com Saúde".	Rádio Terra Nova Online Câmara Municipal do Porto Online
Web	2024-05-10	Mercado Mercado do Vilar	Porto. Online
Press	2024-05-08	"Maio com saúde e bem-estar" em Ílhavo	Correio do Vouga
Web	2024-05-07	Ílhavo dedica o mês de maio à saúde e bem-estar	Aveiro Mag Online
TV	2024-05-04	Espaço T	Porto Canal - Entre Nós
Web	2024-05-03	Nos 50 anos de Abril, Porto saúda o papel do associativismo juvenil	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Press	2024-05-01	Mês de maio dedicado à saúde e bem-estar	Diário de Aveiro
Web	2024-04-30	Ílhavo com programa para saúde e bem-estar durante maio	Ilhavense Online (O)
Web	2024-04-05	Balletetrinho - Eventos no Porto	Agenda Cultural do Porto Online Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2024-03-08	Feiras e Mercados Mercado do Vilar	Porto Canal Online
Web	2024-03-02	Olhar descartável entra na Casa da Felicidade para mostrar IPSS do Porto	RTP Online - RTP Extra Online
Web	2024-02-27	Reportagem da RTP conquista Prémios Interculturalidade Comunidade de Bangladesh do Porto atribui Prémio Internacional de Excelência Cultural	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2024-02-22	Ágora vence Prémio Interculturalidade 2023 na categoria de Políticas Públicas	Nova Gente
Press	2024-02-22	Eu, abaixo assinado...	Ágora Cultura e Desporto Online
Web	2024-02-22	Ágora vence Prémio Interculturalidade 2023 na categoria de Políticas Públicas	RTP1 - Telejornal
TV	2024-02-21	"Fuga para a Paz"	TVI - TVI Jornal
TV	2024-02-02	Combater a solidão é o objetivo do programa "Sempre Acompanhados"	Agenda Cultural de Lisboa
Press	2024-02-01	ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS	Viral Online
Web	2024-01-30	25ª edição do Corpo Evento	RTP1 - Portugal em Direto
TV	2024-02-22	"Fuga para a Paz" - REPETIÇÃO	RTP3 - 360
TV	2024-11-09	Saúde mental na infância - REPETIÇÃO	RTP1 - Bom Dia Portugal
TV	2024-02-22	"Fuga para a Paz" - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal
TV	2024-02-22	"Fuga para a Paz" - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal

14.1 Revista de Imprensa (destaques)

CISION

ID: 112209611



19-07-2024 | ECONOMIA

Melo: Imprensa
País: Portugal
Área: 2626,88cm²

Âmbito: Economia, Negócios.
Períod.: Semanal
Pág: 12-13, 1

O espaço é T, de todos, e ficou em risco nos anos da troika

Para Jorge Oliveira, "entrar um pouco na cultura Sonae" ajudou o projeto a pôr as contas em dia e a avançar

Tudo começou em casa de Jorge Oliveira, um enfermeiro com formação em gestão e ligações ao teatro. "Percebi que as relações humanas nos hospitais são muito duras e a arte é um bom instrumento de relacionamento", conta ao Expresso para explicar as origens do Espaço T, "a associação disruptiva" que criou em 1994, com sede na sua própria casa, decidido a promover "a inclusão de pessoas com problemas vários através de práticas artísticas". Instituição particular de solidariedade social com fins de saúde em 1988, reconhecido como Clube UNESCO em 2008, o Espaço T — Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária viveu "momentos muito difíceis nos anos da troika, descapitalizado, endividado, pressionado pela banca a transformar-se numa instituição social ou a fechar".

O projeto, assente na inclusão de todos, "desde o 'lito normal' até ao indivíduo com doença mental e/ou física, pessoas com deficiência, imigrantes, pessoas com dificuldades psicossociais e todos os outros", insistiu em "trabalhar a autoestima, os afetos, sem refeições", foi re-

sistindo "com uma equipa fantástica, que aceitava receber o ordenado em parcelas, quando era possível pagar", até encontrar "no Paulo Azevedo a peça que faltava no puzzle para dar a volta a isto", conta o presidente da direção, Jorge Oliveira. "Veio um dia com a Nicole (a mulher). Assistiu a uma peça de teatro dos nossos alunos sentado no chão e depois foi ao meu gabinete para conhecer a nossa história. Antes de sair, garantiu que eu podia ficar descansado. Deu-me o e-mail e o número de telemóvel. Passou a fazer um donativo mensal através da Fundação Belmiro de Azevedo, a ver pessoalmente a contabilidade da associação e a validar as contas. Trouxe amigos. Pôs pessoas da equipa dele a darem formação, a ajudarem a arrumar a casa. Fazia reuniões semanais", recorda.

Um fórum, duas casas

Na visão de Jorge Oliveira, "Paulo", como pediu para ser tratado, "facilitou o acesso ao dinheiro, mas deu ao mesmo tempo ferramentas de trabalho. Criou um modelo de organização alinhado com o de uma empresa. Fez o Espaço T entrar um pouco na cultura Sonae, criar receitas próprias através de uma loja e do Mercado de Vilar". Jorge e Paulo

tornaram-se amigos. Criaram o Fórum de Cuidadores, que reúne nomes como Rui Reininho, Rosa Moza ou Sónia de Moura e é presidido por Paulo Azevedo. A dependência do Estado foi reduzida de 80% para 55% e os mecenas ganharam peso. A hipoteca já é coisa do passado e a dívida "está quase paga".

Os projetos são muitos, sempre com avaliação de impacto e objetivos de crescimento predefinidos, como é o caso das Brigadas Espaço T, com uma área dedicada à terceira idade, que começou com 50 centros de dia e já chegou aos 100, o que significa levar atualmente 40 formadores de ioga, dança, teatro, tai-chi, pintura e outras atividades e a trabalhar com mais de 1200 idosos dos concelhos do Porto, Maia, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Valongo. No desporto, há rugby em bairros como o Cerco, no Porto, "para ajudar os miúdos a libertar energias, aprender regras de convivência, descobrir o mundo e melhorar o desempenho escolar". Dentro de portas, na Casa da Felicidade, no Porto, 180 utentes com problemas de saúde física ou mental fazem terapia pela arte. Ao lado, na Casa do Mundo, funciona o programa O Meu País no Teu, dirigido à integração de imigrantes, e o CCI — Conselho Consultivo para a Interculturalidade. M.C.

M mo

CISION

ID: 114073030

Jornal de
Notícias

11-11-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 375,55cm²Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág.: 11

Jorge Oliveira, fundador e desde sempre o presidente da instituição

Espaço T ambiciona expandir-se e captar verbas estrangeiras

Instituição do Porto que utiliza a arte como instrumento de desenvolvimento pessoal está a comemorar 30 anos

FUTURO Associação fundada há 30 anos no Porto e que utiliza a arte como instrumento de desenvolvimento pessoal, o Espaço T sobreviveu a duas ameaças de encerramento e pretende expandir-se para Lisboa e atrair financiamento estrangeiro.

"Uma das apostas para o futuro é reduzir a dependência do financiamento do Estado para garantir a atividade da associação, procurando novas fontes de financiamento", frisou Jorge Oliveira, fundador e desde sempre o presidente da instituição. Segundo o dirigente, para além da "melhoria da sustentabilidade e do financiamento", a direção quer "abrir uma filial em Lisboa e internacionalizar o Espaço T". "No estrangeiro há muito financiamento e organizações a pensar de forma muito abrangente e com mais impacto", enfatizou.

Atualmente o Espaço T tem seis espaços físicos, cinco no Porto e um na Trofa, desenvolvendo atividade ainda em bairros e

centros de dia, trabalhando diretamente com 2500 utentes apoiados por 30 funcionários a tempo inteiro e 100 colaboradores em part-time, assinalou.

Jorge Oliveira desfiou à Lusa as histórias de três décadas de intervenção, que começaram bem antes da criação da associação, em novembro de 1994.

"INCONFORMISMO"

"Sem que o soubesse, foi o inconformismo e a rebeldia que me caracterizaram na juventude que me conduziram a esta situação, pois eu queria ser ator, mas o meu pai não deixou e fui para enfermagem, trabalhando com toxicodependentes", contou. Concluído o curso de gestão de empresas aos 27 anos, Jorge sentiu que reunia "todos os argumentos [saúde, artes e gestão] para fundar uma associação de apoio a pessoas através da arte".

"O Espaço T surgiu como uma luta contra o sistema que vê as pessoas como gavetas e que não podem ser mais do que aquilo que

são", explicou sobre a fundação da associação que teve a sua primeira sede na casa onde vivia, na Rua de Camões. Jorge Oliveira quis "fundar a associação para chegar aos toxicodependentes, doentes oncológicos, cegos, seropositivos, doentes mentais, idosos, crianças, através de práticas artísticas".

DETALHES

Utilidade pública

Em 1998, o Espaço T tornou-se uma instituição particular de solidariedade social com fins de saúde e estatuto de utilidade pública.

Ameaças de fecho

A instituição enfrentou duas ameaças de encerramento: em 2002, com uma ordem de despejo, resolvida com cedência de instalações na antiga escola primária da Sé; e com a chegada da troika (2011), com grande impacto nas receitas, obrigando a trabalhar com menos recursos.

Espaço T assinala 30 anos de vida com sonho de investimento estrangeiro

Associação fundada há 30 anos no Porto e que utiliza a arte como instrumento de desenvolvimento pessoal, o Espaço T sobreviveu a duas ameaças de encerramento e pretende expandir-se para Lisboa e atrair financiamento estrangeiro.



© Espaço T



22:24 - 09/11/24 POR LUSA
CULTURA | ESPAÇO T

(<https://wa.me/>)

text=<https://www.noticiaominuto.com/cultura/2667058/espaco-t-assinala-30-anos-de-vida-com-sonho-de-investimento-estrangeiro>)

(mailto?)

subject=Espa%C3%A7o%20T%20assinala%2030%20anos%20de%20vida%20com%20sonho%20de%20investimento%20estrangeiro&bot-t-assinala-30-anos-de-vida-com-sonho-de-investimento-estrangeiro)

Jorge Oliveira, fundador e desde sempre o presidente da instituição, desfiou para a Lusa as histórias de três décadas de intervenção, que começaram bem antes da criação da associação, em novembro de 1994.

"Sem que o soubesse, foi o inconformismo e a rebeldia que me caracterizaram na juventude que me conduziram a esta situação, pois eu queria ser ator, mas o meu pai não deixou e fui para enfermagem, trabalhando com toxicodependentes", contou o dirigente da associação.

Concluído o curso de gestão de empresas, aos 27 anos, Jorge Oliveira sentiu que reunia "todos os argumentos [saúde, artes e gestão] para fundar uma associação de apoio a pessoas através da arte".

"O Espaço T surgiu como uma luta contra o sistema que vê as pessoas como gavetas e que não podem ser mais do que aquilo que são", explicou sobre a fundação da associação que teve a sua primeira sede na casa onde vivia, na Rua de Camões.



Antena 1 - Portugal em Direto

19-11-2024 13:32



Espaço T celebra 30 anos

Antena 1 - Portugal em Direto

O Espaço T, uma IPSS de apoio à integração social e comunitária, tutelado pelo Ministério da Saúde, está a comemorar 30 anos com muita arte à mistura, desde aulas de teatro, também de pintura e outras performances.

A associação já sobreviveu a 2 ameaças de encerramento, agora quer expandir-se para Lisboa e atrair financiamento estrangeiro, tem 5 espaços no Porto, um na Trofa.

A repórter Sara Araújo de Almeida está na sede da associação, perto do Palácio de Cristal de Cristal e fala com Jorge Oliveira, presidente da instituição.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 412,84cm²

Âmbito: Regional
Períod.: Diária
Pág: 13,1

ID: 110892000

01-05-2024



“Maio com saúde e bem-estar” para toda a família

Ilhavo A iniciativa “Maio com saúde e bem-estar - Programa para a família” decorre entre os dias 10 e 19 e integra um seminário sobre saúde mental, atividades, dádiva de sangue, conversas e risoterapia

No dia 10, a Câmara Municipal de Ilhavo entrega duas novas viaturas, uma ao Centro de Saúde de Ilhavo e outra ao Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré, cimentando, assim, a aposta na melhoria da qualidade, eficiência e acesso aos serviços de saúde primários, beneficiando tanto os profissionais de saúde, como a comunidade. Este é um momento que marca o arranque do programa “Maio com saúde e bem-estar”, que conta, ainda, no dia 14, com o seminário “Saúde mental: desafios para a comunidade”, no auditório do Museu Martinho de Ilhavo. Nesta iniciativa, vários especialistas apresentarão serviços e respostas no âmbito da saúde mental e refletem sobre os desafios do envelhecimento, o apoio da família, a escola, o



As propostas para as famílias fazem parte desta programação, focada na saúde e bem-estar

luto e as comunidades compassivas. A participação é gratuita, mas limitada aos lugares existentes, mediante inscrição obrigatória, até ao dia 10, através

de formulário disponível no “website” da Câmara Municipal de Ilhavo.

No dia seguinte, dia 15, entre as 9 e as 13 horas, o município,

em parceria com o Serviço de Sangue e de Transplantação da Unidade Local de Saúde de Coimbra, organiza mais uma sessão de dádiva de sangue, na

Sala Estúdio junto ao Centro de Religiosidade Marítima.

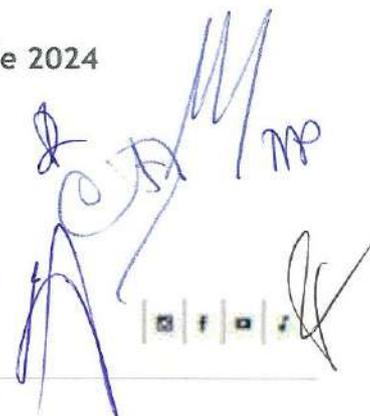
Na vertente de bem-estar, este programa inclui várias iniciativas, sobretudo para os mais velhos, mas não só. Na manhã do dia 13, há aula de ritmos e exercícios de manutenção, no Jardim Henriqueta Maia; à tarde, no Laboratório do Envelhecimento, há uma sessão de risoterapia, uma demonstração de dança dos “Makores no movimento” e uma conversa com o Espaço T sobre “Iroceira (Cidade = Felicidade)”.

Pais e filhos juntos em atividades

Entre os dias 20 e 23, continuam as iniciativas para os mais velhos. Os diferentes parceiros desta iniciativa promovem conversas sobre vários te-

mas, como os desafios do envelhecimento, a saúde mental, a nutrição, a saúde oral, a visão e ecoterapia. No dia 26, Ilhavo associou-se à caminhada “Todos portados”, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com início às 8:30 horas, no Parque de Merendins da Gafanha da Encarnação.

As atividades dirigidas a famílias começam com o Ilustrado à Vista, um festival promovido pelo 23 Milhas, que decorre, maioritariamente, na Vista Alegre, com experiências que combinam ilustração e artes performativas. Entre os dias 10 e 12 há vários espetáculos no âmbito deste festival, cujo programa pode ser consultado em www.23milhas.pt. Pais e filhos juntam-se, no dia 15, às 17:30 horas, na Biblioteca Municipal de Ilhavo, para uma História Especial do Dia Internacional da Família, com atividades sobre as emoções, e no dia 25, durante todo o dia, a Escola Municipal de Educação Rodoviária de Ilhavedica e dia das famílias. De 24 a 26, as crianças das escolas do município participam no espetáculo de final de ano da AEC de música, “A Minha Sinfonia”. 4



Curso de Apoio Psicossocial, tiveram a oportunidade de visitar o Espaço T, no Porto



28 de Março, 2024 • EPAD Gaia • by Apoio Informático

No passado dia 19/03 alguns elementos da Turma 017 do Curso de Apoio Psicossocial, tiveram a oportunidade de visitar o Espaço T, no Porto. A visita foi realizada no âmbito da disciplina Psicopatologia Geral. O "T" significa TODOS. É um espaço aberto que utiliza a Arte como instrumento de desenvolvimento de competências artísticas, pessoais, sociais, culturais e formativas.

O principal elemento diferenciador da Instituição é a promoção da inclusão de todos, desde o dito "normal" até ao indivíduo com doença mental e/ou física, pessoa com deficiência, imigrantes, pessoas com dificuldades psicossociais entre outros.

Houve lugar à participação numa aula de Yoga Sénior, leccionado quer no espaço físico da Instituição quer nas Brigadas que levam esta modalidade e promovem o Envelhecimento Ativo nos municípios do Porto e Gaia, entre outros.

Dispõe de uma revista "Contacto" que é impressa também em braille.

11/11/24, 09:08

Espaço T assinala 30 anos de vida no Porto com vontade de atrair investimento estrangeiro



Espaço T assinala 30 anos de vida no Porto com vontade de atrair investimento estrangeiro

09-11-2024 11:14 | Porto
Porto Canal/ Agências

Associação fundada há 30 anos no Porto e que utiliza a arte como instrumento de desenvolvimento pessoal, o Espaço T sobreviveu a duas ameaças de encerramento e pretende expandir-se para Lisboa e atrair financiamento estrangeiro.

Jorge Oliveira, fundador e desde sempre o presidente da instituição, desfiou para a Lusa as histórias de três décadas de intervenção, que começaram bem antes da criação da associação, em novembro de 1994.

“Sem que o soubesse, foi o inconformismo e a rebeldia que me caracterizaram na juventude que me conduziram a esta situação, pois eu queria ser ator, mas o meu pai não deixou e fui para enfermagem, trabalhando com toxicodependentes”, contou o dirigente da associação.

Concluído o curso de gestão de empresas, aos 27 anos, Jorge Oliveira sentiu que reunia “todos os argumentos [saúde, artes e gestão] para fundar uma associação de apoio a pessoas através da arte”.

“O Espaço T surgiu como uma luta contra o sistema que vê as pessoas como gavetas e que não podem ser mais do que aquilo que são”, explicou sobre a fundação da associação que teve a sua primeira sede na casa onde vivia, na Rua de Camões.

De “horizontes largos”, Jorge Oliveira quis “fundar a associação para chegar aos toxicodependentes, doentes oncológicos, cegos, seropositivos, doentes mentais, idosos, crianças, através de práticas artísticas”, disse.

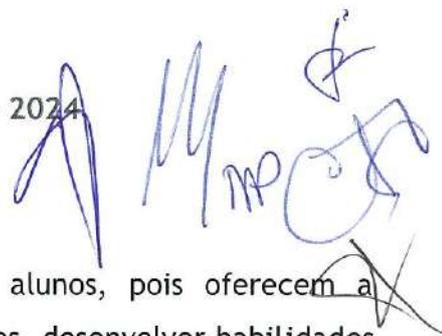
Pouco tempo depois, o Espaço T mudou-se para uma sala no centro comercial Capitólio até que, “seis anos depois, a consciencialização pelos donos do espaço comercial de que estava todo ocupado pela associação, sem que pagassem nada, ditou uma ordem de despejo”, recordou entre sorrisos.

“Nessa altura já tínhamos muita atividade, pois em 1998 tornámo-nos uma instituição particular de solidariedade social com fins de saúde e estatuto de utilidade pública”, contextualizou o responsável que se viu então, em 2002, perante a primeira ameaça de encerramento da associação.

Privacidade

<https://portocanal.sapo.pt/noticia/357990>

1/2



15. ESTAGIOS CURRICULARES 2024

Os estágios curriculares são fundamentais para a formação dos alunos, pois oferecem a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico em contextos práticos, desenvolver habilidades profissionais e ganhar experiência relevante no mercado de trabalho. Esta experiência prática é essencial para preparar os alunos para os desafios do ambiente profissional, aumentar a sua empregabilidade e fortalecer as suas competências. No Espaço T, os estágios curriculares desempenham um papel vital, permitindo uma colaboração estreita com diversas instituições de ensino e possibilitando a implementação de projetos que beneficiam tanto os estagiários quanto a comunidade. A presença de estagiários contribui significativamente para o dinamismo e a inovação das atividades do Espaço T, além de promover um intercâmbio de conhecimentos e práticas entre o meio académico e a realidade profissional. Neste sentido foi enviado um documento para Universidades e Escolas Profissionais de forma a divulgar o trabalho realizado no Espaço T e, assim, impulsionar o desenvolvimento desta área. No presente ano assistimos já a um aumento de instituições de ensino protocoladas em relação ao ano anterior.

Objetivos

- Analisar e avaliar a distribuição de estágios e horas dedicadas por cada instituição de ensino, identificando padrões e variações na alocação desses estágios, além de examinar a relação entre o número de estágios e o total de horas para entender melhor as implicações para a formação dos alunos.
- Identificar tendências nas alocações de estágio, reconhecer áreas com alta ou baixa concentração de horas e sugerir possíveis melhorias para diversificar e equilibrar as oportunidades de estágio.
- Propor estratégias para expandir e diversificar as oportunidades de estágio, visando melhorar a formação prática dos alunos e aumentar a colaboração com diferentes polos e instituições.
- Oferecer insights que possam ajudar na melhoria da qualidade e na eficácia dos programas de estágio, beneficiando tanto os alunos quanto as instituições parceiras.

O relatório pretende fornecer uma análise detalhada que auxilie na otimização dos processos de estágio e na maximização dos benefícios para os estagiários e para a organização Espaço T. Número total de estágios e horas de estágio no ano letivo 2023/2024

Indicador	Valor
Nº total de estágios 2023/2024	33
Nº total de horas de estágio	7905

No ano letivo de 2023/2024 envolvemos 33 estagiários, para um total de 7905 horas de estágio. Estes estágios foram provenientes de 13 instituições de ensino/formação.

Distribuição de estágios e total de horas por Instituição de Ensino

A tabela abaixo mostra o número de estágios e o total de horas dedicadas por cada instituição de ensino. A Universidade Lusófona, com 2 estágios e 630 horas, tem uma média elevada de 315 horas por estágio. Em contraste, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto apresenta 4 estágios totalizando 360 horas, com uma média mais baixa de 90 horas por estágio. A ESE (Escola Superior de Educação) destaca-se com 7 estágios e 1590 horas, resultando numa média equilibrada de 227 horas por estágio.

Instituição de Ensino	Nº de Estágios	Nº de Horas
Universidade Lusófona	2	630
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	4	360
ESE (Escola Superior de Educação)	7	1590
Universidade Portucalense	2	1200
ISMAI (Instituto Universitário da Maia)	3	750
FDUP (Faculdade de Direito da Universidade do Porto)	3	1200
IEFP Gaia	1	210
Universidade Lusíada	1	100
Universidade Fernando Pessoa	3	795
Escola Artística e Profissional Árvore (EAPA)	1	390
CEFPI - Centro da Vilarinha	1	100
Escola Profissional Raul Dória	2	400
Learning Together	3	180

A Universidade Portucalense possui 2 estágios com um total de 1200 horas, apresentando a maior média de 600 horas por estágio. O ISMAI e a FDUP têm 3 estágios cada, mas a FDUP acumula 1200 horas (400 horas por estágio), enquanto o ISMAI totaliza 750 horas (250 horas por estágio). Instituições como IEFP Gaia e CEFPI · Centro da Vilarinha oferecem uma única oportunidade de estágio, com 210 e 100 horas, respetivamente. A Universidade Fernando Pessoa apresenta 3 estágios e 795 horas, com uma média de 265 horas por estágio. A Escola Artística e Profissional Árvore (EAPA) e a Escola Profissional Raul Dória têm médias de 390 e 200 horas por estágio, respetivamente. O programa Learning Together oferece 3 estágios com um total de 180 horas, resultando na média mais baixa de 60 horas por estágio.

Distribuição de Horas de Estágio por Instituição de Ensino

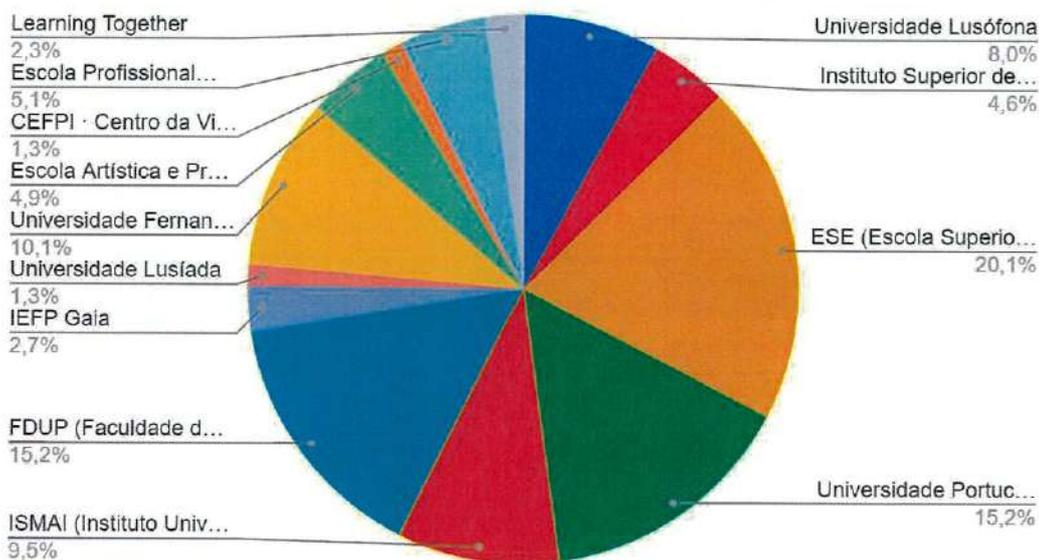
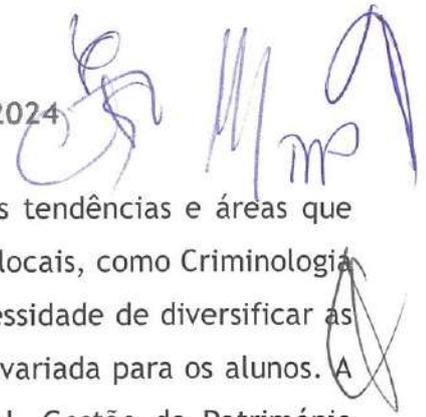


Gráfico 57

A variação na carga horária média por estágio entre as instituições indica diferentes abordagens e talvez prioridades na formação prática dos seus estudantes. Instituições como a Universidade Portucalense e a FDUP oferecem estágios com uma carga horária muito alta, o que pode refletir uma ênfase em experiências mais aprofundadas e longas. Em contraste, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto e o programa Learning Together parecem favorecer estágios mais curtos e, possivelmente, mais diversos.

A ESE (Escola Superior de Educação) é notável não apenas pelo número de estágios, mas também por manter uma carga horária média alta, indicando uma robusta integração entre teoria e prática.



A distribuição de estágios por curso e local de estágio revela algumas tendências e áreas que podem ser melhoradas. A concentração de estágios em certos cursos e locais, como Criminologia no Cercar-te e Serviço Social na Comunidade, indica uma possível necessidade de diversificar as oportunidades de estágio para garantir uma experiência mais ampla e variada para os alunos. A expansão das oportunidades de estágio para cursos como Audiovisual, Gestão do Patrimônio Cultural, Ciências Políticas e Relações Internacionais e Animação 2D e 3D, atualmente restritos a um único polo, pode proporcionar uma formação mais rica e diversificada.

Além disso, a distribuição relativamente equilibrada de estágios no curso de Educação Social, entre diferentes polos, pode servir como um modelo de referência para outros cursos, incentivando a colaboração entre diversas entidades acolhedoras. A presença de 3 estágios ERASMUS no Cercar-te é um ponto positivo, trazendo a riqueza da diversidade intercultural e proporcionando momentos de aprendizagem para estagiários e equipa técnica. No entanto, seria benéfico explorar mais áreas de estágio para esses alunos, promovendo uma experiência ainda mais completa.

Em conclusão, a análise da tabela de distribuição de estágios por curso e local revela pontos fortes na colaboração entre diferentes instituições e áreas de estágio. No entanto, há espaço para melhorias, especialmente na diversificação e equilíbrio das oportunidades de estágio. A implementação destas melhorias pode contribuir significativamente para a formação profissional dos alunos e para a qualidade geral dos programas de estágio oferecidos.

Total de Horas por Curso e Local de Estágio

O curso de Serviço Social destaca-se com 990 horas, todas alocadas no polo do DPA, enquanto Artes Visuais tem 380 horas, também exclusivamente no DPA. O curso de Psicologia Clínica soma 1200 horas, igualmente alocadas no DPA, refletindo uma forte concentração neste polo.

Psicologia Clínica Forense é distribuída entre os polos de Cercar-te e Cercar-te no Lagarteiro, com 250 horas e 500 horas, respetivamente, totalizando 750 horas. O curso de Criminologia apresenta a maior alocação, com 2020 horas totalmente concentradas no polo de Cercar-te.

Os cursos de Audiovisual e Animação 2D e 3D têm alocações em diferentes polos, com 210 horas em Cercar-te e 390 horas em DCI, respetivamente. Educação Social tem uma distribuição ampla, com 200 horas alocadas em Cercar-te no Lagarteiro e 800 horas em 3ªCidade, totalizando 1000 horas.

Essas diferenças podem ser influenciadas por vários fatores, incluindo os requisitos do curso, a disponibilidade de locais de estágio, e a filosofia educacional de cada instituição.

Uma análise mais detalhada poderia explorar como essas variáveis afetam os resultados de aprendizagem dos estudantes e sua preparação para o mercado de trabalho.

Distribuição dos Estágios por Curso e Local de Estágio

O curso de Serviço Social é o mais representado, com 6 estágios distribuídos entre o DPA e Cercar-te. Artes Visuais e Psicologia Clínica têm cada um 2 estágios, todos alocados no DPA. O curso de Psicologia Clínica Forense apresenta uma distribuição variada, com um estágio em Cercar-te, dois em Cercar-te no Lagarteiro, totalizando 3 estágios. Criminologia conta com 6 estágios, todos alocados em Cercar-te.

Audiovisual, Educação Social, Gestão do Patrimônio Cultural, Ciências Políticas e Relações Internacionais, e Animação 2D e 3D têm cada um apenas um estágio, alocado em diversos polos, como o DCI e 3ªCidade. O curso de Programador de Informática tem 2 estágios, ambos alocados no DCI. Formação Profissional tem 1 estágio no DPA, enquanto o programa ERASMUS tem 3 estágios, todos em Cercar-te.

No total, os polos têm a seguinte distribuição de estágios: 9 no DPA, 13 em Cercar-te, 4 em Cercar-te no Lagarteiro, 5 no DCI, e 2 em 3ªCidade.

O gráfico abaixo mostra a distribuição dos estágios por curso e local de estágio.

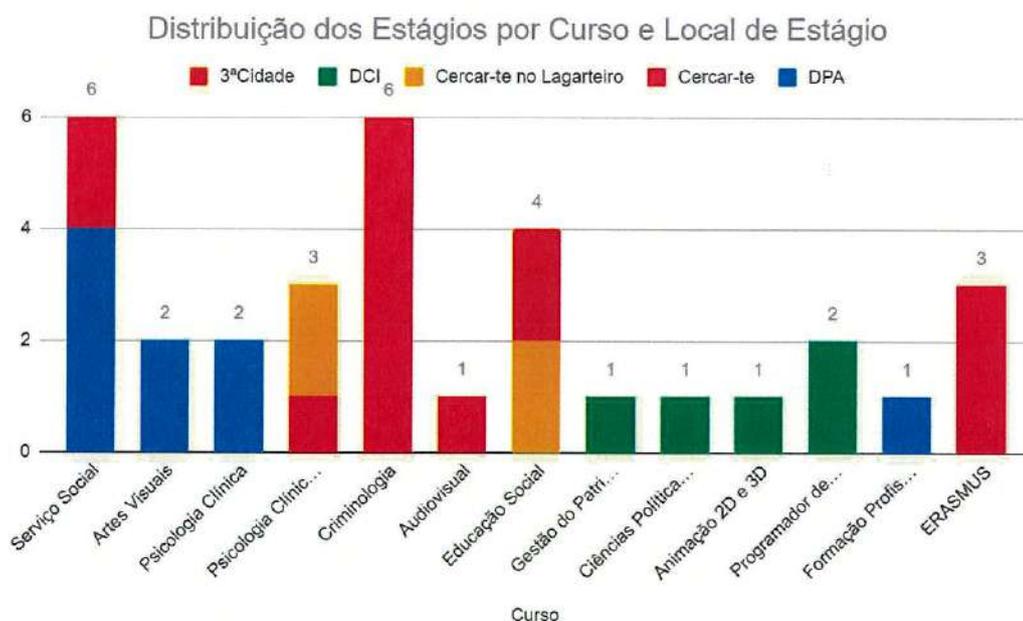


Gráfico 58

Gestão do Património Cultural conta com 210 horas no DCI, enquanto Ciências Políticas e Relações Internacionais tem 75 horas também no DCI. O curso de Programador de Informática possui 400 horas alocadas no DCI, e Formação Profissional tem 100 horas no DPA.

Por fim, o programa ERASMUS tem 180 horas alocadas em Cercar-te. A distribuição total das horas por polo é equilibrada, com o DPA e Cercar-te recebendo a maior parte das horas, seguidos pelo DCI e Terceira C (I)dade = Felicidade.

Curso	DPA	Cercar-te	Cercar-te no Lagarteiro	DCI	3ª Cidade	Total
Serviço Social	990	0	0	0	0	990
Artes Visuais	380	0	0	0	0	380
Psicologia Clínica	1200	0	0	0	0	1200
Psicologia Clínica Forense	0	250	500	0	0	750
Criminologia	0	2020	0	0	0	2020
Audiovisual	0	210	0	0	0	210
Educação Social	0	0	200	0	800	1000
Gestão do Património Cultural	0	0	0	210	0	210
Ciências Políticas e Relações Internacionais	0	0	0	75	0	75
Animação 2D e 3D	0	0	0	390	0	390
Programador de Informática	0	0	0	400	0	400
Formação Profissional	100	0	0	0	0	100
ERASMUS	0	180	0	0	0	180
Total p/ polo	2670	2660	700	1075	800	7905

A tabela revela uma concentração significativa de horas de estágio em alguns polos e cursos, enquanto outros possuem uma distribuição mais dispersa. A elevada concentração de horas em alguns polos, como o DPA e o Cercar-te, pode indicar uma forte parceria com estas instituições, mas também sugere uma possível falta de diversidade nas oportunidades de estágio para alguns cursos.

A distribuição equilibrada para Educação Social é um exemplo positivo, evidenciando a diversidade e a adaptação às necessidades dos alunos. No entanto, cursos como Criminologia e Psicologia Clínica apresentam uma concentração elevada em um único local, o que pode limitar a experiência dos alunos e a exposição a diferentes ambientes de trabalho.

Para melhorar o equilíbrio e a diversidade das oportunidades de estágio, seria benéfico explorar a expansão das parcerias com novos locais e ajustar a distribuição das horas de estágio,

[Handwritten signature]

assegurando que todos os cursos tenham acesso a uma variedade de experiências práticas. Além disso, aumentar o número de horas de estágio disponíveis para cursos com menor alocação pode proporcionar uma formação mais abrangente e enriquecer a experiência dos alunos.

[Handwritten signature]

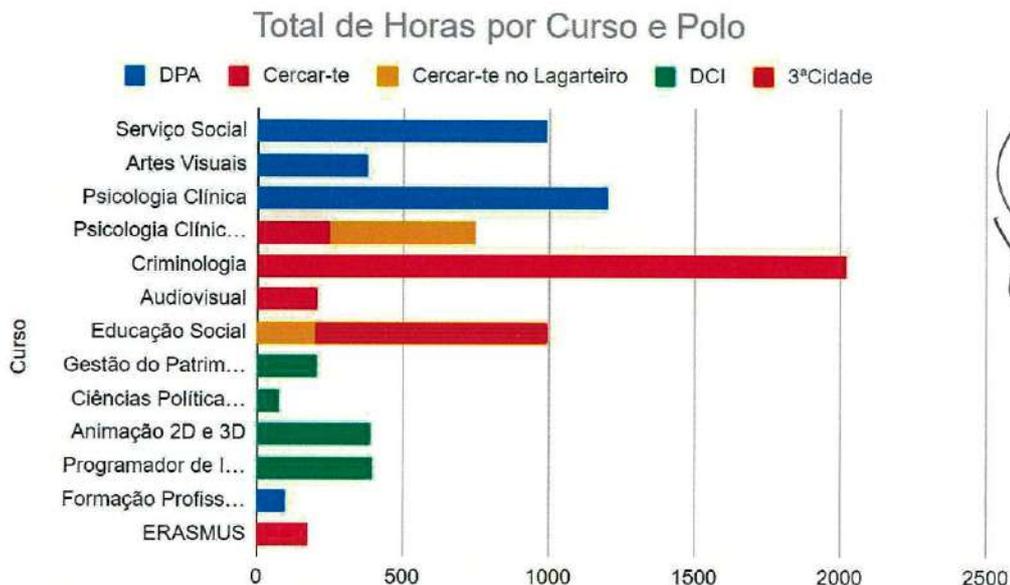


Gráfico 59

Em resumo, enquanto a tabela oferece uma visão clara da alocação atual das horas de estágio, ela também destaca áreas que requerem atenção para melhorar a equidade e a diversidade das oportunidades de estágio oferecidas aos alunos.

Avaliação dos Estágios

Dos 33 estágios curriculares, apenas 8 responderam ao inquérito de satisfação online que foi enviado, para preenchimento de forma anónima.

1. Acolhimento e integração na Instituição

8 respostas

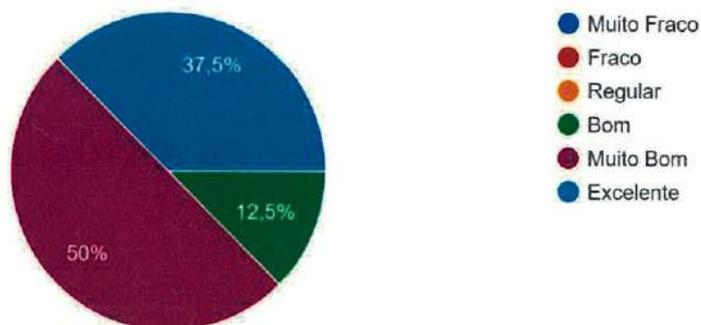


Gráfico 60

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A receção inicial dos estagiários foi geralmente positiva, com um acolhimento caloroso e suporte emocional eficaz em muitos casos. No entanto, alguns estagiários relataram dificuldades de integração devido à sua própria timidez e insegurança. Isso indica que, embora o processo de acolhimento seja bem intencionado, pode haver necessidade de estratégias adicionais para ajudar estagiários menos assertivos a se adaptarem mais rapidamente.

2. Disponibilidade do(a) tutor(a) para orientação e acompanhamento

8 respostas

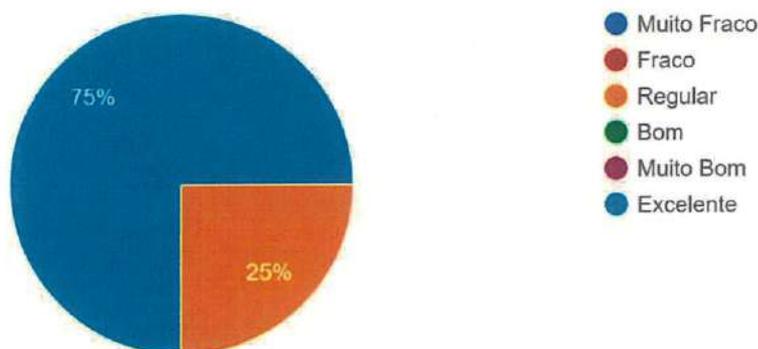


Gráfico 61

A disponibilidade e o apoio dos tutores foram amplamente elogiados, destacando uma presença constante e um interesse genuíno no progresso dos estagiários. No entanto, houve relatos de falta de contacto frequente em algumas situações, o que sugere que a comunicação contínua pode ser melhorada para garantir que todos os estagiários recebam orientação adequada durante o estágio.

3. Conhecimentos técnicos do(a) tutor(a) enquanto orientador(a) de estágio

8 respostas

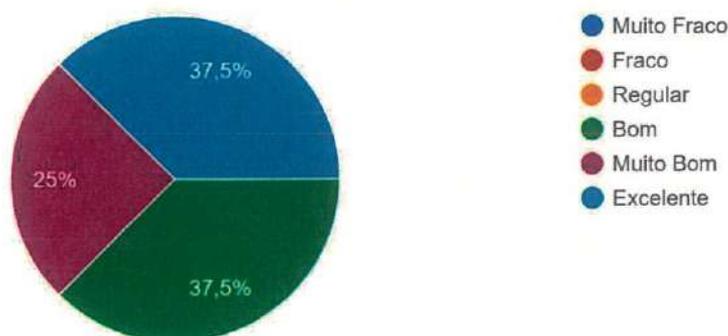


Gráfico 62

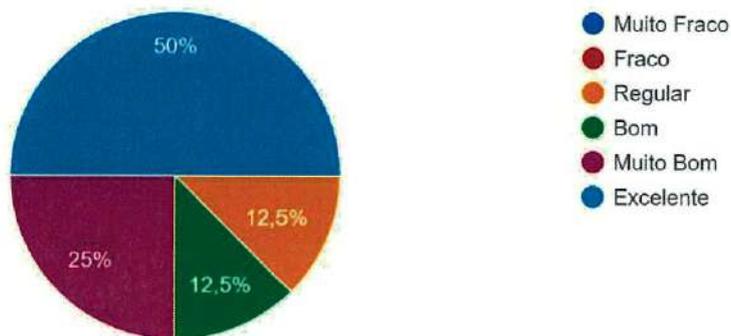
Em geral, os tutores demonstraram um bom domínio técnico e conhecimento na área de estágio. A sua capacidade de orientar e fornecer feedback construtivo foi considerada excelente por

M
mp

muitos estagiários. No entanto, há espaço para melhorar a integração desses conhecimentos nas tarefas diárias, especialmente quando os recursos são limitados.

4. Liberdade para propor atividades

8 respostas



Handwritten signatures and scribbles in blue ink.

Gráfico 63

A liberdade para propor e implementar atividades foi vista como um facilitador importante, permitindo que estagiários expressassem sua criatividade. Contudo, alguns enfrentaram desafios relacionados à aceitação das propostas e à falta de recursos adequados. As dificuldades na coordenação com diferentes interesses e a falta de apoio material foram obstáculos notáveis.

5. Disponibilidade de meios (computador, mesa, cadeira, materiais, etc.)

8 respostas

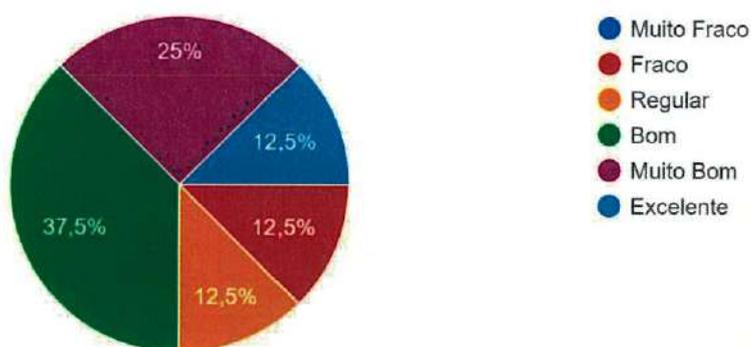


Gráfico 64

A disponibilidade de recursos foi um ponto crítico, com muitos estagiários relatando que a falta de equipamentos e materiais impactou negativamente o desempenho e desenvolvimento das atividades. Enquanto alguns centros forneceram todos os recursos necessários, outros careceram de infraestrutura adequada, afetando a qualidade das atividades realizadas.



6. Grau de satisfação com as tarefas realizadas

8 respostas

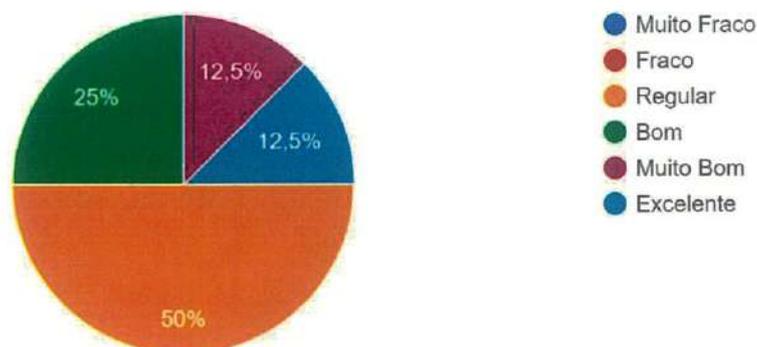


Gráfico 65

A satisfação com as tarefas variou, com muitos estagiários achando as tarefas realizadas enriquecedoras e bem alinhadas com seus objetivos de aprendizagem. No entanto, alguns encontraram as tarefas menos satisfatórias devido à falta de clareza ou ao desvio das expectativas iniciais.

7. Grau de satisfação quanto às expectativas criadas

8 respostas

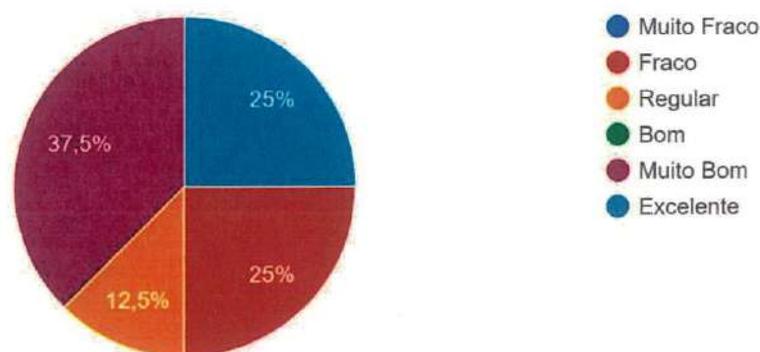


Gráfico 66

Em geral, as expectativas foram amplamente atendidas, com muitos estagiários a expressar uma satisfação positiva com a experiência geral. No entanto, houve discrepâncias em relação ao que foi inicialmente prometido versus o que foi realmente vivido, especialmente em relação ao contato com determinados grupos de utentes.

M
d
TAP
CD
[Handwritten signatures]

10. Contactos estabelecidos entre a entidade encaminhadora e recetora
8 respostas

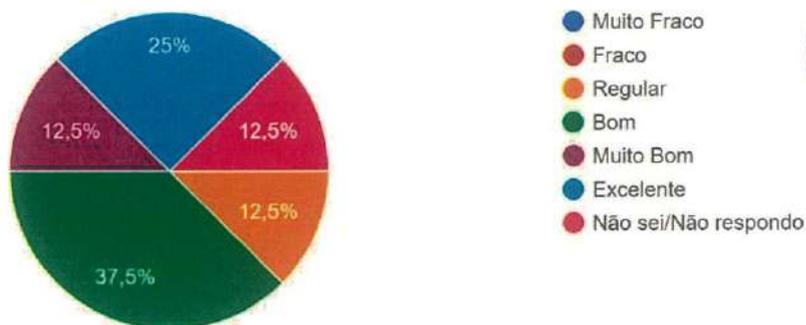


Gráfico 69

As interações entre as entidades encaminhadora e recetora foram descritas de forma variável, com alguns estagiários destacando a necessidade de uma melhor coordenação e comunicação entre as partes envolvidas.

11. Contributos do estágio para aquisição de novos conhecimentos e competências
8 respostas

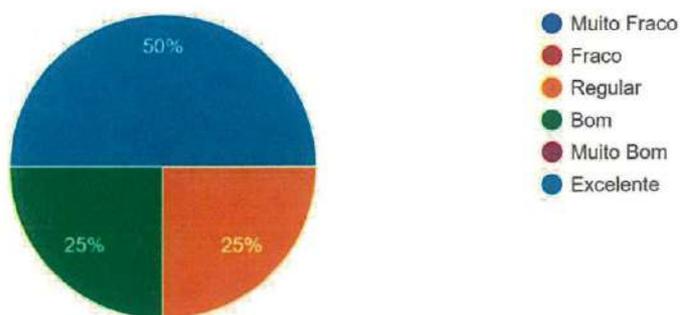
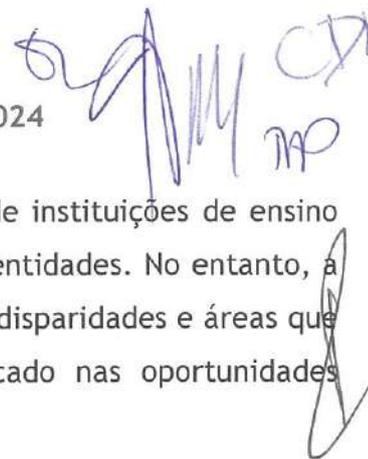


Gráfico 70

Os estágios proporcionaram oportunidades significativas para o desenvolvimento de novas competências e conhecimentos, com a maioria dos estagiários reconhecendo um impacto positivo na sua formação profissional.



Os dados apresentados revelam um aumento significativo no número de instituições de ensino protocoladas, evidenciando um avanço na colaboração com diferentes entidades. No entanto, a análise detalhada das horas e distribuição dos estágios destaca algumas disparidades e áreas que necessitam de atenção para assegurar um equilíbrio mais diversificado nas oportunidades oferecidas.

A variabilidade na carga horária e na alocação dos estágios entre diferentes instituições e cursos aponta para uma necessidade de ajustar a distribuição de oportunidades, com o objetivo de oferecer uma experiência de estágio mais ampla e equitativa para todos os alunos.

Além disso, a avaliação dos estágios, embora em parte positiva, revela áreas críticas que necessitam de melhoria. A discrepância entre as expectativas e a realidade vivenciada por alguns estagiários indica a necessidade de um reforço nas estratégias de acolhimento e suporte contínuo. A disponibilidade de recursos, a comunicação entre entidades e a clareza das responsabilidades são pontos que merecem especial atenção para garantir uma experiência de estágio mais satisfatória e produtiva.

Para o próximo ano letivo, é imperativo implementar as recomendações sugeridas, como a melhoria na coordenação entre entidades encaminhadoras e recetoras, o reforço dos recursos materiais disponíveis, e a revisão das estratégias de apoio e feedback aos estagiários. Tais medidas não apenas elevarão a qualidade das experiências de estágio, mas também contribuirão para a formação profissional mais robusta e preparada dos nossos alunos, refletindo positivamente na empregabilidade e no sucesso futuro dos mesmos.

Sugestões de Melhoria

Com base nas conclusões do relatório de estágios 2023/2024, identificámos várias áreas que requerem atenção e melhoria para o próximo ano letivo.

Em primeiro lugar, é essencial **diversificar e expandir** as oportunidades de estágio. Para tal, recomenda-se uma análise detalhada da atual distribuição dos estágios, identificando e abordando a concentração excessiva em certos cursos e locais.

Adicionalmente, é necessário ajustar a carga horária dos estágios para garantir uma distribuição equitativa entre os cursos. Para cursos com maior carga horária em locais específicos, recomenda-se uma **redistribuição para diversificar** as experiências e oportunidades.

O acolhimento e suporte aos estagiários também devem ser aprimorados. Sugere-se a implementação de **programas de integração** mais estruturados, que ajudem estagiários a se adaptarem rapidamente, especialmente aqueles que possam ser menos assertivos ou enfrentar dificuldades iniciais. Além disso, oferecer formação contínua para tutores focada em técnicas de



orientação eficazes e na integração dos estagiários pode contribuir significativamente para uma experiência mais positiva e produtiva.

No que diz respeito à comunicação e coordenação, é fundamental otimizar os protocolos entre as entidades encaminhadoras e recetoras. A **criação de um sistema de feedback contínuo e estruturado** permitirá ajustes rápidos e adequados durante o estágio, garantindo um melhor alinhamento de expectativas e resolução de problemas.

A disponibilidade e qualidade dos recursos também precisam ser abordadas.

Recomenda-se realizar uma **auditoria das infraestruturas e recursos** disponíveis para assegurar que todos os estagiários tenham acesso aos materiais e equipamentos necessários. Promover investimentos em recursos e materiais adequados é crucial para garantir a qualidade das atividades realizadas pelos estagiários.

Além disso, a **ampliação e diversificação das áreas e locais** de estágio são essenciais para proporcionar uma formação mais rica e variada. Identificar e estabelecer parcerias com novos setores e áreas de atuação permitirá oferecer experiências práticas diversificadas.

Aumentar a variedade de locais de estágio proporcionará aos alunos uma visão mais ampla das diferentes práticas profissionais e ambientes de trabalho.

Por fim, a implementação de um **sistema de avaliação contínua** é fundamental.

Desenvolver ferramentas de avaliação para monitorar a qualidade dos estágios e a satisfação dos estagiários e tutores permitirá realizar ajustes conforme necessário.

Revisões periódicas dos programas de estágio garantirão que as práticas se mantenham atualizadas e eficazes.

É igualmente importante **envolver mais ativamente as entidades encaminhadoras no processo de estágio**, assegurando que suas expectativas e objetivos estejam alinhados com as práticas das entidades recetoras.

A integração destas recomendações contribuirá para melhorar a formação prática dos alunos e a qualidade geral dos programas de estágio oferecidos pelo Espaço T, promovendo um impacto positivo e sustentável na formação profissional dos estagiários.





BALANÇO
E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
2024

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

ESPAÇO T - ASSOC APOIO INTEGR SOCIAL COMUNIT

ESPAÇO T - ASSOC
APOIO INTEGR SOCIAL
COMUNIT

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		778.102,47	735.058,48
Propriedades de investimento		,00	,00
Goodwill		,00	,00
Ativos intangíveis		,00	,00
Ativos biológicos		,00	,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		,00	,00
Outros investimentos financeiros		,00	,00
Créditos a receber		,00	,00
Ativos por impostos diferidos		,00	,00
		778.102,47	735.058,48
Ativo corrente:			
Inventários		28.398,45	32.384,99
Ativos biológicos		,00	,00
Clientes		16.800,00	1.557,35
Estado e outros entes públicos		,00	,00
Capital subscrito e não realizado		,00	,00
Outras créditos a receber		376.872,40	848.512,87
Diferimentos		7.569,58	7.569,58
Ativos financeiros detidos para negociação		,00	,00
Outros ativos financeiros		,00	,00
Ativos não correntes detidos para venda		,00	,00
Caixa e depósitos bancários		23.362,49	32.980,95
		453.002,92	923.005,74
Total do Ativo		1.231.105,39	1.658.064,22

Página 1 de 2

Cláudia Fetter de Jesus
Miranda
H. Henrique
Paulo Almeida

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

ESPAÇO T - ASSOC APOIO INTEGR SOCIAL COMUNIT

ESPAÇO T - ASSOC
APOIO INTEGR SOCIAL
COMUNIT

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		1.137,26	1.137,26
Ações (quotas) próprias		,00	,00
Outros instrumentos de capital próprio		,00	,00
Prémios de emissão		,00	,00
Reservas legais		,00	,00
Outras reservas		,00	,00
Resultados transitados		230.125,41	229.360,25
Excedentes de revalorização		9.287,90	9.287,90
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		464.192,21	415.494,19
		704.742,78	655.279,60
Resultado líquido do período		34.806,00	85.591,00
		739.548,78	740.871,60
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		739.548,78	740.870,60
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		,00	,00
Financiamentos obtidos		161.111,10	166.666,66
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		,00	,00
Passivos por impostos diferidos		,00	,00
Outras dívidas a pagar		,00	,00
		161.111,10	166.666,66
Passivo corrente:			
Fornecedores		8.057,44	4.741,35
Adiantamentos de clientes		,00	,00
Estado e outros entes públicos		18.034,39	20.304,01
Accionistas/sócios		,00	,00
Financiamentos obtidos		,00	20.036,45
Outras dívidas a pagar		95.560,72	125.585,30
Diferimentos		208.792,96	579.859,63
Passivos financeiros detidos para negociação		,00	,00
Outros passivos financeiros		,00	,00
Passivos não correntes detidos para venda			
		330.445,51	750.526,74
Total do passivo		491.556,61	917.193,40
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.231.105,39	1.658.064,00

Página 2 de 2

Cláudia Feltes de Freitas

6-01-2025

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

ESPAÇO T - ASSOC APOIO INTEGR SOCIAL COMUNIT

ESPAÇO T - ASSOC
APOIO INTEGR SOCIAL
COMUNIT

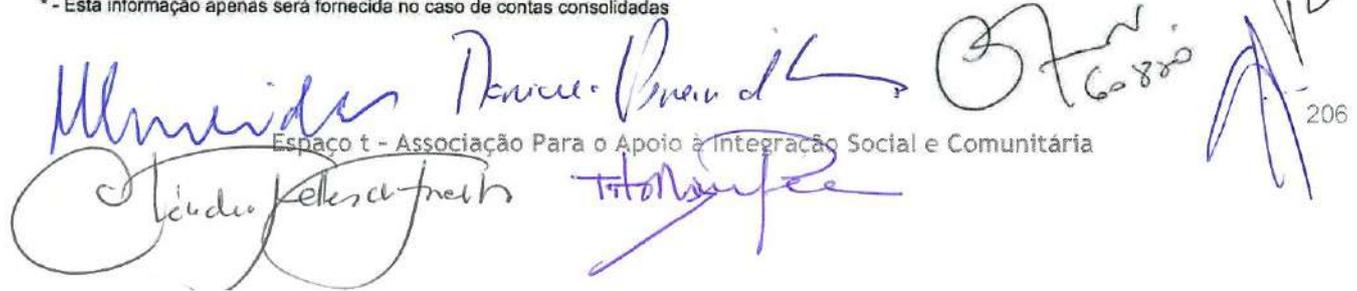
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		41.999,71	36.227,73
Subsídios à exploração		1.051.447,20	1.105.220,59
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		,00	,00
Variação nos inventários da produção		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(21.846,99)	(20.176,42)
Fornecimentos e serviços externos		(542.548,62)	(477.525,46)
Gastos com o pessoal		(517.068,12)	(521.451,40)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções)		,00	,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor		,00	,00
Outros rendimentos		97.115,68	78.876,25
Outros gastos		(42.809,30)	(81.768,39)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.289,56	119.402,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(18.859,07)	(20.957,79)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		,00	,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.430,49	98.455,12
Juros e rendimentos similares obtidos		,00	,00
Juros e gastos similares suportados		(12.624,49)	(12.853,90)
Resultado antes de impostos		34.806,00	85.591,22
Imposto sobre o rendimento do período		,00	,00
Resultado líquido do período		34.806,00	85.591,22
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam:			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas



Espaço t - Associação Para o Apoio à Integração Social e Comunitária

Ao nível financeiro, o Espaço t continua a apresentar um saldo positivo.

O resultado líquido de 2024 foi de 34 806,00€, comparativamente ao exercício anterior, valor mais reduzido atendendo que no ano anterior registou 85 891,22€.

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos os sócios, alunos, instituições e outros os resultados atingidos em 2024 e agradece o contributo de todos, para que 2025 seja um ano de estabilidade.

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, apenas representa uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

1.2 - Natureza da atividade

O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e

desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de julho.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2012 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto / médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

RUBRICAS	2024	2023	var %
Caixa Sede	401,74 €	418,17 €	-4%
Caixa Trofa	1 269,26 €	85,44 €	93%
Caixa Cesfor	71,88 €	0,15 €	
Caixa Escolhas	50,25 €	- €	0%
Caixa Lagarteiro	61,55 €	131,87 €	-114%
Caixa Loja Felicidade	- €	- €	0%
Caixa	1 854,68 €	635,63 €	
Depósitos à ordem	21 507,81 €	32 345,32 €	-50%
Outros depósitos bancários	- €	- €	
Total de réditos reconhecidos	23 362,49 €	32 980,95 €	41%

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

[Handwritten signatures and initials]

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos

[Handwritten signature]

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	266 678,48 €	109 540,29 €	30 491,60 €	206 165,69 €	4 654,81 €	617 530,87 €
Drepreciações	15 525,60 €	- €	2 570,40 €	763,07 €	- €	18 859,07 €
Alienações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Correcções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações acumuladas finais	282 204,08 €	109 540,29 €	33 062,00 €	206 928,76 €	4 654,81 €	636 389,94 €

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro. Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

Handwritten signature and initials in blue ink.

6 - Rédito

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de dezembro de 2024 e de 2023, apresentam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2024	2023	var %
Vendas loja	4 198,53 €	2 619,30 €	38%
Vendas mercado Vilar	33 338,15 €	17 557,12 €	47%
Vendas	37 536,68 €	20 176,42 €	46%
Aluguer de Espaços	- €	250,00 €	-
Mensalidades dos Utilizadores	2 460,00 €	2 382,47 €	3%
Quotas e Jóias	304,86 €	1 039,89 €	20%
Parcerias em Projetos	- €	11 248,55 €	-
Consultas de Psicologia	285,00 €	345,00 €	-21%
Outras prestações de serviços	413,17 €	785,40 €	-90%
Prestações de serviços	4 463,03 €	16 051,31 €	-260%
Total de réditos reconhecidos	41 999,71 €	36 227,73 €	14%

Handwritten signature in blue ink.

Em relação às vendas totais de mercadorias obtivemos um aumento de 46% em relação ano anterior, aumentamos em 38% as vendas de mercadorias na loja e tivemos um aumento de 47% no Mercado de Vilar, evento realizado 5 vezes no ano, onde se vendem bens doados por vários parceiros, com o objetivo de gerar receitas para a Instituição, apenas foi possível concretizar 4 mas já com horários completos.

As mensalidades dos utentes, face ao ano anterior, aumentaram em 3%.

As Quotas e Jóias registaram um aumento de 20% em relação aos valores do período homólogo. Quanto às Parcerias em Projetos, a rubrica inclui a manutenção da parceria com a Domus Social através do projeto “Galerias Comunitárias”, em 2023, registou-se uma diminuição nos proveitos, uma vez que o projeto e a parceria terminaram em maio do ano de 2023. No entanto, no ano de 2024, tivemos continuação de uma nova parceria, mas como um novo modelo fornecido pela entidade parceira, pelo que foi considerado em termos contabilísticos como doação, conta 75.

Deu-se novamente abertura às consultas de psicologia no ano 2024 por conta da própria Instituição, no entanto houve uma diminuição significativa de 21% dos utentes na adesão deste serviço comparativamente ao ano anterior.

As prestações de (outros) serviços, que são compostas por passeios e aulas, também registaram uma tendência negativa de 90% na exploração no exercício de 2024.

No âmbito geral apresenta-se um saldo positivo das vendas de mercadorias aproximadamente 46% e uma diminuição das prestações de serviços, o que contribuí para uma variação positiva de 14% de resultados em analogia ao ano anterior.

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos Ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2024	2023	VAR%
C.R. Segurança Social - Subvenção mensal	228 834,48 €	217 779,16 €	5%
C.R.S.S	228 834,48 €	217 779,16 €	5%
Programa Escolhas	107 239,92 €	99 487,82 €	8%
POHP	107 239,92 €	99 487,82 €	8%
Arte no mundo dos Géneros	- €	- €	0%
Palcos para a Inclusão	- €	- €	0%
Galerias Comunitárias	- €	40 952,61 €	-
POISE	- €	40 952,61 €	-100%
Aprendizagem	113 355,58 €	89 017,60 €	27%
Estágios Profissionais/Apoio ao Emprego	12 995,88 €	24 835,04 €	-48%
Emprego + Digital	20 291,04 €	47 345,76 €	-57%
IEFP	146 642,50 €	161 198,40 €	-9%
Município do Porto	16 800,00 €	32 276,21 €	-92%
FAMI	- €	22 019,80 €	-
ACM - Programa Emigrantes	80 384,15 €	70 000,00 €	15%
Direção Regional de cultura do Norte	- €	1 700,00 €	-
Ministério de Saúde - Programa Bairros Saudáveis	15 416,63 €	- €	-
Fundação Belmiro de Azevedo	206 454,60 €	223 572,46 €	-8%
DLBC_CRIARTE	- €	- €	-
IPDJ - VIBES	- €	- €	-
Programa Erasmus/Stone Soup	- €	- €	-
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	50 000,04 €	41 666,69 €	20%
Modelo continente Hipermercados	16 666,68 €	50 000,00 €	-67%
União de freguesia De Massarelos	39 086,91 €	- €	-
Pró-Infância	37 959,77 €	42 776,97 €	-13%
OUTROS	9 450,00 €	- €	-
	472 218,78 €	484 012,13 €	-2%
Subsídios à exploração	954 935,68 €	1 003 430,12 €	-5%
Donativos em numerário	70 333,84 €	65 203,72 €	7%
Donativos em espécie	26 177,68 €	36 143,71 €	-38%
Donativos	96 511,52 €	101 347,43 €	-5%
Total de subsídios a exploração, donativos e Prémios	1 051 447,20 €	1 104 777,55 €	-5%

A Subvenção atribuída pela Segurança Social teve um aumento de 5% face ao ano de 2023. Este aumento significativo, permitiu manter um equilíbrio com os custos incorridos anualmente com a comunidade de inserção.

Quanto aos projetos Escolhas houve um aumento de 8% face ao ano 2023, uma vez que em outubro de 2023 deu início a 9.º geração do Projetos Escolhas, o qual tivemos um orçamento

para cada projeto, no valor de 309.349,32€ (229.800,00€ financiados pelo Programa e 79.549,32€ contribuição do Espaço T). Assim, o consórcio passou a contribuir com uma parte dos custos, tal como foi previsto no ano de 2023. A execução do projeto finaliza em setembro de 2026. Consideramos que os projetos são sustentáveis e de enorme projeção.

Relativamente ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, deu-se continuidade aos projetos que arrancaram no final de 2020, como: as Galerias Comunitárias, continuando com o apoio da Fundação Belmiro de Azevedo e da Domus Social. Este projeto terminou em maio de 2023. Devidas às mudanças do quadro comunitário, as aberturas das candidaturas só iniciaram no fim do ano de 2024.

O trabalho desenvolvido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional continuou a funcionar de forma equilibrada, particularmente no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, com 2 cursos a decorrer, consoante as necessidades do IEF, que permitem aos formandos obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento dos estudos. No entanto, no ano de 2024 houve um aumento de 27% face ao ano 2023, devido a nova transição da candidatura.

Relativamente ao projeto Emprego + Digital financiado pelo IEF tem como objetivo formar e requalificar na área digital de trabalhadores de empresas e entidades, adaptação das novas gerações no sentido da transformação digital destas entidades empregadoras, de forma melhorar os seus conhecimentos e qualificações nas diferentes áreas do mercado do trabalho. O curso iniciou em junho de 2023 com um valor aprovado de 96.624,00€, o qual desde o seu início decorreram alguns cursos modulares. Houve um decréscimo de 57% comparativamente ao ano 2023. Este projeto finalizou em maio do ano 2024

Ao nível do apoio ao emprego, deu-se continuidade a um estágio profissional na área da Gestão que iniciou em 2023, convertido no início de 2024 a um contrato de trabalho. Quanto aos contratos de apoio e inserção ao emprego tivemos uma desistência, por essa razão é evidenciado uma diminuição dos proveitos no ano 2024 em relação ao ano 2023.

O projeto apoiado pelo Município do Porto designado como “Mediadores Interculturais” apresentou um decréscimo de 92% em relação ao ano anterior, uma vez que o valor orçamentado da nova candidatura aumentou, pois, o valor orçamentado corresponde a 60.000,00€ para um período de 3 anos.

Quanto ao FAMI - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração não é evidenciado nenhuma variação no ano 2024, uma vez que o montante correspondia ao saldo final do projeto que terminava em maio de 2023.

Relativamente à Direção Regional de Cultura do Norte no ano 2024 não apresentamos nenhuma variação.

A parceria com o ACM - Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do apoio à recepção de refugiados no nosso país, é um novo projeto que visa a cooperação entre as partes no plano de acolhimento e integração de famílias requerentes e beneficiárias de proteção internacional, em que cada protocolo terá a duração de 18 meses. Neste momento, o Espaço continua a prestar auxílio às famílias sírias ao nível da habitação, educação, trabalho e SEF. Sendo que a nível de proveitos tivemos um aumento de 15% face ao período homólogo, devido ao acolhimento de novas famílias.

O apoio da Fundação Belmiro de Azevedo foi reforçado ao nível da proximidade aos Seniores, com 2 programas de combate ao isolamento da 3.ª idade. O projeto Terceira (C)idade = Felicidade é uma parceria com os Médicos do Mundo, sendo que o projeto Brigadas é apenas dinamizado pelo Espaço t. Visam a promoção da saúde e de práticas artísticas como forma de inclusão e diminuição do isolamento, com vista a uma vida saudável e ativa. Quanto ao novo projeto financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo é a inclusão social de crianças e jovens através do desporto que deu início setembro de 2023, com um orçamento de 122.261,49€. Relativamente aos 3 projetos financiados apresentamos um decréscimo de 3% face ao ano anterior, uma vez que dois desse projetos concluíram em outubro e novembro de 2024. Importante referir que estes projetos darão continuidade no ano 2025 após a nova aprovação das candidaturas.

Um dos projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian que tem como iniciativa "Reconstruir Melhor - Saúde Mental" teve duração de 15 meses com o financiamento no valor de 100.000,00€, que foi executado até maio do ano de 2023. No entanto é importante realçar que em novembro de 2023, a entidade Calouste Gulbenkian financiou um novo projeto "Galerias Comunitárias- Arte & Crianças em Ação" que tem como objetivo ajudar as crianças a reduzir a ansiedade, a depressão e o afastamento emocional através da arte. O Projeto foi financiado com o montante de 100.000,00€ juntamente com a parceria da Fundação da Domus Social no valor de 19.150,00€. Assim, comparativamente ao ano anterior houve um acréscimo de 20%.

Foi reforçado com o Modelo Continente o projeto "Brigadas Espaço t" que tem como objetivo levar ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos a cerca de 75 lares e centros de dia. O valor acordado foi 100.000,00€ distribuído em 24 meses. Comparativamente ao ano anterior existe uma diminuição de 67%.

O Programa Pro-infância da Fundação "la Caixa" tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens e suas famílias que se encontrem em situação de pobreza e

responsabilidade social. Face ao ano anterior este projeto teve um decréscimo de 13%, uma vez que o primeiro ano letivo conclui em setembro de 2024. No entanto, após uma nova candidatura submetida tivemos a renovação deste projeto para mais um ano letivo 2024/2025, finalizado no mês de setembro do ano 2025, com um financiamento aprovado de 55 138,00€.

É apresentado o montante final de 15 416,63€ do projeto financiado pelo Ministério da Saúde, denominado Programa Bairros Saudáveis. O projeto do espaço T, denominado “Crescer Saudável”, apesar de já ter concluído no ano 2023, o saldo final foi aprovado em 2024 pela entidade financiadora.

Finalmente, relativamente aos donativos em numerário tivemos um aumento de 7%, que está relacionado com prémios e apoios financiados por várias entidades, assim como particulares. Quanto aos donativos em espécie tivemos um decréscimo de 38% em comparação ao ano anterior. No âmbito dos acordos de colaboração com a União de Freguesia Lordelo de Massarelos tendo com objeto a “Requalificação da Casa da Felicidade”, o valor reconhecido em 2024 corresponde a 39 086,91€, o restante será reconhecido no ano seguinte, uma vez que o financiamento é para 1 ano.

Alguns dos projetos não deram continuidade no ano de 2024, uma vez que não houve uma abertura de novas candidaturas, como é o caso do projeto financiado pelo Ministério de Saúde, denominado Programa Bairros Saudáveis. Outra situação é o projeto Europeu Erasmus + “Arte - The Art of Employability” entre outros.

De uma forma geral no ano 2024, tivemos uma diminuição de 5%, devido ao término de alguns projetos nesse ano.

8 - Gastos com Pessoal

Em 2023 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	2024	2023	var %
Remunerações e Encargos	491 352,37 €	516 624,00 €	-5%
Indemnizações	- €	- €	
Séguo Acidentes Trabalho	7 065,75 €	3 200,01 €	121%
Outros gastos com pessoal	18 650,00 €	1 627,43 €	1046%

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

M. M. P.
CP
↓
↓
↓

Os custos com pessoal sofreram um considerável decréscimo de 5%, resultado da diminuição da atividade, fruto de projetos que já concluíram no meio do ano. O número médio de funcionários foi de 26.

9 - Gastos Financeiros

RUBRICAS	2024	2023	var %
Juros de Financiamentos obtidos	10 203,18 €	9 124,23 €	11%
Juros de mora	225,79 €	1,93 €	0%
Juros Apoios	139,95 €	- €	0%
Juros compensatórios	- €	- €	0%
Outros	139,95 €	3 427,71 €	-96%

O total de encargos financeiros em 2024 aumentou 11% face a 2023, muito embora, a redução nos financiamentos obtidos a médio e longo prazo, previa uma diminuição significativa nos encargos financeiros.

10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

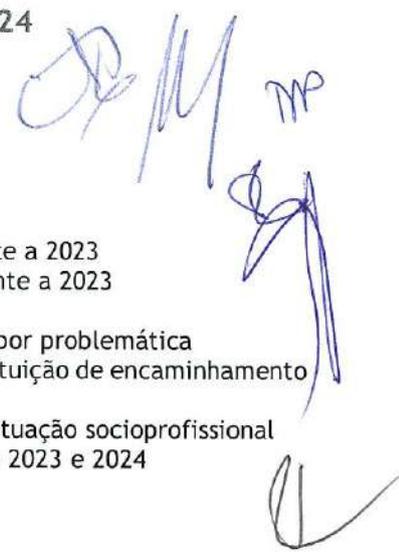
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the top right corner of the page.

ANEXOS

INDICE DE GRÁFICOS

INDICE DE IMAGENS



INDICE DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Comparação de 2023/2024 do número total de novos utentes no DPA
- Gráfico 2 - Comparação de 2023/2024 relativo à variável género no DPA
- Gráfico 3 - Números de inscritos/as, por faixa etária no DPA, em 2024
- Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por estado civil no DPA, em 2024, comparativamente a 2023
- Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por escolaridade no DPA, em 2024, comparativamente a 2023
- Gráfico 6 - Comparação do número de novos utentes inscritos entre 2023 e 2024 no DPA
- Gráfico 7 - Comparação 2023 e 2024 entre o número de novos utentes inscritos no DPA, por problemática
- Gráfico 8 - Comparação 2023/2024 do número de novos utentes inscritos no DPA, por Instituição de encaminhamento
- Gráfico 9 - Comparação 2023/2024 novos Utentes no DPA, por escalão de mensalidades
- Gráfico 10 - Comparação número de novos utentes inscritos/as 2023/2024 no DPA, por situação socioprofissional
- Gráfico 11 - Comparação do número de utentes que frequentou as atividades/ateliês em 2023 e 2024
- Gráfico 12 - Total de alunos/as que frequentou as atividades/Ateliês
- Gráfico 13 - Nº utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA, em 2024
- Gráfico 14 - Número de utentes que frequentaram ateliês de teatro em 2024
- Gráfico 15 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Movimento e educação ambiental
- Gráfico 16 - Número de utentes que frequentaram ateliês de artes visuais, de expressão plástica e arte tradicionais
- Gráfico 17 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Música
- Gráfico 18 - Número de utentes, por género, que frequentaram ateliês de linguagem e comunicação
- Gráfico 19 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de Grupo
- Gráfico 20 - Número de utentes que frequentaram consulta psicologia
- Gráfico 21 - Atendimentos por género do DE
- Gráfico 22 - Novas Inscrições por género do DE
- Gráfico 23 - Inscrições por grupo etário do DE
- Gráfico 24 - Inscrições por problemática associada do DE
- Gráfico 25 - Tipo de Resposta dada por grupo etário do DE
- Gráfico 26 - Número de beneficiários acompanhados, no DPA
- Gráfico 27 - Número de beneficiários acompanhados, por género, no DPA
- Gráfico 28 - Número de beneficiários acompanhados, por faixa etária no serviço social
- Gráfico 29 - Número de beneficiários acompanhados, por área de residência, no serviço social
- Gráfico 30 - Numero de utentes por genero
- Gráfico 31 - Numero de utentes por faixa etária
- Gráfico 32 - Numero de utentes por Localidade
- Gráfico 33 - Numero de utentes por instituições de encaminhamento
- Gráfico 34 - Numero de utentes por patologias
- Gráfico 35 - Numero de utentes por inscritos por regime de comparticipação
- Gráfico 36 - Numero de utentes por habilitações Literárias
- Gráfico 37 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 5 foi, na sua maioria, Muito Boa (48 %) e Boa (25%), 26% classificaram os Módulos com Suficiente e apenas 1% classificou com Insuficiente.
- Gráfico 38 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (64%) e bem (25%) só 11 % respondeu que apenas compreendeu os módulos
- Gráfico 39 - Esta turma ficou inicialmente constituída por 10 rapazes e 10 raparigas
- Gráfico 40 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom” (67.4%) e com “Bom” 29% apenas 3% se autoavaliou com Suficiente.
- Gráfico 41 - A Coordenação avaliou com “Muito Bom” e com “Bom” os seus formadores (62% e 38% respetivamente)
- Gráfico 42 - distribuição de participantes por entidade no 1º ano
- Gráfico 43 - número de treinos realizados no decorrer do projeto
- Gráfico 44 - total de negativas, na amostra, por ano letivo
- Gráfico 45 - sucesso escolar, na amostra, por ano letivo
- Gráfico 46 a 49 - Percentagem de sucesso escolar
- Gráfico 50 - número de faltas injustificadas, na amostra, por ano letivo
- Gráfico 51 - Número total de seguidores da Página do Facebook do Espaço t em 2024 por local/cidade
- Gráfico 52 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2024
- Gráfico 53 - Seguidores do Instagram por idade e género em 2023
- Gráfico 54 - Número total de visualizações e variações no tempo - Youtube do Espaço t em 2024
- Gráfico 55 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2023
- Gráfico 56 - Noticia por tipo de media em 2023
- Gráfico 57
- Gráfico 58
- Gráfico 59

Gráfico 60
Gráfico 61
Gráfico 62
Gráfico 63
Gráfico 64
Gráfico 65
Gráfico 66
Gráfico 67
Gráfico 68
Gráfico 69
Gráfico 70
Gráfico 71



INDICE DE IMAGENS

Imagem 1 - Apresentação Grupo de Teatro Flor de Lótus no cineteatro de Estarreja, XII edição do Festival de Artes - DiferenciArte
Imagem 2 - Apresentação Grupo de Teatro Centro Hospitalar Universitário de S. João - Valongo
Imagem 3 - Apresentação Grupo de Teatro Terapêutico no auditório do Flor de Infesta
Imagem 4- Apresentação do Grupo de Dança parceria com CACI do CIAD Santa Casa da Misericórdia, convite do Clube Ubuntu na Escola Secundária Augusto Gomes
Imagem 5 - Ateliê Dança Corpo Criativo
Imagem 6 - Ateliê de Pintura e Desenho
Imagem 7 - Ateliê de Fotografia
Imagem 8 - Ateliê de Experimentação Musical
Imagem 9 - Ateliê de Tai Chi PAN LIN
Imagem 10 - Festa de Natal 2024
Imagem 11 - Circo Coliseu Porto AGEAS
Imagem 12 -Passeio à Coimbra, visita guiada ao Museu Nacional de Machado de Castro
Imagem 13 - Participação dos alunos de tai chi no Entrelinhas no Museu do Carro Elétrico
Imagem 14 - Colaboração com projeto ELO, Coliseu Porto AGEAS
Imagem 15 - Atividade de Expressão Plástica (Pintura)
Imagem 16 - Atividade de Expressão Plástica
Imagem 17 - Atividade de Expressão Plástica
Imagem 18 - Atividade de Teatro
Imagem 19 - Atividade de Teatro
Imagem 20 - Atividade de Artes Decorativas
Imagem 21 - Atividade de Artes Decorativas
Imagem 22 - Atividade de Artes Decorativas
Imagem 23 - Família Refugiada acolhida pelo Espaço t
Imagem 24 - Passeio TCI=F
Imagem 25 - Ateliê de Manualidades
Imagem 26 - Ateliê de Costura e Afetos
Imagem 27 - Ateliê de Expressão Plástica - Exposição de pintura "Aqui há Gato"
Imagem 28 - Ateliês do projeto TCI=F
Imagem 29 - Passeio Cultural
Imagem 30 - Passeio Cultural
Imagem 31 - Ateliê de Teatro
Imagem 32 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 33 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 34 - Ateliê de Música
Imagem 35 - Ateliê de Música
Imagem 36 - Ateliê de Yoga
Imagem 37 - Ateliê de Teatro
Imagem 38 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 39 - Ateliê de Yoga
Imagem 40 - Ateliê de Yoga
Imagem 41 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 42 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 43 - Ateliê de Expressão Plástica
Imagem 44 - Ateliê de Expressão Plástica

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

- Imagem 45 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 46 - Ateliê de Yoga
- Imagem 47 - Ateliê de Tai Chi
- Imagem 48 - Ateliê de Tai Chi
- Imagem 49 - Ateliê de Tai Chi
- Imagem 50 - Ateliê de Tai Chi
- Imagem 51 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 52 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 53 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 54 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 55 - Ateliê de Yoga
- Imagem 56 - Ateliê de Música
- Imagem 57 - Ateliê de Música
- Imagem 58 - Ateliê de Teatro
- Imagem 59 - Desenvolvimento da Técnica de Transferência de Imagem c/Acrílico no bairro das Fontainhas
- Imagem 60 - Desenvolvimento da Técnica de Transferência de Imagem c/Acrílico no bairro do Lagarteiro
- Imagem 61 - Resultado da Técnica de Transferência de Imagem c/Acrílico no bairro de Ramalde
- Imagem 62 - Resultado da Técnica de Acrílico s/Cartão telado no bairro de Ramalde
- Imagem 63 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro de Lordelo
- Imagem 64 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro de Lordelo
- Imagem 65 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Viso
- Imagem 66 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Viso
- Imagem 67 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira
- Imagem 68 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira
- Imagem 69 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira
- Imagem 70 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro das Fontainhas
- Imagem 71 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro da Pasteleira
- Imagem 72 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Lagarteiro
- Imagem 73 - Exposição dos resultados dos trabalhos no bairro do Lagarteiro
- Imagem 74 - Atividade de Centro Aberto
- Imagem 75 - Visita ao Museu do Vitral, julho de 2023
- Imagem 76 - Visita ao mercado Abastecedor, 09/05/2023
- Imagem 77 - Turma de TC 5 na visita ao Museu dos Vitrais
- Imagem 78 - Turma de TC 5 com os formadores da componente tecnológica e a Coordenadora, no último dia de provas (PAF Prática), jardim da Sede do Espaço T, 26/07/24.
- Imagem 79 - Formandos/as que se deixaram fotografar, do Curso de TC 6 do início do curso. Natal
- Imagem 80 - Turma de Informática - Noções básicas para as Auxiliares de Ação Educativa da ODPS.
- Imagem 81 - cartaz Emprego+ Digital
- Imagem 82 - curso formação Excel online
- Imagem 83 - Casa do Pinheiro Grande
- Imagem 84 - Jornada Desporto Escolar
- Imagem 85 - Visita MAC Serralves, exposição de Yayoi Kusama
- Imagem 86 - Jornada Desporto Escolar
- Imagem 87 - Exemplo de material de divulgação (Treino Regional sub14)
- Imagem 88 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez
- Imagem 89 - alunos do projeto Cercar-te no Lagarteiro
- Imagem 90 - Loja da Felicidade
- Imagem 91 - Mercado de Vilar
- Imagem 92 - "Corpo Evento 2024" no Auditório Almeida Garrett
- Imagem 93 - "Corpo Evento 2024" no Auditório Almeida Garrett
- Imagem 94 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Tai Chi Espaço t
- Imagem 95 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Espaço t - Hospital Pedro Hispano
- Imagem 96 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro a Metro
- Imagem 97 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Aceno de Acenar
- Imagem 98 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Música TCI=F
- Imagem 99 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Experimentação Musical TCI=F
- Imagem 100 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Experimentação Musical Espaço t
- Imagem 101 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Terapêutico Espaço t
- Imagem 102 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Teatro Cercar-te
- Imagem 103 - "Corpo Evento 2024" - Grupo de Dança Espaço t - Pangeia
- Imagem 104 - "Corpo Evento 2024" - Grupo Teatro Cercar-te no Lagarteiro



Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que conosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

- ↻ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- ↻ Todas as instituições que conosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- ↻ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- ↻ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.

Porto, aos 25 de março de 2024

A Direção

Jorge Oliveira - Presidente

Domingos Almeida - Vice-Presidente

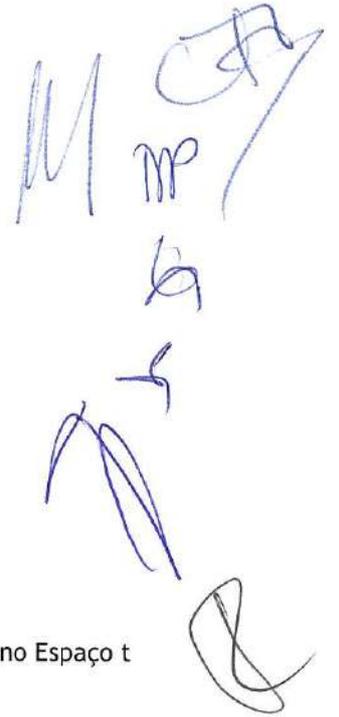
Tito Pereira - Tesoureiro

Mariana Pereira - Secretário

Cláudia Telles - Vogal

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2024

- Imagem 105 - “Corpo Evento 2024” - Grupo Tai Chi TCI=F
- Imagem 106 - “Corpo Evento 2024” - Grupo Ioga TCI=F
- Imagem 107 - “Corpo Evento 2024” - Grupo Teatro Flor de Lotus
- Imagem 108 - “Corpo Evento 2024” - Grupo Teatro Brigadas Espaço t - Hospital S. João
- Imagem 109 - “Corpo Evento 2024” - Grupo de Teatro Espaço t - Teatro em Movimento
- Imagem 110 - “Corpo Evento 2024” - Grupo Teatro TCI=F
- Imagem 111 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires
- Imagem 112 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires
- Imagem 113 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade no Batalha Centro de Cinema
- Imagem 114 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade - Os Premiados
- Imagem 115 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade
- Imagem 116 - Exposição “*Aqui há gato*” - Alunos do Espaço t
- Imagem 117 - Exposição “*Aqui te espero sem fronteiras*” da artista Graça Sarsfield
- Imagem 118 - Exposição “*Rumo - uma paisagem imaginada*”
- Imagem 119 - Exposição “É o que é”
- Imagem 120 - Exposição Permanente na Galeria Inklusa
- Imagem 121 - Vista Geral da Festa 30 anos Espaço t
- Imagem 122 - Pormenor da equipa Espaço t
- Imagem 133 - Cerimónia de homenagem aos colaboradores com mais de 20 anos de trabalho no Espaço t
- Imagem 134 - Discurso do fundador e Presidente do Espaço t



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2024 e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

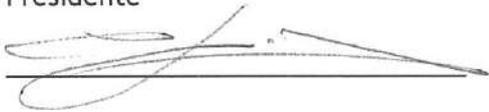
Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um parecer favorável à sua Aprovação em Assembleia-geral.

Porto, aos 25 de março de 2024

Os Membros do Conselho Fiscal,

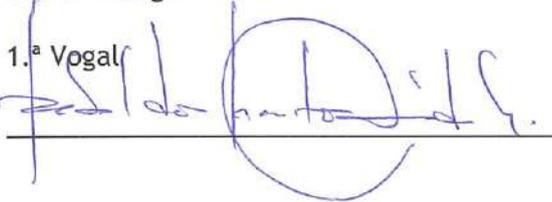
Carlos Brito

Presidente



Isabel Fidalgo

1.ª Vogal



Pedro Carvalho

2.ª Vogal





CASA DA FELICIDADE – SEDE DO ESPAÇO T

Rua do Vilar, n.º 54 A
4050-625 PORTO
T | 22 608 19 19
espacot@espacot.pt

CASA DO MUNDO – PORTO INTERCULTURAL

Rua do Vilar, n.º 56
4050-625 PORTO
T | 22 116 19 41
leonel.morais@espacot.pt

**CASA DO CONHECIMENTO
CESFOR - CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO**

Rua do Sol, n.º 14
4000-527 PORTO
T | 223 403 712
isabel.lago@espacot.pt

**CASA DO PINHEIRO GRANDE - PROJETO CERCAR-TE
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua do Cerco do Porto Casa do Pinheiro Grande
4300 PORTO
T | 225 371 337
nuno.ferreira@espacot.pt

**CASA DOS SONHOS - PROJETO CERCAR-TE NO LAGARTEIRO
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua Diogo Macedo, Bloco 7 Entrada 153
4300-159 PORTO
T | 229766447
catarina.figueiredo@espacot.pt

A NOSSA CASA NA TROFA – DELEGAÇÃO DO ESPAÇO T DA TROFA

Rua Infante D. Henrique, 307
Edifícios Terraços do Infante
4785-185 TROFA
T | 252 416 336
domingos.mendes@espacot.pt